



MAIS ARROCHO

Estados Unidos anunciam nova tarifa de 12,5% contra o Brasil

Sobretaxa, dessa vez por suposto trabalho escravo, deverá se somar aos 25% já impostos ao país **Página 4**

Foto: Carla Miranda



Chuvas contribuem para queda de mureta na Penha

Estrondo provocado assustou moradores e comerciantes, que agora temem a possibilidade de novos danos em outras estruturas próximas ao Santuário de Nossa Senhora da Penha, local bastante frequentado por visitantes. O muro fica em área de encosta.

Página 5

■ “Vini Jr, gigante por uma luta antirracista sem precedentes, com sucesso consolidado, podre de rico, não precisava virar garoto-propaganda de *bets*”.

Felipe Gesteira

Página 22

■ “Encontramos construções e reformas de imóveis que usam calçadas e vias públicas como depósito de materiais”.

Mariana Moreira

Página 2

■ “Compreender a tristeza, o medo e a raiva, que sinaliza o que é inaceitável, nos faz enxergar essas emoções não como inimigas”.

Leo Barbosa

Página 10

Foto: Evandro Pereira



Audiência debate políticas para pessoas com doenças raras

Durante o evento, o Ministério Público da Paraíba lançou o projeto Singularidades, que visa facilitar o acesso ao diagnóstico antecipado para garantir qualidade de vida aos pacientes.

Página 6

Justiça Eleitoral eleva segurança jurídica contra desinformação

Tribunal Superior Eleitoral recomenda aos TREs parcerias para otimizar provas em processos que envolvam conteúdos de IA.

Página 13

Pavimentação da PB-106 ligará os distritos de Galante e Ligeiro, em CG

Obra já foi iniciada pelo DER e deverá ser entregue em julho de 2027. São 10,8 km de extensão e investimento de R\$ 29,3 milhões.

Página 3

Botafogo volta ao Brasileirão e enfrenta o Caxias, no domingo

Jogo será realizado no Rio Grande do Sul, a partir das 18h30. O Belo ocupa a sexta posição da tabela de classificação.

Página 21

Foto: Daryan Dorneles/Divulgação



Caminhos do Frio e Viva Usina movimentam fim de semana

O cantor José Augusto (acima) faz *show*, hoje, durante evento em Solânea. Também nesta sexta-feira começa, na capital, programação especial na Usina Cultural Energisa, onde Totonho (abaixo) vai se apresentar amanhã.

Páginas 11 e 12



Foto: Rafael Passos/Divulgação

Editorial

Indústria em alta

O mais recente relatório *Brasil Macroeconomics*, elaborado pelo Banco Santander, traz uma notícia que merece atenção muito além dos círculos econômicos. A instituição financeira projeta que a Paraíba registrará um crescimento de 4,7% no Produto Interno Bruto (PIB) da indústria em 2026, desempenho significativamente superior à média brasileira, estimada em 1,7%, e acima da previsão para a Região Nordeste. O dado coloca o estado entre os principais destaques da atividade industrial no país e reforça a percepção de que a economia paraibana vive um momento de expansão consistente.

Nos últimos anos, a Paraíba ampliou sua capacidade de atrair investimentos públicos e privados, fortaleceu setores como a construção civil, a indústria de transformação e a produção de alimentos, além de registrar avanços importantes na infraestrutura logística e energética. Tais fatores criaram um ambiente favorável à instalação de empresas, à ampliação da produção e à geração de empregos, tornando o estado mais competitivo no cenário nacional.

Outro aspecto relevante é a manutenção do equilíbrio das contas públicas, já que a responsabilidade fiscal, aliada ao planejamento dos investimentos, transmite maior segurança aos investidores e reduz incertezas para novos empreendimentos. Em um ambiente econômico ainda marcado por juros elevados e instabilidades internacionais, estados que demonstram capacidade de gestão tendem a conquistar maior protagonismo na disputa por novos negócios.

O crescimento da indústria representa mais do que a expansão de um setor específico da economia, movimentando cadeias produtivas inteiras, estimulando o comércio, fortalecendo o setor de serviços, ampliando a arrecadação tributária e criando oportunidades de emprego com maior qualificação e remuneração. Seus efeitos alcançam desde pequenos fornecedores até grandes empreendimentos, produzindo um círculo virtuoso capaz de dinamizar diferentes regiões do estado.

Para que essa previsão se torne uma constante, será indispensável investir, de forma permanente, na qualificação da mão de obra e na inovação tecnológica, tendo em vista que o avanço industrial moderno exige trabalhadores preparados para operar processos cada vez mais automatizados, além de empresas capazes de incorporar pesquisa, desenvolvimento e sustentabilidade em seus modelos de produção.

Outro desafio será garantir que os benefícios desse avanço industrial alcancem todas as regiões, interiorizando o desenvolvimento, fortalecendo polos industriais regionais e integrando pequenas e médias empresas às grandes cadeias produtivas, medidas fundamentais para que a prosperidade seja compartilhada de maneira mais equilibrada.

O relatório do Santander confirma o avanço da Paraíba entre os estados mais dinâmicos do país. Agora, o desafio é transformar esse cenário favorável em desenvolvimento sustentável, consolidando o crescimento industrial e ampliando as oportunidades para a população.

Artigo

O caos urbano

A convivência urbana dar-se a partir da somatória de fatores que, integrados, permitem uma relação de cordialidade e respeito. Fatores como o conjunto de regras, normas e regulamentos instituídos pelo poder público e que disciplinam a ação dos habitantes da cidade. Regras, normas e regulamentos que, discutidos e pensados de forma aberta e coletiva, anulam, ou pelo menos, buscam minimizar, o poder da opressão, da tirania, do mando e desmando de quem detém o poder.

Mas, a operacionalização dessa convivência depende, expressivamente, também, da participação dos habitantes da cidade. Todos, sem exceção determinada por posição social, cor de pele, gênero ou vinculação política a grupos e interesses, devem orientar suas atitudes por esses procedimentos que, coletivamente aprovados, são operacionalizados quando todos caminham na mesma direção: a de estabelecer vias de convivência que tragam como parâmetros basilares a salubridade, o respeito e, sobretudo, a qualidade de vida na coletividade.

Contudo, tomando como referência o meu lugar de fala, ou seja, a cidade onde moro, o que me impressiona são as assíduas manifestações de desrespeito a essas regras e fatores de convivência urbana.

Aqui, em Cajazeiras, com uma regularidade estonteante, encontramos construções e reformas de prédios e imóveis que utilizam calçadas e, sobretudo, vias públicas como depósito de material de construção e, mesmo, espaços para a preparação de concreto, cimento e, muitas vezes, estacionamento para veículos. A consequência é que o trânsito se torna caótico, pois motoristas são forçados a trafegar na contramão, ou atrasar seu percurso desviando por outras vias, ou submetendo-se a congestionamentos.

Outra situação corriqueira na cidade é a utilização de calçadas como extensão do negócio. Assim, são comuns bares, *trailers* de lanches e lojas usarem as calçadas

Mariana Moreira
moreiramariana@uoL.com.br | Colaboradora

como espaço de complementação de suas atividades, espalhando cadeiras, mostruário de produtos, mesas. Ao pedestre, portanto, resta circular por esses espaços que o leva a uma aventura e, muitas vezes, traz como desdobramento riscos de vida. Por ter que circular pelo leito de ruas e avenidas, está sujeito a um atropelamento. Mas, tudo parece normal.

Final, o argumento que, com recorrência, é utilizado para justificar essa balburdia é o de que todos carecem sobreviver e não podemos impedir ou entravar as opções de negócios.

E tudo continua como dantes no quartel de Abrantes!

“

São comuns bares, *trailers* de lanches e lojas usarem as calçadas como espaço de complementação de suas atividades, espalhando cadeiras, mostruário, mesas

Opinião

Foto Legenda



Trabalhando com alegria

Crônica

José Lins, crônicas e Copa

Acompanhado por Zé Lins, com as mãos cheias de cajás, apanhados na frente da Casa Grande do Engenho Corredor, íamos em direção à margem do Rio Paraíba, onde estava descoberta a grande pedra, contra a qual as lavadeiras batiam as roupas ensaboadas para enxaguá-las. À beira do rio, ninguém, apenas elas e as coisas boas que nos estimulavam esse sonho. Vi Zé Lins, descalço, roupas curtas e brancas, gostando daqueles ares e paisagem que inspiraram a literatura dos seus romances. Para ele, voltar a Pilar era um oásis, fugindo, por algum tempo, das areias nos olhos, do deserto de sossego, que sofria na turbulenta e já poluída cidade do Rio de Janeiro. Mas, era a metrópole que lhe proporcionava conviver com o povo urbano, com artistas e intelectuais, com a imprensa, com o mundo de onde poderia sair a maioria dos seus leitores, com a editora José Olympio, enfim, com a fama. E, sobretudo, com a alegria e a paixão, desses tempos: o Flamengo, do qual se tornou ferrenho torcedor, sócio, dirigente e, afeiçoado ao futebol, influenciador dessa afeição junto aos amigos intelectuais, como Mário Rodrigues Filho e Gilberto Freyre. Também influenciou a intelectualidade brasileira a gostar de futebol, como Nelson Rodrigues, Graciliano Ramos, Gilberto Amado e Coelho Netto.

O futebol tratado por José Lins era o de preferência o do eixo Rio–São Paulo, ele não chegou a ver a Copa de 1958, mas acompanhou jogo a jogo, pelo rádio, a Copa do Mundo da Itália, em 1938, entusiasmado pela primeira transmissão radiofônica desse torneio mundial, quando se impressionou pelas jogadas daquelas seleções. O Brasil jogou sua primeira participação, em 1930, no Uruguai, e chegou até o sexto lugar, eliminado na primeira fase. Em 1939, com a sua paixão pelo futebol, em pouco tempo, ele se associou ao Clube de Regatas do Flamengo, aos seus 38 anos de idade. De sócio, logo tornou-se dirigente, para — como cronista convidado, por Mário Filho, em 1945 — escrever *no Jornal dos Sports*, e sempre se referia ao Flamengo, e a caminho desse clube ou conversando com os torcedores, também abordar assuntos políticos ou críticas à administração pública. Quanto ao Flamengo,

não encontrava falha, sempre tendencioso e em defesa do seu time.

No campo, assistia às partidas roendo as unhas; gritava; enrolava-se com a bandeira do clube — que está exposta no Museu José Lins do Rêgo, no nosso Espaço Cultural ou Funesc, que presidi, durante o governo de José Maranhão. Seu fanatismo pelo futebol incluiu, no seu romance *Água-mãe*, de 1941, o personagem Joca, jovem que trabalhava como estivador, jogando muito bem nas peladas, e que saiu do interior do Rio de Janeiro para tentar sorte nos gramados da grande cidade. Seu espírito esportivo entendia do assunto, tinha a visão de que a seleção de futebol, enquanto membro da CBD, animava a nação de brasilidade. Por isso, foi ele, em crônica, que começou a conceituar a torcida flamenguista como “nação”.

Se José Lins do Rego, também o bom cronista esportivo, estivesse a ver essa Copa de 2026, certamente diria que a maior causa da nossa desclassificação foi a série de desfalques ocorrida nos convocados; quantitativamente, quase um time; qualitativamente, quase uma Seleção desfalcada. Nenhuma boa seleção suportaria, nessa copa, um rombo assim nos seus quadros. Pois, na Brasileira, contundi-se quase uma seleção, e ainda sem tempo para treinar as improvisadas substituições... Bem melhor será em 2030.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória DIRETORA – PRESIDENTE	William Costa DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA	Amanda Mendes Lacerda DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS	Rui Leitão DIRETOR DE RÁDIO E TV
A UNIÃO Uma publicação da EPC Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)			
Gisa Velga GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA		Renata Ferreira GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM	

PABX: (83) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)
ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atualmente, estão sendo realizados os serviços de terraplenagem, drenagem, implantação dos bueiros tubulares e de sinalização

PAVIMENTAÇÃO DA PB-106

Obra ligará os distritos de Galante e Ligeiro, em CG

Numa extensão total de 10,8 km, estrada terá investimento de R\$ 29,3 milhões

O Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba está executando as obras de implantação e pavimentação da PB-106, trecho que liga o distrito de Galante ao Ligeiro, no município de Campina Grande, numa extensão total de 10,8 km. A obra proporcionará a integração regional com o fortalecimento da ligação entre a Zonal Rural e o centro de Campina, promovendo o turismo, o acesso aos serviços públicos e o crescimento sustentável dos distritos do município. Com investimento de R\$ 29,3 milhões, seguem em execução os serviços de terraplenagem, com limpeza

da faixa de domínio, cortes e aterros das camadas do pavimento, além de serviços de drenagem com implantação dos bueiros tubulares e de sinalização com implantação de cercas com estacas de concreto com oito fios de arame. O gestor da obra, Euvaldo Silva de Araújo Filho, afirma que a intervenção viária representa uma conquista histórica e um marco fundamental para o desenvolvimento da região. “Essa via é estratégica porque conecta áreas rurais importantes à malha urbana e às principais rodovias da região. Com a pavimentação, o tráfego se torna mais se-

guro, reduzindo riscos de acidentes que eram frequentes em trechos de terra, especialmente durante o período chuvoso. A drenagem adequada evita alagamentos e erosões, garantindo a durabilidade da estrada e protegendo as propriedades ao longo do percurso”, enfatiza o gestor. Com prazo de entrega para julho de 2027, a obra, quando concluída, trará melhoria da mobilidade e qualidade de vida aos seus habitantes, proporcionará o desenvolvimento econômico, com melhora do escoamento da produção agrícola, industrial e do Distrito Industrial de Queimadas,

impulsionando o comércio local e atraindo novos investimentos para a região.

“

Essa via é estratégica porque conecta áreas rurais importantes à malha urbana

Euvaldo de Araújo Filho,

MINHA PRAIA

Projeto une natação e ações de educação ambiental

Uma ação que une esporte, educação ambiental e cidadania será realizada, amanhã, na Praia de Cabo Branco, em frente ao Sesc, a partir das 7h. A iniciativa integra o projeto Minha Praia e é promovida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e a Vila Paraíba. Cerca de 50 atletas, com idades de oito a 12 anos, participarão de um treino de natação na praia. Além da prática esportiva, a programação contará com atividades de conscientização ambiental, reforçando a importância da preservação do litoral e do descarte correto de resíduos. Como parte da mobilização, os participantes levarão materiais recicláveis, que serão destinados a as-

sociações e cooperativas de reciclagem. A ação também promoverá um momento de educação ambiental, destacando como pequenas atitudes, no dia a dia, podem contribuir para a conservação das praias e dos ecossistemas costeiros. Entre os materiais que poderão ser entregues estão garrafas PET; embalagens de produtos de limpeza e higiene; frascos de shampoo, condicionador e detergente; tampinhas plásticas; potes de margarina, sorvete e iogurte; além de latas de alumínio. Também serão recebidos resíduos eletroeletrônicos de pequeno porte, como carregadores, cabos, fios, fones de ouvido, mouses, teclados, controles remotos, calculadoras, celulares antigos, adaptadores, fontes de energia, pen drives e pequenos acessórios eletrônicos.

TRADIÇÃO

Jogos dos Ciganos serão abertos hoje, em Sousa

A edição de 2026 dos Jogos dos Ciganos será aberta, hoje, em Sousa. A solenidade começa às 15h, no Rancho Vicente Vidal de Negreiros. O evento, que vai até o domingo (26), reunirá participantes das várias comunidades ciganas, situadas no município sertanejo. A abertura contará com danças típicas dos povos ciganos, desfile das equipes participantes, acendimento da tocha e todo protocolo de um evento esportivo. Os Jogos dos Ciganos, que integram o calendário anual da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), sempre ocorrem em Sousa. A cidade é o município com o maior número de comunidades ciganas do Brasil. “Já é uma tradi-

ção realizar os Jogos dos Ciganos, em Sousa, por conta do grande quantitativo de povos que, durante este fim de semana, estarão com muita atividade esportiva”, observou o professor Mineiro, coordenador técnico do evento. ■ O evento, que vai até o domingo (26), reunirá participantes das várias comunidades ciganas, situadas no município sertanejo

UN Informe

DA REDAÇÃO

AZUL VIAGENS ANUNCIA MAIS 34 MIL NOVOS ASSENTOS PARA A PB

A Azul Viagens, operadora oficial da Azul Linhas Aéreas, anunciou, ontem, um incremento de 34 mil assentos para os períodos de baixa e alta temporadas na Paraíba. O anúncio foi feito durante o evento Nordestur, promovido pela operadora, em João Pessoa. Foram anunciados sete mil assentos para o período de baixa estação, que vai de agosto a dezembro, e de 27 mil para o período da alta estação, com início em janeiro do próximo ano. A nova demanda de voos será oferecida a partir dos aeroportos de Confins, em Minas Gerais, e Viracopos, em Campinas (SP). Passagens para o período de baixo movimento já estão disponíveis no sistema e, para o período de alta temporada, poderão ser acessadas a partir da próxima semana. A venda de pacotes turísticos para o estado, especialmente para João Pessoa, teve um aumento de mais de 20%, no primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado, segundo informações da gerente de produtos da Azul Viagens, Fernanda Paranhos. A capital paraibana tem sido um dos destinos mais procurados pelos clientes da operadora, reflexo direto no incremento de novos atrativos e, principalmente, da ampliação da rede hoteleira. A companhia identificou, em todo o Nordeste, um crescimento nas reservas para cidades conhecidas por suas praias, gastronomia e atrações culturais, levando à ampliação da frequência em diversas rotas e, por isso, ofertou outros voos, neste mês de julho, de férias escolares. O Nordestur reuniu o trade turístico paraibano no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR).

JUNTAS ELEITORAIS

Termina hoje o prazo para a publicação do edital com os nomes dos indicados para compor as juntas eleitorais do primeiro e de um eventual segundo turno. A data é determinada pelo Calendário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com a divulgação da lista, partidos políticos e federações passam a ter o prazo de três dias para apresentar eventuais pedidos de impugnação aos nomes escolhidos, conforme o Código Eleitoral.

CONCURSO EM CAMPINA (1)

O Ministério Público da Paraíba ajuizou uma ação civil pública (ACP) com pedido de tutela de urgência para que o Município de Campina Grande e o Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) promovam a retificação do Edital nº 01/2026 quanto à jornada de trabalho de 10 cargos de professor. A ACP foi ajuizada pelo 18º promotor de Justiça de Campina Grande, Elmar Thiago Pereira de Alencar.

CONCURSO EM CAMPINA (2)

O edital prevê uma jornada de trabalho de 40 horas semanais para diversos cargos do magistério público municipal, englobando professor da Educação Infantil e professor de Arte, Ciências, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática. Segundo o MPPB, o edital descumpre lei que fixa expressamente em 30 horas semanais a jornada máxima de trabalho dos professores da rede municipal de ensino.

CULTURA GEEK (1)

Amanhã começa a 3ª edição do Parahyba Geek, evento gratuito que vira ponto de encontro para fãs de games, cosplay, K-pop, board games, cultura pop e experiências voltadas a diferentes gerações. A programação será realizada até domingo (26) no shopping Parahyba Mall, no Bessa, das 13h às 20h, no primeiro e segundo pisos.

CULTURA GEEK (2)

Além do universo geek, o fim de semana também será marcado por apresentações de música ao vivo na praça de alimentação. Amanhã, a atração será Lucas Dantas, e no domingo, encerrando a programação, Aedo Lira sobe ao palco. Sempre das 19h às 22h, os artistas apresentam repertório que reúne pop, rock e MPB.

RESTITUIÇÃO DO IR

A consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026 estará disponível a partir das 9h de hoje. O lote contempla 2.743.200 restituições, totalizando R\$ 4.612.623.516,98. O dinheiro deve estar disponível nas contas dos contribuintes no dia 31 de julho. Do total de restituições, 839.464 serão destinadas a contribuintes com prioridade em razão da utilização da declaração pré-preenchida e/ou da opção de recebimento via Pix.

AO BRASIL

EUA impõem nova tarifa de 12,5%

Alegação é de que o país tem falhas no combate ao trabalho forçado; para alguns produtos, a tributação chegará a 37,5%

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os Estados Unidos anunciaram, ontem, a aplicação de uma nova sobretaxa de 12,5% sobre produtos brasileiros, sob a alegação de que o Brasil não adota mecanismos eficazes para impedir a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado. A medida entra em vigor hoje.

A nova tarifa substitui a taxa global temporária de 10% aplicada desde fevereiro e se soma à sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, em vigor desde o último dia 22. Com isso, parte das exportações do Brasil para o mercado estadunidense poderá enfrentar tributação de até 37,5%.

A decisão foi tomada pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) após inves-

tigação baseada na Seção 301 da Lei de Comércio de 1974.

Motivação

Segundo o governo estadunidense, o Brasil integra o grupo de 54 países que não proíbem nem fiscalizam de forma efetiva a entrada de produtos fabricados com trabalho forçado em seus mercados internos.

Na avaliação do USTR, essa falha cria uma vantagem competitiva indevida, ao permitir a circulação de mercadorias produzidas a custos menores.

O representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, afirmou que a prática prejudica empresas e trabalhadores estadunidenses.

“A falha de nossos parceiros comerciais em lidar com a importação de bens feitos com trabalho forçado é inaceitável. Isso força os

trabalhadores americanos a competir em um campo desigual”, destacou Greer em comunicado.

Produtos

O relatório afirma que, de 2021 a 2025, o Brasil importou produtos associados ao trabalho forçado em cinco segmentos:

- alumínio;
- algodão;
- eletrônicos;
- baterias de lítio;
- tabaco.

Segundo o USTR, esses produtos poderiam entrar no mercado brasileiro com preços artificialmente reduzidos e, posteriormente, influenciar a competitividade das exportações nacionais.

O documento também menciona que, embora o Brasil participe de acordos internacionais de combate ao trabalho escravo e mantenha a chamada “Lista Suja do Trabalho Escravo”,

o país não detém, na avaliação dos Estados Unidos, mecanismos considerados suficientes para impedir a importação desses bens.

Afetados

A investigação alcançou 60 parceiros comerciais dos Estados Unidos. Além do Brasil, outros 53 países receberam a sobretaxa de 12,5%, entre eles China, Argentina, Austrália, Japão, Índia, Reino Unido e África do Sul.

Canadá, México, Equador, Indonésia, Paquistão e a União Europeia foram enquadrados em outra categoria e terão tarifa adicional de 10%, por já manterem mecanismos legais de controle, embora considerados insuficientes pelos EUA.

Práticas “desleais”

A nova medida soma-se à tarifa de 25% aplicada nesta semana sobre parte

das exportações brasileiras, resultado de outra investigação conduzida pelo USTR. Nesse processo, o governo estadunidense acusou o Brasil de adotar práticas comerciais consideradas desleais, citando questões como acesso ao mercado de etanol, propriedade intelectual, combate à corrupção, desmatamento ilegal e políticas comerciais preferenciais.

Com a nova decisão, empresas brasileiras poderão enfrentar uma carga tarifária total de até 37,5% em parte das exportações destinadas aos Estados Unidos.

As novas tarifas anunciadas ontem substituem a taxa global de 10% anunciada por Trump em fevereiro deste ano. Na ocasião, a Suprema Corte dos Estados Unidos havia derrubado as “tarifas recíprocas” impostas pelo presidente esta-

dunidense no ano passado.

Reação brasileira

O governo brasileiro já havia contestado as conclusões da investigação. Em manifestação anterior, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que eventuais sanções seriam desproporcionais e defendeu que o país mantém legislação e acordos internacionais voltados ao combate ao trabalho forçado.

Segundo o chanceler, o Brasil dispõe de mecanismos de fiscalização e cooperação internacional para impedir a circulação de produtos produzidos em condições análogas à escravidão.

Enquanto avalia uma resposta diplomática, o governo mantém medidas de apoio às empresas exportadoras afetadas pelas tarifas americanas por meio do Plano Brasil Soberano, que prevê linhas de crédito e incentivo à abertura de novos mercados.

INSCRIÇÃO NO PROUNI

Prazo para comprovar informações termina hoje

Daniella Almeida
Agência Brasil

Termina, hoje, o prazo para que os candidatos pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) para o segundo semestre de 2026 entreguem a documentação que comprove as informações prestadas no ato da inscrição na instituição privada de Ensino Superior para a qual foram pré-selecionados.

Os candidatos podem conferir diretamente no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na parte do Prouni, se estão na lista da primeira chamada, divulgada pelo Ministério da Educação (MEC), no último dia 15.

Documentação

A documentação comprobatória está descrita no edital do processo seletivo.

A entrega da documentação poderá ser feita presencialmente na respectiva faculdade privada ou encaminhada por meio virtual/eletrônico, conforme determinado pela instituição.

No momento em que receber os documentos dos candidatos à bolsa, a instituição deverá emitir um documento que confirme a entrega da documentação ao recebê-la do candidato.

A instituição ainda poderá solicitar documentos complementares.

Bolsas de estudo

O Prouni oferece bolsas de estudo integrais (100% do valor da mensalidade) e bolsas parciais (50% do valor da mensalidade) em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de Ensino Superior.

Neste segundo semestre, o programa federal oferece 471.304 bolsas de estudos parciais e integrais em 380 cursos de graduação de 879 instituições privadas de Ensino Superior.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Programa oferece 471.304 bolsas de estudos parciais e integrais em 380 cursos de graduação

Do total de bolsas ofertadas, 219.725 são integrais e 251.579 são parciais.

Ações afirmativas

O programa reserva vagas a candidatos que atendem aos critérios da política de ações afirmativas do programa, incluindo pessoas com deficiência e candidatos autodeclarados indígenas, pretos ou pardos.

Para pessoas com deficiência, foram ofertadas 35.365 bolsas; para pretos, pardos e indígenas, 188.880; e, para a ampla concorrência, as demais 247.059 bolsas de estudo.

Segunda chamada

Os candidatos que não foram convocados na primeira chamada do Prouni poderão participar da segunda chamada ou manifestar interesse na lista de espera.

Após as duas chamadas, aqueles que não forem pré-selecionados ou que tiverem a inscrição indeferida poderão disputar as bolsas eventualmente não preenchidas, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Os estudantes contempla-

dos com bolsa parcial também podem usar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para complementar o pagamento da mensalidade da instituição privada, desde que o curso e a instituição de ensino ofereçam essa possibilidade.

Cronograma

O Ministério da Educação estabeleceu o seguinte cronograma para as próximas etapas do Prouni 2026.2

- comprovação das informações da inscrição dos pré-selecionados na primeira chamada: de 15 a 24 de julho;
- resultado da segunda chamada: 5 de agosto;
- comprovação das informações da inscrição dos pré-selecionados na segunda chamada: 5 a 14 de agosto;
- lista de espera: 26 e 27 de agosto;
- resultado da lista de espera: 1º de setembro;
- comprovação das informações da inscrição dos pré-selecionados em lista de espera: 1º a 14 de setembro.

Prouni

O Programa Universidade para Todos tem como pú-

blico-alvo o estudante brasileiro sem diploma de curso superior. Os processos seletivos ocorrem duas vezes ao ano, com oportunidades para ingresso no primeiro e no segundo semestre letivos.

A classificação para a seleção do Prouni considera as notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para a classificação dos candidatos.

Mais informações sobre as regras do processo seletivo Prouni do segundo semestre deste ano estão no Edital Público do MEC nº 51/2026.

■ Os candidatos que não foram convocados na primeira chamada do Prouni poderão participar da segunda chamada

DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Justiça condena shopping de SP a pagar R\$ 1 milhão

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Após a Justiça homologar um acordo firmado entre o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e o Shopping Pátio Higienópolis, o empreendimento vai pagar R\$ 1 milhão ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, como resultado de uma ação civil pública ajuizada após um episódio de racismo contra um adolescente negro dentro do *shopping*, em abril de 2025.

O fato foi apurado a partir de inquérito civil conduzido pela Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude da capital.

O adolescente e um amigo, também negro, foram discriminados por uma funcionária terceirizada, integrante da equipe de segurança do centro comercial, em um bairro nobre da cidade.

A mulher perguntou se eles estavam pedindo dinheiro a uma outra estudante, branca. Os dois jovens à época estavam no Ensino Fundamental II e haviam acabado de sair de uma atividade que se propunha a debater o racismo.

O estudante discriminado era bolsista do Colégio Equipe. Uma semana após o caso, estudantes e professores da instituição realizaram um protesto no *shopping*.

Além da indenização, o *shopping* assumiu obrigações voltadas à proteção integral a crianças e adolescentes frequentadores do local. Entre elas, está a manutenção de um núcleo social formado por dois educadores, coordenados por uma assistente social, com atuação todos os dias da semana, e a determinação de que qualquer abordagem a crianças

e adolescentes seja feita exclusivamente por integrantes desse núcleo, com foco no acolhimento e no encaminhamento à rede de proteção.

O acordo prevê ainda treinamento periódico dos colaboradores operacionais, ministrado por consultoria externa ao menos duas vezes por ano; inclusão de cláusula antirracista nos contratos firmados pelo empreendimento; aprimoramento do canal de denúncias, com garantia de anonimato, e divulgação dos órgãos externos de proteção; realização anual de evento aberto ao público sobre respeito à diversidade e combate ao racismo; envio de relatórios semestrais ao Ministério Público; e vigência das obrigações pelo prazo de três anos.

Caso não cumpra com todos os compromissos assumidos, o Shopping Pátio Higienópolis estará sujeito a multa, com aumento em caso de reincidência.

O montante de R\$ 1 milhão deve ser aplicado em iniciativas de enfrentamento da discriminação racial e de proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

Segundo o MPSP, a Justiça considerou que o acordo prevê medidas concretas para prevenir novas violações e institui mecanismos de acompanhamento e fiscalização de seu cumprimento.

“A construção deste acordo pela via do diálogo revela a maturidade institucional que se espera do Ministério Público e a robustez do valor destinado ao Fundo Municipal assegura que o compromisso se traduza em políticas públicas efetivas e permanentes de proteção à infância e à juventude”, afirmou.

JOÃO PESSOA

Chuvas derrubam mureta na Penha

Estrutura fica ao lado do Santuário de Nossa Senhora; volume acumulado em julho aproxima-se dos 100 mm

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A sequência de dias chuvosos registrada em João Pessoa voltou a acender o alerta para áreas de encosta na Praia da Penha. Dados da estação automática do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), instalada em Manaíra, apontam que a região acumulou 99,8 mm de chuva ao longo do mês de julho. Grande parte desse volume foi concentrada em episódios de precipitação mais intensa. O mais recente ocorreu das 22h da quarta-feira (22) até as 21h de ontem, quando a estação registrou 27,6 mm de chuva.

O monitoramento horário mostra que os maiores acumulados foram registrados especialmente durante a madrugada de quarta-feira e o início da manhã de ontem — período que coincide com a queda de uma mureta localizada na barreira ao lado do Santuário de Nossa Senhora da Penha. O desabamento provocou um forte estrondo e assustou moradores da comunidade.

No local, é possível observar rachaduras no solo e sinais de instabilidade na encosta. A área recebeu vistoria da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP), que instalou uma faixa de isolamento. Apesar disso, o trecho continua sendo utilizado como

passagem de pedestres e estacionamento de veículos.

Entre os moradores que acompanham a situação, está o comerciante Caleb Rodrigues, de 60 anos. Residente na região há duas décadas, ele afirma que vinha alertando sobre os riscos da estrutura antes da queda e que estava próximo ao local quando a mureta cedeu. De acordo com ele, o desabamento aconteceu por volta das 5h da manhã.

“Eu estava aqui, tomando cafezinho. E aquela coisa estralando, estralando, e eu procurando o que era. Estava bem perto do muro mesmo e aí ele caiu”, relatou. Segundo Caleb, moradores e representantes da comunidade acionaram a Defesa Civil em diversas ocasiões. Ele relata que técnicos chegaram a realizar visitas, fazer medições e registros fotográficos da área.

“Já faz dias que a gente tem avisado ao pessoal da Defesa Civil. Eu avisei para eles que isso aí ia cair”, contou. Para o comerciante, a preocupação não terminou com a queda da mureta. Ele acredita que a continuidade das chuvas pode agravar o quadro da encosta. “Isso aí vai cair tudo. Chovendo assim, vai cair muito mais. Tem uma abertura agora e a água [está] infiltrando. Ali vai cair tudo, não vai ficar nada”, afirmou.

Além da barreira, outras estruturas da região também preocupam os moradores. Entre elas, está uma caixa



Defesa Civil instalou uma faixa de isolamento no local

d'água que abastece a comunidade e que, segundo relatos, apresenta sinais de comprometimento no terreno ao redor. A comerciante Ana Maria afirma que ela e outras nove pessoas que vivem na mesma residência temem as consequências de um eventual colapso da estrutura. “Se essa caixa d'água cair, vai matar todo mundo aqui dentro de casa, não só eu, como as outras pessoas”, declarou.

A moradora também relaciona a situação atual à falta

de intervenções anteriores na área da barreira. “Esse muro faz tempo que está para cair, e eles não tomaram providência, deixaram cair. Então vão deixar para tomar uma providência da caixa d'água quando cair em cima da gente?”, questionou. Segundo Ana Maria, equipes da Defesa Civil realizam visitas frequentes ao local, mas ela diz não perceber avaliações voltadas especificamente para a estrutura de abastecimento.

Em nota, a Defesa Civil in-

formou que já realizou vistoria no trecho afetado e emitiu um *Relatório de Vistoria Técnica* recomendando intervenções na estrutura do mirante. O órgão afirmou ainda que os setores competentes para executar as medidas foram acionados, incluindo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), e que aguarda o início dos serviços. Procurada pela reportagem, a Arquidiocese da Paraíba informou, por meio da assessoria, que aguardava um posicionamento da curadoria do patrimônio e não comentou o caso.

Obras em ritmo lento

Enquanto moradores acompanham os riscos na encosta, as obras no entorno do Santuário da Penha seguem em ritmo considerado lento pela população local. A área onde está localizada a imagem de Nossa Senhora da Penha permanece parcialmente cercada. Durante a visita da reportagem, apenas dois trabalhadores atuavam no local. Moradores afirmam que os serviços passam vários dias sem movimentação e reclamam da demora na execução das intervenções.

Parte da estrutura metálica instalada para isolar a área foi retirada pelos próprios moradores. Conforme relatos, a medida teve como objetivo restabelecer a visibilidade da imagem da santa e da própria comunidade. O

cenário ocorre em meio a discussões mais amplas sobre a preservação da região.

Há cerca de um ano, o Ministério Público Federal (MPF) recomendou à Prefeitura de João Pessoa a suspensão imediata da concessão de novas licenças ambientais, alvarás de construção e aprovações de projetos urbanísticos na comunidade tradicional da Praia da Penha. A recomendação foi motivada por preocupações relacionadas à preservação ambiental, cultural e religiosa da área. O MPF apontou riscos para espaços considerados fundamentais para manifestações tradicionais da comunidade, entre eles a área da missa campal, o Cruzeiro, o campo de futebol e a escadaria ligada à Romaria da Penha, considerada a maior manifestação religiosa da Paraíba.

O órgão também destacou denúncias sobre aterros, ocupações imobiliárias e intervenções em áreas historicamente utilizadas pela comunidade pesqueira local. Segundo o Ministério Público Federal, a medida busca evitar alterações que possam comprometer a realização de eventos religiosos e culturais realizados há mais de dois séculos na região. O processo envolve ainda discussões sobre proteção patrimonial, regularização fundiária e futuras medidas de preservação para uma das áreas mais simbólicas da história religiosa e cultural paraibana.

Capital permanece sob alerta amarelo de precipitações intensas

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Permanece vigente, para parte do estado, um alerta amarelo de perigo de chuvas intensas, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso indica continuidade da instabilidade até hoje, porém de forma menos acentuada, com previsão apontando chuvas isoladas mais fracas no litoral paraibano durante o fim de semana e começo da próxima semana, mas com menor intensidade.

Alertas amarelos indicam possibilidade de chuvas de 20 mm/h a 30 mm/h, com ventos de até 60 km/h. Os riscos de corte de energia e quedas de árvores durante o período são baixos. O Inmet recomenda evitar deslocamentos durante as chuvas mais intensas, não atravessar áreas alagadas, não se abrigar sob árvores nem estacionar veículos próximos a estruturas vulneráveis. “[É importante] sempre acompanhar as atualizações dos órgãos oficiais, como as equipes de Defesa Civil, que monitoram a ocorrência dessas chuvas e, ao observar o risco de algum desastre, emitem alertas para a população”, informa o órgão nacional.

Em João Pessoa, equi-



Inmet recomenda não atravessar regiões alagadas

pes da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) permanecem mobilizadas com o objetivo de garantir assistência às famílias afetadas pela instabilidade climática e minimizar os impactos provocados pelas chuvas, principalmente nas áreas de risco.

A Defesa Civil recomenda que a população acompanhe os boletins oficiais e adote medidas de autoproteção, como evitar estacionar veículos perto de torres de transmissão e placas de publicidade durante rajadas de vento e dobrar os cuidados em locais com risco de deslizamentos ou outros incidentes.

“Em situações de emergência, a população deve abandonar o local imediatamente e nos acionar para que nossas equipes possam prestar o atendimento necessário. É importante in-

formar o endereço correto, se possível com um ponto de referência, para que possamos chegar o mais breve possível”, orienta o coordenador da Defesa Civil, Kelson Chaves.

A Defesa Civil funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados, e, em caso de necessidade, deve ser acionada pelo número (83) 9 8831-6885, pelo telefone 199 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

O morador da capital também pode receber alertas de chuvas fortes, alagamentos, deslizamentos de terras ou outros eventos naturais. Para isso, basta enviar uma mensagem de texto (SMS), contendo o CEP da rua onde mora para o número 40199, que passará a informar sobre mudanças severas no clima. O serviço é gratuito.

PARATIBE

Acúmulo extremo de resíduos em residência motiva ação da Emlur-JP

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) de João Pessoa foi acionada, ontem, para uma intervenção crítica na Rua José de Arimateia Silva, localizada no bairro de Paratibe. A ação ocorreu na residência e no entorno do imóvel de uma moradora que, de forma recorrente, acumula lixo e materiais inservíveis.

Devido ao grande volume e peso dos resíduos acumulados no local, foi preciso utilizar uma retroescavadeira e um caminhão caçamba para agilizar a remoção e deslocamento do material. A intervenção é uma das operações complexas que a Emlur realiza para garantir a saúde pública e a conservação da capital.

Situações de acumulação extrema representam um grave risco comunitário. O descarte inadequado e o armazenamento desses materiais favorecem a proliferação de pragas, como ratos, baratas e o mosquito *Aedes aegypti* (transmissor da dengue, zika e *chikungunya*), além de gerar mau cheiro e potencializar riscos de incêndio. A intervenção pesada da Emlur no local visa eliminar esses focos de contaminação e proteger a vizinhança.

O superintendente da



Foi preciso usar retroescavadeira para retirar lixo

Emlur, Ricardo Veloso, destaca a complexidade das operações diárias da autarquia. “Nosso planejamento garante a manutenção contínua de João Pessoa, mas a população precisa compreender que, além dos trabalhos inseridos na nossa rotina, ainda surgem ações emergenciais que precisam ser priorizadas pelas equipes para evitar riscos imediatos à saúde pública e à segurança dos moradores”, pontua o superintendente.

Vale ressaltar que casos de acumulação extrema, contudo, vão além de um problema de limpeza urbana e sinalizam a necessidade de suporte humanitário. Indivíduos que desenvolvem esse comportamento, frequentemente, sofrem de transtorno de acumulação compulsiva, necessitando de assistência psicológica e social especializada,

garantindo dignidade humana e evitando a reincidência do problema no local.

Atendimento

A Emlur reforça que o calendário da coleta domiciliar regular segue operando normalmente em toda a capital. Para consultar os dias e horários específicos de recolhimento em cada rua, o cidadão pode acessar o aplicativo João Pessoa Na Palma da Mão ou o *site* da Prefeitura de João Pessoa.

Pelo mesmo aplicativo, a população também pode agendar gratuitamente os serviços programados da autarquia, como a coleta de entulho, a coleta de poda de árvores e a retirada de objetos inservíveis (móveis e eletrodomésticos velhos), evitando o descarte irregular nas vias públicas.

DOENÇAS RARAS

Audiência debate políticas públicas

Evento abordou a importância do diagnóstico precoce para garantir qualidade de vida às pessoas com essas condições

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A importância do diagnóstico precoce para doenças raras foi tema de audiência pública promovida pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), na manhã de ontem. Na ocasião, o MPPB lançou o projeto Singularidades, do Centro de Apoio Operacional às promotorias de Justiça de defesa da Saúde (CAO Saúde/MPPB) para adesão dos promotores. O projeto tem o apoio da Associação Paraibana de Doenças Raras (Aspador) e visa fortalecer políticas públicas voltadas às pessoas com doenças raras, ampliar o acesso ao diagnóstico antecipado, promover a integração dos órgãos de saúde e difundir informações sobre os serviços Disk Raro e Teleraro.

“Nosso interesse é ouvir a sociedade civil como um todo e especialistas na área que tratam das pessoas com doenças raras. A princípio, é uma discussão sobre o acesso à saúde e sobre como a Justiça pode ajudar para garantir os direitos fundamentais dessas pessoas. Os especialistas na área médica também vão trazer as suas opiniões sobre o processo de tratamento dessas pessoas”, afirmou o promotor de Justiça Leonardo Pereira, que é coordenador do CAO Saúde e gestor do proje-



Foto: Evandro Pereira

Durante a audiência, foi lançado o projeto Singularidades, cujo prazo para adesão pelos promotores vai até 12 de agosto

to Singularidades.

O promotor destacou, ainda, que o objetivo é divulgar o projeto para todos os promotores do estado da Paraíba, “para que eles possam aderir e, em cada lugar onde eles trabalham, que são as promotorias, também sejam agentes de mudança referente à assistência às pessoas com doenças raras”. O prazo para adesão é até 12 de agosto.

Uma das prioridades discutidas durante a audiência foi a triagem neonatal de doenças raras por meio da ampliação do já conhecido teste do pezinho. “A lei diz que são 50 doenças raras que deverão ser rastreadas e hoje, na Paraíba, a gente só consegue seis. E não é uma questão só da Paraíba. No nosso país inteiro, só tem três estados que fazem esse rastreio das 50 doenças. Isso

define a vida, porque, quanto mais tempo passar sem diagnóstico, que pode vir já no teste do pezinho, a qualidade de vida dessas pessoas pode ser impactada”, argumentou a presidente da Aspador, Saionara Araújo.

Para ela, um dos maiores entraves para o cumprimento da lei, que já tem cinco anos, é a falta de recursos financeiros. “Eu diria que o

que mais falta, com toda certeza, é o recurso via Ministério da Saúde. Esses três estados que hoje fazem, que são o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, fazem porque os seus respectivos governantes decidiram, mas eles têm bem mais condições financeiras do que a Paraíba. Eu digo sempre que saúde não tem preço, mas tem custo”, opinou.

SINUSITE

Sintomas agravam-se durante o inverno

Com a chegada das temperaturas mais baixas, aumenta a incidência de doenças respiratórias — entre elas, a sinusite, uma inflamação dos seios da face que pode surgir como complicação de infecções virais, a exemplo de gripes e resfriados. As variações de temperatura, a baixa umidade do ar e a maior concentração de poluentes favorecem o ressecamento das vias aéreas e podem contribuir para o agravamento dos sintomas.

De acordo com o otorrinolaringologista Eduardo Younes, embora compartilhe alguns sinais com ou-

tras doenças respiratórias, a sinusite exige atenção por apresentar características específicas e necessitar de tratamento adequado.

“Gripes e resfriados são infecções virais que podem provocar coriza, febre, dores no corpo e mal-estar. Já a rinite alérgica é desencadeada pela exposição a agentes como poeira, fumaça, perfumes, produtos químicos e pelos de animais, causando espirros, coceiras e secreção nasal clara. A sinusite, por sua vez, costuma ser uma infecção bacteriana que pode surgir após um quadro viral, quando a

inflamação da mucosa nasal dificulta a drenagem dos seios da face e favorece a proliferação de bactérias”, explica o especialista.

Entre os principais sintomas da sinusite, estão a sensação de pressão ou dor na região da face, atrás ou entre os olhos e ao redor do nariz, além de secreção nasal espessa, amarelada ou esverdeada. Em alguns casos, também podem ocorrer tosse, especialmente durante a noite, congestão nasal e febre.

Durante os períodos de clima seco, a hidratação das vias aéreas é uma das principais medidas de prevenção. Segundo Eduardo, a aplicação de soro fisiológico nas narinas ajuda a manter a mucosa hidratada e reduz o desconforto causado pelo ressecamento. O especialista ressalta, no entanto, que as lavagens nasais não devem ser realizadas com pressão excessiva, pois podem provocar complicações na tuba auditiva, estrutura que liga o nariz ao ouvido.

Outro ponto de atenção é a automedicação. O médico alerta que a sinusite deve ser diagnosticada por um profissional de saúde, uma vez que o tratamento pode incluir antibióticos, corticoides e outras medicações específicas, conforme a avaliação clínica. O uso inadequado de medicamentos pode favorecer a evolução da doença e aumentar o risco de complicações.

“O tratamento precisa ser direcionado de acordo

com o diagnóstico. O uso de medicamentos sem indicação médica pode mascarar os sintomas e retardar o tratamento adequado, permitindo o agravamento do quadro”, afirma.

O especialista também chama a atenção para o uso frequente de *sprays* nasais descongestionantes sem orientação médica. Embora proporcionem alívio imediato da obstrução nasal, esses produtos podem causar dependência e aumentar o risco de efeitos adversos, como alterações no ritmo cardíaco, principalmente quando utilizados por períodos prolongados.

As receitas caseiras também exigem cautela. De acordo com o otorrinolaringologista, substâncias ou medicamentos aplicados no nariz sem orientação médica podem comprometer o tratamento e dificultar o diagnóstico correto da doença.

A avaliação médica é recomendada quando sintomas de gripe ou resfriado persistem por vários dias ou apresentam piora progressiva, especialmente na presença de dor intensa na face, febre persistente, secreção nasal espessa que não melhora ou tosse noturna causada pelo acúmulo de secreção. O diagnóstico precoce e o tratamento correto são fundamentais para evitar complicações, já que a infecção pode atingir estruturas próximas aos seios da face, como a região dos olhos e as membranas que envolvem o cérebro.

PMCG E STTP

Banca divulga concorrência de concursos em Campina

O Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) divulgou a concorrência oficial dos concursos públicos da Prefeitura de Campina Grande (PMCG) e da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP). Ao todo, 80.372 candidatos tiveram as inscrições homologadas e disputarão 1.011 vagas, o que representa uma concorrência geral de 79,5 candidatos por vaga. As provas objetivas dos dois certames estão marcadas para o dia 30 de agosto.

Entre todos os cargos ofertados, o de guarda-civil municipal registra o maior número de candidatos homologados, com 10.774 inscritos. Na sequência, aparecem agente administrativo (7.600 candidatos), enfermeiro I (6.424), agente de trânsito (5.820) e professor de Educação Básica 2 — Séries Iniciais (5.756).

Quando o critério é a con-

corrência por vaga, o cargo de auditor fiscal da Receita Municipal lidera o *ranking*, com 869,5 candidatos por vaga. Em seguida, estão analista de planejamento e orçamento (551,5 candidatos por vaga) e procurador municipal (494,6 candidatos por vaga).

Trânsito

O concurso da STTP oferece vagas exclusivamente para o cargo de agente de trânsito, que contabilizou 5.820 candidatos homologados para 40 vagas, resultando em uma concorrência de 145,5 candidatos por vaga.

Os dados apresentados no relatório oficial do Idecan consideram apenas os candidatos com inscrições homologadas, ou seja, aqueles aptos a participar do certame após a conclusão do processo de validação das inscrições. Com a divulgação da concorrência, os candidatos agora intensificam a preparação para as provas.

Saiba Mais

Esses são os cargos com maior número de candidatos homologados no concurso da prefeitura:

- Guarda-civil municipal: 10.774 candidatos;
- Agente administrativo: 7.600 candidatos;
- Enfermeiro I: 6.424 candidatos;
- Professor de Educação Básica 2 — Séries Iniciais: 5.756 candidatos;
- Professor de Educação Infantil 2: 5.590 candidatos.

Já as maiores concorrências para a PMCG são:

- Auditor fiscal da Receita Municipal: 869,5 candidatos por vaga;
- Analista de planejamento e orçamento: 551,5 candidatos por vaga;
- Procurador municipal: 494,6 candidatos por vaga;
- Guarda-civil municipal: 359,13 candidatos por vaga;
- Nutricionista: 311 candidatos por vaga.



Foto: Andrea Piacquadio/Pexels

Inflamação causa dor na região dos olhos e do nariz

SÃO MIGUEL ARCANJO

Imagem peregrina será foco de agenda religiosa

Carreata e vigília em João Pessoa compõem programação do fim do mês

A Arquidiocese da Paraíba e o Movimento Mãos de Maria preparam uma programação especial para o período de 30 de julho e 1º de agosto, com a visita da imagem peregrina de São Miguel Arcanjo, que chega ao estado como parte da missão nacional A Grande Reconquista, do Instituto Hesed. A imagem foi enviada à instituição diretamente do Santuário de São Miguel, no Monte Gargano, da Itália, tido como cenário de aparições históricas do arcanjo. Por ocasião dessa passagem, está prevista uma série de celebrações e momentos de espiritualidade nas cidades de Baía da Traição e João Pessoa, incluindo carreata, vigília de oração e uma cerimônia de consagração da Arquidiocese a São Miguel Arcanjo.

Em nota à imprensa, a Arquidiocese da Paraíba destaca que as atividades, realizadas em parceria com a prefeitura da capital, integrarão um dos momentos centrais do Celebra João Pessoa, evento



Foto: Divulgação/Instituto Hesed

Atividades começam em 30 de julho, com o acolhimento da imagem em Baía da Traição

promovido, anualmente, em preparação para a Festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade e da Arquidiocese.

A peregrinação da imagem de São Miguel Arcanjo no estado terá início na próxima quinta-feira (30), às 18h, na Aldeia São Miguel, situada em Baía da Traição — território dos povos indígenas potiguaras. Como seu próprio nome indica, a escolha desse local como ponto de partida das celebrações,

de acordo com a Arquidiocese da Paraíba, guarda um significado histórico, cultural e religioso. A devoção da comunidade potiguara pelo arcanjo remonta aos primeiros séculos do processo de evangelização da região, e a antiga missão local dedicada a São Miguel Arcanjo, cujas ruínas permanecem preservadas até hoje, tornou-se um dos principais marcos da presença cristã no Litoral Norte paraibano.

Em reconhecimento a essa herança histórica e espiritual, que atravessou gerações e passou a compor a identidade religiosa do povo potiguara, em Baía da Traição, as atividades do próximo dia 30 incluirão, além do acolhimento da imagem peregrina, apresentações da cultura tradicional potiguara e a celebração de uma missa, diante das ruínas da antiga Igreja de São Miguel Arcanjo.

Orla sediará consagração da Arquidiocese

Na próxima sexta-feira (31), o destaque da agenda religiosa será a mobilização de uma carreata, a partir das 15h, conduzindo a imagem peregrina pelas ruas de João Pessoa. Conforme a Arquidiocese da Paraíba, representantes das Forças de Segurança e de instituições de saúde municipais, estaduais e federais participarão do evento como homenageados, numa referência à representatividade de São Miguel Arcanjo como chefe dos exércitos celestes e defensor do povo de Deus.

Seguindo uma tradição católica de séculos, soldados, policiais, bombeiros, guardas, socorristas e médicos, entre outros, passaram a invocar a proteção do arcanjo, por dedicarem suas vidas ao serviço da defesa, da proteção e do cuidado com



Foto: Divulgação/Arquidiocese da Paraíba

Evento ocorrerá como parte do Celebra João Pessoa

a vida humana. Por isso, a carreata prestará tributo a essas classes de profissionais, dedicando um momento de oração por todos que trabalham diariamente para proteger a população, preservar a paz e cuidar dos enfermos — muitas vezes, arriscando a própria vida.

Busto de Tamandaré

O encerramento da peregrinação da imagem de São Miguel Arcanjo pelo

estado ocorrerá no sábado, dia 1º de agosto, a partir das 18h, com a realização de uma grande vigília de oração no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. De acordo com a Arquidiocese da Paraíba, haverá, na ocasião, momentos de pregação, louvor, animação e música, com a participação de nomes como a irmã Kelly Patrícia e o padre Sandro dos Santos, assim como represen-

tantes do Instituto Hesed.

Presidido pelo arcebispo metropolitano do estado, dom Manuel Delson, o ponto culminante da noite, previsto para as 22h, será a cerimônia de consagração da Arquidiocese a São Miguel Arcanjo. O ato litúrgico significa confiar a Deus, por meio da intercessão do arcanjo, toda a vida da Arquidiocese — paróquias, comunidades, sacerdotes, diáconos, seminaristas, famílias, autoridades constituídas e todos aqueles que trabalham pela promoção da justiça, da paz e da dignidade humana. “Será um gesto público de fé, pedindo que São Miguel continue protegendo o povo paraibano e inspirando todos aqueles que dedicam suas vidas ao serviço do próximo”, informa a Arquidiocese da Paraíba.

ARTES VISUAIS

Centro Histórico inspira nova exposição

A artista visual Danielle Travassos estreia hoje, em João Pessoa, a exposição *Recortes de um passado recente*, reunindo cerca de 40 obras — entre pinturas, fotografias e colagens — que retratam cenários do Centro Histórico da capital. O lançamento da mostra, que seguirá aberta até o dia 24 de agosto, está previsto para as 16h, no Hotel Globo.

Natural de João Pessoa, Danielle revelou ter buscado inspiração no aniversário da cidade, que completa 441 anos no próximo mês, para compor a ex-



Foto: Reprodução/Danielle Travassos

Obras de Danielle Travassos misturam técnicas

posição, promovida pela Fundação Cultural da capital (Funjope) e que integrará a programação da Festa das Neves de 2026. “Como é uma exposição

que coincide com o aniversário da cidade, eu me apropriei apenas de engastamentos que nos remetem à memória de nossa história, de nossa

biografia. Inclusive, separei uma sala para mostrar as grades de ferro fundido que eram feitas por escravos, [em que] eles inseriam desenhos africanos como forma de se comunicar”, comentou a artista.

“Gosto de fazer com que as pessoas viajem pelo passado, que vejam — nas imagens, fotografias, pinturas e colagens —, a junção de memórias que ali coexistiram”, acrescentou Danielle. O público visitante da mostra também poderá adquirir *ecobags*, canecas e pequenos utensílios para levar de lembrança da cidade.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

João Pessoa

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realiza, amanhã, uma programação especial em alusão ao aniversário do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Buraquinho, em João Pessoa. As atividades são organizadas pelo Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), unidade inserida no RVS, e incluem trilhas temáticas, conduzidas por pesquisadores, além da exposição de animais taxidermizados e da doação de mudas, ao longo do dia. A ação comemorativa conta com a parceria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Batalhão de Polícia Ambiental (BPMA), propondo atividades voltadas ao contato com a biodiversidade e à sensibilização ambiental.

Fotos: Teresa Duarte/Colaboração



Paraíba

Cada vez mais qualificado, organizado e competitivo, o setor de turismo segue consolidando-se no estado. Um reflexo desse avanço é o desempenho da Paraíba no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), que registrou 1.099 procedimentos no primeiro semestre deste ano — um crescimento de 28% em comparação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 856 procedimentos. O resultado demonstra o fortalecimento da cultura da formalização entre os prestadores de serviços turísticos locais e reflete a confiança nas políticas públicas de fomento ao setor.

Solânea



A Rota Cultural Caminhos do Frio 2026 chegou, na última quarta-feira (22), à cidade de Solânea, para uma programação que continua até o domingo (26), incluindo *shows* de artistas como o cantor José Augusto. O circuito itinerante, que se encerra em setembro, é realizado pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano, em parceria com as prefeituras dos 10 municípios participantes, além do Governo da Paraíba. Depois de Solânea, a Rota Cultural Caminhos do Frio prosseguirá para Serraria (29 de julho a 2 de agosto), Borborema (5 a 9 de agosto), Remígio (12 a 16 de agosto), Bananeiras (19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (26 a 30 de agosto) e, por fim, Alagoa Nova (2 a 6 de setembro).

Taperoá

A edição de 2026 do Dia D da Fazenda Carnaúba, em Taperoá, começou ontem e continua até o domingo (26). O evento conta com leilões de bovinos, caprinos e ovinos, somando mais de 500 animais à venda, além de feira de genética, palestras, culinária regional e a oficialização do Selo Arte concedido ao Queijo Carnaúba. A agenda pode ser acompanhada de forma presencial ou virtualmente — por meio do site <https://fazendacarnauba.com/> e das transmissões do MF Leilões (<https://www.mfleiloes.com.br/>).

Campina Grande



No último dia 18, a Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo na Paraíba (Abrajat-PB) deu início às comemorações dos seus 40 anos de atuação, com uma vasta programação em Campina Grande. A atividade reuniu jornalistas convidados para o roteiro de um dia por equipamentos culturais, instituições de ciência e tecnologia, espaços de valorização do artesanato e empreendimentos gastronômicos da cidade. A caravana foi coordenada pelo jornalista José Vieira Neto, presidente da Abrajat-PB, com a participação de vários associados e o apoio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur). Na ocasião, foram visitados pontos como o Museu de Arte de Ciência (MAC), o Parque Tecnológico da Paraíba (PqTcPB), o Laboratório de Mecânica da Universidade Federal da Paraíba (UFPG) e o Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp).

LITERATURA

Fragmentos
que
formam
uma
Paraíba

Escritor e jornalista paraibano fez uma curadoria literária e artística dos textos, em que são valorizados escritores, poetas, críticos, contistas e biógrafos, entre outros

Foto: Evandro Pereira

Com a sua nova obra, Mario Helio Gomes de Lima faz um passeio sobre a produção literária do estado

Emerson da Cunha
emerson.uniao@gmail.com

No próximo dia 31, o jornalista e escritor paraibano, radicado em Pernambuco, Mario Helio Gomes de Lima, assumirá a cadeira de número 15 da Academia Paraibana de Letras (APL), ocupada anteriormente pelo artista plástico, escritor e professor Chico Pereira, falecido no dia 24 de dezembro de 2025. Nascido na cidade de Sapé, Helio foi viver em terras pernambucanas ainda criança, de onde erigiu a sua obra, passando ainda pelas cidades de Curitiba (PR) e Salamanca (Espanha). Pela ocasião da eleição para a academia, um amigo fez uma provocação e perguntou o quanto ele havia escrito sobre a Paraíba após tantos anos e o que havia de paraibano nele. “Aí eu me dei conta de que tinha escrito muito mais sobre a Paraíba do que tinha pensado”. Foi se debruçando em parte dessa produção que Mario Helio lançou recentemente o livro *Mosaico paraibano*, publicado pela Arriabã, com escritos ora publicados, ora inéditos sobre pensadores e escritores do estado.

A ideia do mosaico vem da figura de uma técnica em que o fragmentário dá origem à unidade, mesmo que essas frações permaneçam ímpares. Trata-se de uma composição diversa em relação aos temas, ao tempo (há textos de início de carreira e mais recentes) e aos gêneros textuais (ensaios, prefácios, artigos, entrevistas, crítica, comentários). “Ou seja,

conceitualmente é o mosaico, porque são vários pedaços de assuntos. Pessoas, temas, coisas que formam uma única imagem. Que imagem é essa, abstrata? Não é uma figura, mas uma ideia. É a Paraíba”, defende Gomes.

Um dos textos é uma entrevista com Ariano Suassuna, enfatizando a sua produção de poesia, realizada quando Mario Helio tinha ainda 24 anos, talvez o texto mais antigo do livro, segundo o autor. Outro escrito entre os mais antigos, da década de 1990, foi um comentário sobre a estreia do escritor Antonio Mariano, com *O gozo insólito*. Entre os mais vetustos, eis também um texto sobre a poesia de Políbio Alves.

Há também os produzidos de últimas levas, entre eles dois inéditos. Um deles versa sobre o perfil produtor e engajador de eventos literários de Elizabeth Marinheiro, segundo ele, precursora de festas literárias famosas. De acordo com Mario Helio, é um texto recente, mas também antigo, porque se baseia nas suas memórias, quando, aos 20 anos, participou como conferencista em uma dessas festas, a convite e no lugar de Jommard Muniz de Britto.

“Uma grande precursora, que levou alguns dos autores mais importantes do Brasil e alguns também de fora do Brasil para os congressos que ela realizava em Campina Grande. Era uma coisa mágica. Como assim, uma cidade como do interior, não a capital, receber, de repente, Jorge Amado? O Almeida Faria, de Portugal, foi ao congresso de Elizabeth que eu conheci. Achei que era importante valorizar historicamente esse trabalho que ela fez. Esse texto foi inserido no livro como memória desse período, mas também como algo novo”. Outro inédito é um prefácio a um livro de Hildeberto Barbosa Filho, que ainda está no prelo.

Outros textos chamam a atenção por trazer novas abordagens da relação do

autor com a Paraíba. É o caso de um escrito sobre como o estado aparece na obra de Gilberto Freyre para uma apresentação a convite da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG) e da Academia Paraibana de Letras, há cerca de dois anos. “Muita gente não sabe a enorme influência, o enorme peso, inclusive afetivo, que teve a Paraíba em Gilberto Freyre. Por exemplo, o maior amigo de Gilberto Freyre, quem era? José Lins do Rego. A paraibana com quem Gilberto Freyre se casou? Magdalena Guedes Pereira, paraibana de Bananeiras. Gilberto Freyre fez a primeira conferência, a primeira aparição pública, falando como intelectual, com 16 anos, e essa primeiríssima conferência dele foi em João Pessoa”.

Para além dos textos, adendam-se a esse mosaico um artigo sobre a poesia de José Nêumanne Pinto, um sobre a poética de Sérgio de Castro Pinto, dois textos sobre Afonso Pereira, dois textos sobre o escritor João Câmara, além de um artigo sobre Augusto dos Anjos. Ademais, é uma pintura de Flávio Tavares que ocupa a capa do livro (foi inclusive dele a ideia de Helio candidatar-se à cadeira vaga da APL).

“O mosaico não inclui tudo o que eu escrevi sobre Paraíba e paraibanos. Por exemplo, fiz uma vez uma entrevista com o pai de Paulo Pontes. E pensei muito em colocar essa entrevista com o João. Só que não encontrei. Eu não tinha esse mosaico organizado, catalogado. Na minha memória, eu fui buscar tudo isso. Eu me dei conta de que tinha escrito muito, dava um livro. Era sobre a Paraíba viva, autores, paraibanos de nascimento, que estavam muito

atuantes. Uma Paraíba que transcendeu as geografias, que transbordou”, coloca o autor.

Ele explica que o critério para a curadoria dos textos do livro foi literário e artístico, em que são valorizados poetas, críticos literários, escritores, contistas, biógrafos.

“De Ariano Suassuna, inclusive, da entrevista longa, longuíssima, que eu publiquei dele, o título que eu escolhi foi: ‘Sou um poeta inédito, ignorado e solitário’. Então, é sobretudo, embora comecemos com filosofia, o Ariano Suassuna poeta que está valorizado aí. Antonio Mariano, poeta. Políbio Alves, poeta. João Câmara, contista. Saulo Gaudencio, biógrafo; Nêumanne, poeta; Sérgio, poeta; Hildeberto, poeta; Rui Leitão, autor. É a Paraíba literária, de livro, dos autores. Sobre gente viva, como dizia Câmara Cascudo. Gente que não está viva agora, como é o caso de

Ariano, mas que está viva da maneira que é inserir-se na cultura”, provoca.

Para futuros mosaicos, a ideia é afluir em outros campos além do literário, como a história e a antropologia, nos quais têm formação acadêmica, aliando também a experiência como curador e editor. “Então, para mim, é uma boa possibilidade de construir vários mosaicos, novas relações. Um mosaico histórico antropológico, tendo em vista esse gosto que eu tenho por outras coisas, além da literatura, sobre a arte da Paraíba, sobre um artista como Chico [Pereira], por exemplo, como um artista como Flávio Tavares e vários outros artistas. Eu tinha conversas recentes com pessoas da academia, como José Nunes, sobre o centenário de Santa Rosa. Estou pronto para colaborar com a cultura paraibana”, finaliza o autor.

Imagem: Divulgação/Arriabã



Livro é uma composição diversa em relação aos temas, ao tempo e aos gêneros textuais, como ensaios, prefácios, artigos, entrevistas, crítica e comentários

Artigo

José Octávio de Arruda Mello*
Historiador | Especial para A União

Afonso Arinos em oferta de Gil Messias

Jean Patricio disse muito bem, repetindo colega do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), que o importante nas academias reside na cordialidade entre seus membros. Contudo, existe algo a considerar, qual seja a comunicação cultural dos colegas para a troca de informações e a solidariedade.

Felizmente, tal não me tem faltado na Academia Paraibana de Letras (APL), onde prevalece o companheirismo de tantos colegas.

Poucos, porém, equivalem-se a Francisco Gil Messias de quem guardarei para sempre “O infatigável José Octávio”, produzido anos atrás. Ainda agora, quando do passamento da companheira Amável, Gil entregou-me tocante manifestação de solidariedade, acompanhada da quase ex-aluna Ângela Souto, filha de Chico Souto e cunhada de Gil.

Nesses termos, só poderia provir deste último, a oferta de livro da categoria de *Nos 120 anos de Afonso Arinos de Melo Franco* (2026), organizado por Arno Wehling e Rogério Farias Tavares. A razão consiste em que Messias torna-se, entre nós, o mais legítimo conhecedor do autor de *Um estadista da República*, criação para muitos comparável a *Um estadista do Império*, de Joaquim Nabuco.

Nesse particular, e até certo ponto, nos equivalemos. Isso porque devo muito ao mineiro em quem me encantou a dimensão memorialista da série *A alma do tempo*, *A escalada*, *Planalto* e, sobretudo, *O som do outro sino*, cuja titulação fala por si mesma. Eis que se *A alma* recomenda-se pelo figurativismo literário e *A escalada* reproduz um dos mais altos momentos da elite política brasileira, *Planalto* simboliza culminância de Arinos de Melo Franco, por meio da Política Externa Independente (PEI), do governo Jânio Quadros, repartida com San Thiago Dantas.

De Arinos guardarei momentos incomparáveis. Um deles ocorreu em seminário acerca da Revolução de 30, de outubro de 1980, no Congresso Nacional, sob a coordenação do Senador Marcondes Gadelha. Quando debatedora petista, indevidamente, atacou o Congresso, A.A. compreendeu-a por tratar-se, ele próprio, de um parlamentar. Nesse mesmo evento, e fazendo *blague* revelou que, a certa altura, o inquietava aquela estória de Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, razão por que chegou a propor uma Sociedade dos Inimigos de Alberto Torres.

Ora, como meu pai e o colega Lauro Xavier pertenceram a sociedade, eu mesmo, algo torrista como o tenentismo, indispus-me com a colocação, o que não me impediu de, no ano seguinte, comparecer à casa do escritor, na Rua Dona Mariana, carregada de fruteiras.

Consegui-o graças ao casal José Honório Rodrigues, mas como doutora Lêda atrasou-se terminei seguindo sozinho. O mestre encontrava-se atarefado razão por que nem pôde me apresentar à esposa, dona Anah, nem me receber na biblioteca como era de meu desejo. Mesmo assim, o colóquio revelou-se positivo. Como sempre me entreguei por inteiro, em face do que, conduzindo-me à porta, Afonso Arinos teve essas palavras relevadoras: “Vejo que gosta de História e do José Honório. Continue assim!”

Dentro desse quadro, *Nos 120 anos de Afonso Arinos de Melo Franco* tornou-se a exemplar leitura que deverei sempre a Francisco Gil Messias. A contribuição de Aspásia Camargo — “O intelectual e o parlamentar: minha visão de Afonso Arinos” — é de primeira ordem e resume com exatidão o período (1945-1964) que o teve entre os principais protagonistas.

Nesse entreato, o líder udenista arrependeu-se do discurso proferido contra Getúlio, às vésperas do 24 de agosto — “Você derrubou o governo”, nas palavras de Gustavo Capanema — o que não

o impediu de desvencilhar-se dos companheiros udenistas do consulado militar de 1964 e aderir a Social-Democracia do PFL, de Aureliano Chaves, e Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), de Mário Covas, Hélio Jaguaribe e Fernando Henrique Cardoso. Nesse particular, Arinos sintonizou com o irmão Virgílio que, aderindo em 1935, à Frente de Esquerda Aliança Nacional Libertadora, pretendia União Democrática Nacional (UDN) rooseveltiana e reformista, ao invés da agremiação direitista em que se converteu.

Isso Afonso Arinos o percebeu, agudamente, tal como nas anotações de Arno Wehling para quem havia duas UDNs, sendo “uma vinculada à tradição liberal clássica e outra de natureza militar”. Essa última, empresada por Eduardo Gomes, Herbert Levy e Carlos Lacerda, é que a conduziria a um antitrabalhismo golpista, bem ao gosto dos dois deputados paraibanos da “Banda de Música”, comparados em *A escalada*.

Na coletânea sobre Afonso Arinos, muito me sensibilizaram as reflexões de Christian Lynch, mas o fundamental reside em Bernardo Cabral que em *Afonso Arinos na Constituinte: um depoimento*, após lamentar o arquivamento, pelo presidente Sarney, dos trabalhos da comissão Afonso Arinos, para confecção da Constituição — isso porque o projeto era parlamentarista, sendo Sarney presidencialista — conferiu a Arinos importante papel na sistematização do diploma de 1988, encaminhado por Cabral.

Este recebeu do colega maior observação, que soou como profecia plenamente realizada: “Um dia reconhecerão que a nossa Constituição atendeu à sua época e às verdadeiras características do povo brasileiro”.

(*) Excepcionalmente nesta semana não haverá a coluna *Tessituras*, de Elizabeth Marinheiro, que retornará na próxima sexta-feira.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Gustavinho Sanfoneiro relembra início da carreira e destaca valorização da cultura nordestina

Francisco Anderson Mariano da Silva

O cantor e sanfoneiro Gustavinho Sanfoneiro foi o entrevistado da edição nº 132 do *Pode conversar*, apresentada por Francisco Anderson. Durante a conversa, o artista lembrou como surgiu o interesse pela música, contou detalhes dos mais de 20 anos de carreira e falou sobre a importância de preservar a tradição da sanfona e do forró.

Logo no início da entrevista, Gustavinho agradeceu o espaço dedicado aos artistas locais e destacou a parceria construída ao longo dos anos com o programa.

Ao recordar a infância, o sanfoneiro contou que o interesse pela música começou por volta dos 13 anos, quando recebeu uma pequena sanfona de brinquedo de uma amiga de sua mãe. Segundo ele, o presente despertou a curiosidade pelo instrumento e marcou o início de uma trajetória que se consolidaria profissionalmente anos depois.

O artista também lembrou que cresceu acompanhando as apresentações de bandas durante o período junino em sua comunidade. Fascinado pelos instrumentos, pela iluminação e pela estrutura dos *shows*, passou a reproduzir esse universo em casa, improvisando baterias com latas e até um teclado de papelão.

Antes mesmo de aprender a tocar ou cantar, Gustavinho organizava uma banda formada por amigos da vizinhança. Com o passar do tempo, teve o primeiro contato com uma sanfona profissional, experiência que reforçou a decisão de seguir na música.

Durante a entrevista, o cantor destacou que a trajetória foi construída com



Francisco Anderson (E) e Gustavinho Sanfoneiro (D) nos bastidores do podcast

dedicação, aprendizado e persistência. Ao longo de mais de duas décadas de carreira, participou de diversos eventos e consolidou seu nome no cenário do forró, levando a sanfona para apresentações em diferentes cidades.

Além de relembrar momentos marcantes da infância e do início da carreira, Gustavinho Sanfoneiro falou sobre os desafios enfrentados pelos

artistas, a evolução de sua caminhada musical e a importância de manter viva a cultura nordestina por meio do forró e da sanfona.

O episódio também trouxe momentos de descontração, histórias dos bastidores da carreira e reflexões sobre a valorização dos músicos regionais, tema que tem espaço frequente no *Pode conversar*.

Leo Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com



Daniel Martins de Barros, autor de O lado bom do lado ruim

São tantas emoções

Em uma era dominada pela “ditadura da felicidade”, na qual redes sociais exibem recortes de vidas impecáveis, e manuais de autoajuda prometem a extirpação de qualquer angústia, o livro *O lado bom do lado ruim* (Editora Sextante, 2020, 160 páginas), do psiquiatra Daniel Martins de Barros, surge como uma resposta necessária e cientificamente embasada. Professor da USP e colonista experiente, Barros não apresenta fórmulas mágicas para o bem-estar. A tese central da obra é de que as emoções negativas não são falhas de sistema; são ferramentas evolutivas essenciais para a nossa sobrevivência e adaptação.

Daniel inicia desconstruindo o mito da racionalidade pura. Por meio do caso clínico de “Eliot”, um paciente que, após uma lesão cerebral, manteve a inteligência intacta, mas perdeu a capacidade de sentir, o autor demonstra que a ausência de emoção não nos torna super-humanos lógicos, mas seres incapazes de tomar decisões simples, como escolher entre um prato de sopa ou uma salada.

Um dos pontos mais fascinantes da obra é a organização das emoções em um círculo cromático, inspirado nas cores primárias e secundárias. Barros observa que, das cinco emoções básicas — alegria, tristeza, medo, raiva e nojo —, quatro estão no espectro “negativo”. A seleção natural, argumenta, priorizou alarmes que disparam diante do perigo ou da perda, pois um otimismo desenfreado poderia ser fatal para nossos ancestrais.

Ao abordar a tristeza, o livro foge do clichê do “pensamento positivo”, mostra como esse estado, embora doloroso, nos torna mais reflexivos e analíticos. Estudos citados na obra revelam que pessoas em estados moderados de tristeza são melhores em detectar mentiras e produzem argumentos mais persuasivos do que aquelas que estão eufóricas. O luto, por sua vez, é descrito como um “remédio amargo”, um processo necessário para colocar um ponto-final em vínculos que não podem mais ser mantidos, permitindo que a energia psíquica seja eventualmente redirecionada.

O medo e a ansiedade também recebem algumas considerações, vistos não como meros fardos, também servem como mecanismos de alerta. O psiquiatra utiliza a Lei de Yerkes-Dodson para explicar que um nível moderado de estresse pode, na verdade, turbinar o desempenho em tarefas complexas, como uma prova ou uma apresentação profissional. O medo nos protege de ameaças, e o “frio na barriga” pode ser reinterpretado como animação, mudando drasticamente nossos resultados práticos. Além disso, a insegurança atua como contraponto ao excesso de autoconfiança, um viés cognitivo que frequentemente leva a decisões desastrosas.

A raiva, frequentemente condenada socialmente, é apresentada como a guardiã da justiça e da propriedade. Ela nos mobiliza para enfrentar injustiças e estabelecer limites. Barros destaca que a indignação é uma forma de raiva canalizada para a transformação social; sem ela, seríamos passivos diante de abusos. Já o nojo, que parece meramente instintivo, é revelado como o “guardião da alma”, evoluindo de uma proteção contra comida estragada para um sinalizador de limites morais e sociais.

Um dos capítulos mais provocativos é o dedicado à alegria, no qual é desenvolvida a crítica de que o “trabalho emocional” exigido por empresas como a Disney, onde o sorriso constante torna-se uma obrigação exaustiva, que desconecta o indivíduo de seus verdadeiros sentimentos. A euforia pode obscurecer o julgamento, levando a comportamentos inconsequentes e bolhas econômicas. A felicidade, pois, não deve ser um objetivo em si, mas a consequência de uma vida que necessariamente inclui momentos de dor.

O lado bom do lado ruim é uma obra que reflete acerca da nossa relutância contra nossa própria biologia. Compreender que a tristeza melhora nosso discernimento, de que o medo nos prepara para o desafio e a raiva sinaliza o que é inaceitável nos faz enxergar essas emoções não são inimigas, mas como mensagens muito importantes, sendo necessária muita sabedoria para manejá-las. Silenciar as emoções negativas — como diz Daniel de Barros — seria como desativar os alarmes de uma UTI. O ambiente ficaria mais silencioso, porém os riscos de uma catástrofe passariam despercebidos até que fosse tarde demais.

Colunista colaborador

Foto: Divulgação/Rafael Passos

Totonho é uma das atrações da agenda musical do evento, com o show Tecno Tribal, neste sábado

VIVA USINA

Encontro diversificado com a cultura paraibana

Evento terá mais de 10 atrações gratuitas em diferentes linguagens artísticas

Da Redação

A Usina Cultural Energisa volta a ser palco de um grande encontro com a produção artística paraibana, dos dias 24 a 26 de julho, com mais uma edição do Viva Usina. Reunindo diferentes linguagens artísticas em uma programação totalmente gratuita, o projeto convida o público a vivenciar experiências que passam pelas artes visuais, artes cênicas, música, cultura popular, audiovisual e atividades para toda a família, reafirmando a Usina como um dos principais espaços de valorização da cultura no estado. A programação tem início às 19h de hoje, com a abertura da exposição *Do Ará ao Orí, a Consagração das Andanças*, do artista Guto Oca, na Galeria Alexandre Filho, que seguirá em cartaz até o dia 30 de agos-

to. O público pode conferir a exposição de terça-feira a domingo, das 9h30 às 18h. No fim de semana do Viva Usina, a exposição segue até as 22h. Na sequência, às 20h, o Palco Bonde recebe a *performance* Sou Todas Elas, de Jennifer Trajano, com a participação de Elis Xavier. Às 21h, a companhia de teatro Perfil encena o espetáculo *Bregaço, Poema a Oito Mãos para um coração desgraçado*, na Sala Vladimir Carvalho. Amanhã, a música toma conta da programação, com o *show* Tecno Tribal, de Totonho, às 19h, na Tenda da Música. Para essa apresentação, Totonho contará com as participações especiais de Priscila Fernandes, Katarina Nepomuk, Gaby Hardman e Rieg. Às 21h, o público poderá conferir a apresentação do Coco de Roda e Ciranda do Mestre Be-

nedito, celebrando as tradições da cultura popular paraibana, no Palco Bonde. Encerrando a noite, às 22h, A Fúria Negra lança o *EP* *Pele*, com um *show* na Sala Vladimir Carvalho. Já no domingo (26) foi pensado para reunir toda a família. A programação começa às 16h, no Palco Bonde, com a contação de histórias, *As Histórias de Jackson*, do Projeto Pano de Cuscuz. Às 17h, o Coletivo Tanz apresenta o espetáculo circense *Terreiro Envergado*, na Sala Vladimir Carvalho. Fechando a programação, às 19h, acontece a Mostra de Cinema, com a exibição dos documentários *Mulher na Roda – a História da Mulher na Capoeiragem de Campina Grande-PB*, dirigido por Guerreira Passos, e *Repúdio*, de Isadora Palhano Fonseca e Abyny Rychellyan de

Lucena Plácido.

Economia criativa

Durante os três dias do evento, o público também poderá visitar a Feira Viva Usina, que reúne economia criativa, gastronomia, artesanato e experiências culturais. A feira funciona das 19h às 22h30, hoje; das 18h às 22h30, amanhã; e das 15h às 19h30, no domingo. A programação inclui, ainda, apresentações musicais com Tony Leon, hoje, DJ Jerson, amanhã, e atividades recreativas para as crianças, como pintura de rosto e cama elástica, no domingo (26). O Viva Usina 2026 é realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com produção da Atua Comunicação Criativa, apoio do Instituto Energisa e patrocínio do Grupo Energisa.

PARAHYBA MALL

Cultura geek no último fim de semana de férias

As férias escolares chegam ao último fim de semana com uma programação que reúne diferentes formas de entretenimento no Parahyba Mall, no bairro do Bessa, em João Pessoa. Nos dias 25 e 26 de julho, o empreendimento recebe a 3ª edição do Parahyba Geek, evento gratuito que transforma o centro de compras em ponto de encontro para fãs de *games*, *cosplay*, *k-pop*, *board games*, cultura *pop* e experiências voltadas a diferentes gerações. A programação acontece das 13h às 20h, no primeiro e no segundo pisos. De acordo com Carlos Farias, empreendedor do Parahyba Mall, o Parahyba Geek traduz o que a empresa busca oferecer: experiências que aproximam pessoas de diferentes idades e interesses. “O evento contribui para que sejamos, cada dia mais, um espaço

onde as famílias podem passar o dia inteiro, encontrando entretenimento, gastronomia, compras e convivência em um ambiente diverso e seguro”, observa. Além do universo *geek*, o fim de semana também terá apresentações de música ao

vivo, na praça de alimentação. Hoje, o público poderá acompanhar o *show* de Glauco Meireles; amanhã, a atração será Lucas Dantas; e, encerrando a programação, Aedo Lira sobe ao palco no domingo (26). Sempre das 19h às 22h, os artistas apresentam repertório que reú-

Foto: Divulgação



Evento reúne crianças e jovens em torno de jogos e brincadeiras

ne *pop*, *rock* e MPB. Os visitantes também podem aproveitar os últimos dias do quiosque oficial da Panini, que reúne álbuns, figurinhas e itens licenciados da Copa do Mundo FIFA 2026™. O espaço segue como ponto de encontro para colecionadores e apaixonados por futebol, oferecendo uma oportunidade para quem ainda deseja completar a coleção ou viver a experiência em torno de um dos rituais mais tradicionais do mundial. Ao reunir eventos temáticos, atrações culturais e opções permanentes de gastronomia, serviços e compras, o Parahyba Mall encerra a programação de férias reafirmando a sua proposta de integrar lazer e conveniência à rotina dos moradores das cercanias e de outras regiões da Grande João Pessoa.

Vitrine cultural

Foto: Vando Farias/Divulgação



Diversidade estética na 5ª Bróduei Nordestina

A programação de hoje acontece no Casarão Criativo e nos teatros Santa Izabel e Paulo Pontes. No primeiro, às 14h e às 16h, serão apresentados os espetáculos *Histórias de Lua* e *Sol e Antes que o Sol se Ponha*, respectivamente. Às 20h, no Paulo Pontes, será a vez da montagem intitulada *Noivas*. No Casarão, por sua vez, serão encenadas as *performances* teatrais *Anayde Beiriz: Antes que (re)Apaguem Meu Nome*, às 18h, e *Spectrum*, às 20h.

Prêmio Grande Otelô segue com sessões na UFPB

A comédia *C.I.C — Central de Inteligência Cearense*, de Halder Gomes, é a primeira atração de hoje do Prêmio Grande Otelô do Júri Popular, no Cine Aruanda (UFPB), às 17h. Logo depois, será a vez do documentário *Ritas*, de Oswaldo Santana e Karen Harley, às 19h. A mostra segue até o dia 28 deste mês, com sessões gratuitas. Para votar no filme preferido de cada categoria, basta entrar no site da Academia Brasileira de Cinema (ABL).

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Especial para A União

Sol em Pentecostes

Não era um domingo qualquer. E o carro me conduzia de volta às ruas da infância, no bairro do Róger. O que se queria com a pequena viagem sentimental era fotografar o que restou de uma casa que abrigou muitas memórias, situada na Rua Joaquim Nabuco, ali, perto da Padaria Flor das Neves. O bairro sempre foi o oposto do Centro, com sua morna calmaria, quase sem agitação. Apesar da proximidade, o Róger parece intocado pela especulação imobiliária. Pelo contrário, o bairro sempre teve outro ritmo, quase um samba de poucas notas, em uma cadência de espera. Hoje muitas casas estão abandonadas, descoloridas, sem vida.

A antiga Mercearia de Seu Álvaro era uma espécie de ponto principal, que fazia a conexão entre o alto e o baixo Róger, pela Rua Dom Vital e sua ladeira. Hoje fechada, sem sua fauna de bêbados, o prédio foi pintado de um azul-escuro, e suas portas de correr foram retiradas e levadas para algum ferrovelho. Ainda posso visualizá-lo sem esforço, a mesinha que já não há, o pé de castanhola arrancado pelo progresso, a geladeira de madeira da mercearia, com seus puxadores metálicos, além da balança com um espelho que, já naquela época, era enferrujado. Envernizado pelo tempo, o balcão abrigava o rolo de fumo, as cordas penduradas e as sandálias havaianas, que eram vendidas em sacos plásticos.

O pôr do sol na Ladeira Dom Vital conjuga a luminosidade e o rio, que serpenteia em seu curso como uma cobra. Unidos em um espetáculo de fim de tarde, eles me lembram a impermanência e a continuidade da vida. O asfalto da modernidade tenta cobrir as antigas pedras irregulares de um calçamento da época do início da cidade. Meninos, em um bando pequeno, reinventam um futebol de rua, e eu me vejo entre eles, como se o tempo não tivesse passado.

Sigo rumando sob o sol em direção à Igreja de Santa Terezinha. Novamente, casas com as paredes descascadas, a vila já quase sem habitantes, o fluxo de gente que quase se esgota. Visualizo a igreja aberta, no domingo de Pentecostes. Hoje, com poucos fiéis. Não há quem diga que, um dia, a partir daquela igreja, a cidade parou para ver Frei Damião, que, de uma pequena elevação natural, falou para uma multidão, ali mesmo.

Subo os degraus e sou bem recebido pela equipe de acolhida. Pergunto por alguns velhos moradores, alguns deles mortos, outros recolhidos em casa, pela idade. Os raios de sol atravessam o pequeno vitral da Igreja de Santa Terezinha. De repente, ao olhar pela grande janela à esquerda, vejo novamente o rio e o sol em seu encontro de fim de tarde. Através da janela, lança-se agora uma luz alaranjada que cai como um raio na cabeça dos fiéis, talvez anunciando a chegada do Espírito Santo. O sol em Pentecostes, tal qual nas iluminuras sagradas, a marcar o início dos serviços da igreja e a continuidade da fé na vida.

Foto: Evandro Pereira



Igreja do Róger é parte da memória afetiva do articulista

Sandra Raquew Azevêdo, que escreve neste espaço às sextas-feiras, volta no dia 31 de julho

MÚSICA

Solânea recebe José Augusto

Hoje, no Brejo paraibano, cantor e compositor é a principal atração no Caminhos do Frio

Da Redação

Conhecido por seu repertório romântico e pelas várias vezes em que emplacou uma trilha sonora de telenovela — sendo a principal, “Aguenta coração”, tema de *Barriga de aluguel*, em 1990 —, o cantor José Augusto, em turnê com o *show Histórias em canções*, é a atração principal da rota cultural Caminhos do Frio, projeto que chega, neste fim de semana, ao município paraibano de Solânea, no Agreste do estado. Completam a grade do dia os cantores Fernando Luna, Cidinho Duarte e Kelson Kizz. As apresentações gratuitas acontecem no palco montado na Praça 26 de Novembro, no Centro da cidade.

No ano passado, o cantor encampou outra turnê, em conjunto com Alcione, e apresentou-se com a

“Marrom” em Campina Grande. Na ocasião, ele conversou com **A União** e falou da parceria. “É um privilégio poder dividir o palco com a Alcione. E eu sou mais privilegiado ainda, porque ela gravou quatro músicas minhas no decorrer da carreira, incluindo ‘Evidências’”, disse, citando uma de suas composições mais conhecidas, figurinha fácil nos karaokês de todo o Brasil. A música foi escrita com Paulo Sérgio Valle e interpretada por Chitãozinho e Xororó, Daniel e Roberto Carlos.

O primeiro tema de novela do artista foi “Quem nega a luz, na sombra vai morrer”, canção de 1973 pinçada para a trilha sonora de *Anjo mau* (1976). Nos anos seguintes, mais obras foram utilizadas para embalar tramas: “De igual para igual”, em *Bebê a bordo* (1988); “Eu e você”, com o

Roupa Nova, em *Tieta* (1989); “e “Querer é poder”, com Xuxa, em *Sonho meu* (1993). “Hoje em dia, é muito pouco utilizada a mecânica das músicas em novelas. Antigamente, eram mais tocadas. Hoje são curtinhas e, às vezes, o público nem consegue identificar quem está cantando”, lamentou ele, no ano passado.

No momento, José Augusto prepara o seu primeiro álbum de canções inéditas em mais de duas décadas, com versões em português e espanhol — seu mais recente *CD* foi *Prisioneiro*, estreia fonográfica de 2000. A nova empreitada é produzida pelo maestro Júlio Teixeira, que esteve a cargo de outras gravações do artista fluminense. As oito faixas têm inspiração, segundo o material de divulgação, nas suas décadas de estrada: neste ano, o intérprete de “Tudo deu em

nada” completa 54 anos de carreira. José Augusto permanece em estúdio até o mês de setembro e a previsão é que o novo álbum chegue ao público em dezembro.

Artista sobe ao palco para cantar os seus sucessos românticos e os seus hits de telenovelas



Foto: Daryan Dorneles/Divulgação

Em Cartaz

Cinema

Programação de 23 a 29 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, o *Cine Guedes*, em Patos, o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, e o *Cine RT*, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

ÁGUAS MORTAIS (*Deep Water*). EUA, China, Nova Zelândia, Espanha, 2026. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Aaron Eckhart, Ben Kingsley, Molly Belle Wright. Suspense. Um voo de Los Angeles para Xangai é forçado a fazer um pouso de emergência, no entanto, as águas que deveriam servir de abrigo, se tornaram um grande perigo. Infestada de tubarões, os passageiros internacionais ficam extremamente assustados com a situação, mas será preciso um momento de união para superar suas diferenças e sobreviver a animais famintos enquanto o avião afunda pelo mar. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 15h30 (exceto dom. e qua.). 18h10.

BACKROOMS: UM NÃO LUGAR (VER-SÃO ESTENDIDA) (*Backrooms*). EUA, 2026. Dir.: Kane Parsons. Elenco: Chiwetel Ejiofor, Renate Reinsve, Lukita Maxwell. Terror. Homem desaparece através de um portal em labirinto de corredores e sua terapeuta vai tentar encontrá-lo. Reestrela do filme, com 16 minutos a mais. 2h06. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (leg.): 21h30.

MARSUPILAMI – CONFUSÃO A BORDO. (*Marsupilami*). França, Bélgica, 2026. Dir.: Philippe Lacheau. Elenco: Philippe Lacheau, Jamel Debbouze, Élodie Fontan. Comédia. Para salvar seu trabalho no zoológico, David concorda com um plano arriscado: ele deve trazer de volta um pacote misterioso da América do Sul. Ele acaba em um navio de cruzeiro com seu ex, seu filho e seu desajeitado e distraído colega Stéphane, que David usa para transportar secretamente o pacote para ele. Tudo dá errado quando Stéphane acidentalmente abre o pacote e liberta um adorável bebê Marsupilami. Esta criatura rara e habilidades transforma rapidamente uma viagem em um caos completo. Em meio à aventura Maluca, David e sua família redescobrem a força de seus laços familiares. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h.

PRÉ-ESTRELA (QUARTA-FEIRA, DIA 29)

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: Brand new day*). EUA, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Jacob Batalon. Aventura. Quatro anos se passaram e Peter Parker agora é um adulto que vive totalmente sozinho, tendo se desligado voluntariamente da vida e das memórias daqueles que ama. Combatendo o crime em uma Nova York que não sabe mais seu nome, ele se dedica exclusivamente à proteção de sua cidade — um Homem-Aranha em tempo integral — mas à medida que as exigências sobre ele se intensificam, a pressão desencadeia uma evolução física que ameaça sua existência surpreendente, mesmo quando um novo padrão estranho de crimes dá origem a uma das ameaças mais poderosas que ele já. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 14h (leg.), 17h (leg.), 20h (dub.); CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 15h (dub.), 18h (leg.), 21h (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 18h15, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h45, 16h, 19h15, 22h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 14h30, 17h45, 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE, dub., 3D): 14h, 17h15, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg., 3D): 13h30, 16h45, 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h30, 18h45, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub., 3D): 14h55, 18h10; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h25, 17h40, 20h55. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h (3D), 16h45, 19h30; CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 15h, 17h45, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 4 (leg.): 20h45.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/ animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 12h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h30.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. ***Cineteatro São José: Quinta-feira (23/7):*** 16h – *Última parada 174*; 20h20 – *Amei um bicheiro*. ***Sexta-feira (24/7):*** 18h30 – *Última parada 174*; 20h20 – *Sanecamento básico, o filme*. ***Sábado (18/7):*** *Lé com Cré*; 17h05 – *O menino e o mundo*. ***Quinta-feira (30/7):*** 20h20 – *Branco sai, preto fica*. ***Sexta-feira (31/7):*** 20h20 – *Morto não fala*.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

MOSTRA PRÊMIO GRANDE OTELO DO CINEMA BRASILEIRO 2026. Exibição gratuita de filmes no Cine Aruanda, no CCTA da UFPB, campus de João Pessoa. ***Cine Aruanda: Quinta-feira (23/7):*** 17h – *Sonhar com os leões*; 19h – *O último azul*. ***Sexta-feira (24/7):*** 17h – *C.I.C – Central de Inteligência Cearense*; 19h – *Ritas*. ***Terça-feira (28/7):*** 17h – 19h – *O agente secreto*. **João Pessoa:** CINE ARUANDA: até 28/7.

CONTINUAÇÃO

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19 e transforma imagens exclusivas em um retrato poderoso de um dos períodos mais turbulentos da história recente do Brasil. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 17h; sex., 24/7: 19h; qua., 29/7: 17h; qui., 30/7: 19h; sex., 31/7: 15h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron, Elliot Page, Jon Bernthal, Mia Goth, John Leguizamo. Aventura. Após a Guerra de Troia, o herói grego Odisseu (Damon) quer voltar para

a sua casa. Pelo caminho, o guerreiro enfrenta criaturas míticas e deuses em sua jornada épica de retorno, onde sua esposa Penélope (Hathaway) o aguarda. O rei de Ítaca descreve sua trajetória esbarrando com seres como os ciclopes, as sereias e a feiticeira e deusa Circe. Baseado no poema épico de Homero. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (atmos): 14h (dub.), 17h30 (leg.), 21h (leg.); CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h (exceto qua.), 17h20 (apenas na qua.), 20h45 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 14h10, 17h50, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 17h40 (exceto qua.), 21h20 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 14h15 (dub., exceto qua.), 18h (dub., exceto qua.), 21h50 (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP, leg.): 13h30 (exceto qua.), 17h15 (exceto qua.), 21h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP, leg.): 15h15, 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h30, 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 19h (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIA 6 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser, dub.): 14h (exceto qua.), 17h05 (exceto qua.), 20h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 19h (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h (exceto qua.).

AQUELE QUE VIU O ABISMO. Brasil, 2026. Dir.: Negro Leo e Gregorio Gananian. Ficção científica. Elenco: Negro Leo, Danielly O.M.M. Kaufmann, Ava Rocha, Clara Choveaux. Imerso em visões e viagens alucinógenas, X tenta sobreviver numa distopia com um sistema opressor. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 28/7: 19h; qui., 30/7: 20h40; sex., 31/7: 16h40.

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 20h40.

CRIADAS. Brasil, 2026. Dir.: Carol Rodrigues. Drama. Elenco: Ana Flavia Cavalcanti, Mawusi Tulani, Ivy Souza. Duas primas que cresceram juntas na mesma casa em São Paulo se reencontram. A convivência entre elas expõe feridas, colorismo e forças sobrenaturais. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 15h; sáb., 25/7: 17h40; ter., 28/7: 15h; sex., 31/7: 18h10.

A HERANÇA DE NARCISA. Brasil, 2026. Dir.: Clarissa Appelt e Daniel Dias. Terror. Elenco: Paolla Oliveira, Rosamaria Martinho, Elvira Helena. Ana (Oliveira) retorna ao velho casarão de sua infância, após a morte de sua mãe, a ex-vedete Narcisca. Decidida a vender o imóvel, ela passa a ser assombrada pelo espírito da mãe. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 23/7: 18h40; sex., 24/7: 20h40; dom., 26/7: 19h40; qui., 30/7: 17h10.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógrafo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 31/7: 16h.

MAYA, MEDÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantêm vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere

um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ (dub.): sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ (dub.): sáb., 25/7: 15h30.

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 17h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h15 (exceto qua.), 16h50 (exceto qua.), 19h30 (exceto qua.), 22h10 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h (apenas na qua.), 15h40 (apenas na qua.). CINESERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h10 (exceto qua.), 16h20 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h40 (exceto qua.).

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites (como são chamados os demônios da franquia) um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h45 (exceto na qui.).

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/aventura/animação. Os Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 14h15, 16h20 (exceto qua.), 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h50, 16h10, 18h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h20 (exceto sáb. [sessão inclusiva] e qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h45 (exceto seg. [sessão inclusiva] e qua.), 21h (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h15 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h20 (exceto qua.), 17h10 (exceto qua.); CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h15 (exceto qua.).

SALVAÇÃO (*Kurtuluş*). Turquia, 2026. Dir.: Emin Alper. Drama. Elenco: Caner Cindoruk, Berkay Ateş, Feyyaz Duman. Baseado em eventos reais, numa aldeia remota no alto das montanhas turcas, um grupo exilado retorna para com sede de disputa pelo território. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 24/7: 15h; dom., 26/7: 17h30; qua., 29/7: 19h30; qui., 30/7: 15h.

SIRÂT (*idem*). Brasil, 2026. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Núñez Arjona, Richard Bellamy. Drama. 1h54. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex., 24/7: 16h; qui., 30/7: 16h.

TOY STORY 5 (*idem*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Animação. Bonecos tentam fazer a sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia numa tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h45, 17h, 19h15; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 16h15 (apenas na qua.), 20h30 (apenas na qua.). CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h, 16h20, 19h, 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h, 15h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 13h40 (exceto dom.).

16h (exceto dom. e qua.), 18h30 (exceto dom. e qua.), 20h50 (exceto qua.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.). **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser, dub.): 14h20 (exceto qua.), 16h30 (exceto qua.), 18h30 (exceto qua.), 20h30 (exceto qua.).

UM TRISTE E BELO MUNDO (*Nujum al’amal w al’alam*). Líbano, Alemanha, EUA, Arábia Saudita, Catar, 2026. Dir.: Cyril Aris. Drama. Elenco: Mounia Akl, Hassan Akil. Ao longo de 30 anos, o intenso vínculo de Nino e Yasmína enfrenta uma eleição entre amor e sobrevivência, enquanto consideram formar uma família no Líbano devastada pela guerra. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 24/7: 17h; sáb., 25/7: 19h40; ter., 28/7: 17h; qua., 29/7: 15h; sex., 31/7: 20h10.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega, Alemanha, Dinamarca, França, Suécia, Reino Unido, Turquia, 2026. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas. Drama. 2h14. 14 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb., 25/7: 19h; sex., 31/7: 17h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Vendâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

A INTREPRETAÇÃO DOS SONHOS. Exposição individual do paraibano Frankleyson Brasileiro traz a público uma série com inspirações surrealistas, baseada na análise psicanalítica do mundo onírico. São 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel *machê*.

João Pessoa: NOVA GALERIA, na CA-RAVELA CULTURAL (Av. General Osório, 63, Centro). Visitação: quarta-feira (18h às 00h), quinta-feira (19h às 1h), sexta-feira (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PASSARADÁ. Exposição composta por 20 quadros de Pedro Callado sobre a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESPAÇO AQUARELA, situada na ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça-feira a sexta-feira (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca.

INTEGRIDADE DAS ELEIÇÕES

Órgãos reforçam segurança jurídica

Justiça Eleitoral sugere parcerias para otimizar produção de provas em processos que envolvam conteúdos sintéticos

Para fortalecer o combate à desinformação nas Eleições 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) orientou os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) a celebrar acordos de cooperação técnica com instituições especializadas em inteligência artificial (IA), perícia digital e análise de conteúdos. A iniciativa pretende ampliar a capacidade técnica da Justiça Eleitoral na produção de provas em processos que envolvam desinformação e conteúdos sintéticos (informações geradas ou modificadas por inteligência artificial e algoritmos), assegurando maior segurança jurídica na análise desses casos.

A orientação foi encaminhada pela presidência do TSE por meio de ofício-circular aos tribunais regionais e busca ampliar o acesso a suporte técnico especializado para a produção de provas em ações judiciais e representações eleitorais. A medida também pretende conferir maior segurança jurídica à análise de casos que exijam conhecimento pericial.

A iniciativa está alinhada às disposições da Resolução nº 23.610/2019, atualizada pela Resolução nº 23.755/2026, e responde aos desafios impostos pelo avanço das tecnologias digitais e pelo uso crescente da inteligência artificial na produção e disseminação de conteúdos.

Finalidades

A recomendação busca ampliar o acesso da Justiça Eleitoral a conhecimentos técnicos especializados para subsidiar a produção de provas em processos que envolvam desinformação, conteúdos sintéticos e outras situações que

demandem avaliação pericial.

A aproximação com instituições reconhecidas por sua expertise permitirá o acesso a profissionais e metodologias especializadas, contribuindo para a instrução dos processos, o fortalecimento da segurança jurídica e o aprimoramento da atuação da Justiça Eleitoral diante dos desafios tecnológicos.

Cooperação institucional

Os acordos poderão prever ações de cooperação, como

a formação e o compartilhamento de cadastros de profissionais especializados aptos à realização de perícias, o intercâmbio de metodologias e conhecimentos técnicos e o acesso a laboratórios, equipamentos e outros recursos tecnológicos.

Também poderão ser desenvolvidas iniciativas conjuntas de capacitação, aperfeiçoamento profissional, pesquisa e desenvolvimento de boas práticas relacionadas à atividade pericial.

Outra possibilidade é a elaboração de protocolos técnicos, manuais e orientações destinadas à padronização de procedimentos, contribuindo para maior eficiência e uniformidade na produção da prova técnica.

Garantias processuais

O TSE ressalta que a celebração dos acordos não altera as competências da autoridade judicial responsável pelo processo. Caberá às autoridades judiciárias decidir sobre

a necessidade da perícia, nomear peritos, avaliar sua qualificação técnica e apreciar a produção de provas técnicas, nos termos da legislação processual aplicável.

Os instrumentos de cooperação deverão observar a legislação sobre proteção de dados pessoais, sigilo processual, cadeia de custódia da prova e demais garantias aplicáveis à produção de provas técnicas. Além disso, a recomendação prevê a adoção de mecanismos de governança,

acompanhamento e avaliação periódica das ações desenvolvidas, com definição de responsabilidades, indicadores de desempenho e formas de monitoramento dos resultados alcançados.

Após a formalização dos acordos, os TREs deverão encaminhar cópia dos instrumentos celebrados à presidência do TSE, que acompanhará e consolidará as iniciativas de cooperação institucional desenvolvidas pela Justiça Eleitoral.



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Recomendação foi encaminhada pela presidência do TSE, que busca ampliar o acesso dos tribunais regionais a suportes técnicos e especializados

Repositório reúne decisões sobre desinformação eleitoral

Quem deseja conhecer como o Tribunal Superior Eleitoral decide casos envolvendo desinformação eleitoral pode consultar o Repositório de Acórdãos sobre Desinformação Eleitoral (Reade). Disponível no portal do órgão, a ferramenta concentra decisões relacionadas à remoção de conteúdos desinformativos que podem comprometer a integridade do processo eleitoral, ampliando a transparência da atuação da Justiça Eleitoral e o acesso à sua jurisprudência.

A iniciativa está prevista no artigo 9º-G da Resolução nº 23.610/2019, incluído pela Resolução nº 23.732/2024. A norma determina que as decisões do TSE que ordenem a remoção de conteúdos com fatos notoriamente inverídicos ou gravemente descontextualizados, capazes de atingir a integridade do processo eleitoral, sejam disponibilizadas em consulta pública.

Além das decisões que determinam a retirada de conteúdo, o repositório também reúne decisões em que

o TSE indefere pedidos de remoção, oferecendo uma visão abrangente da atuação da Justiça Eleitoral na análise desses casos.

O Reade está disponível na seção Eleições, dentro da Coletânea de Entendimentos Jurisprudenciais do TSE, e organiza de forma sistematizada decisões judiciais sobre diferentes modalidades de desinformação e de ataques ao ambiente democrático.

Além do número do processo e da íntegra das decisões, o repositório apresenta informações essenciais para a compreensão dos casos analisados pelo TSE, contribuindo para a formação de uma base de conhecimento sobre o enfrentamento da desinformação eleitoral.

Ao concentrar as decisões em um único ambiente, a ferramenta facilita a consulta à jurisprudência do tribunal, aumenta a transparência das decisões judiciais e permite acompanhar a evolução do entendimento da Corte sobre o tema. O repositório também contribui para pesquisas acadê-

micas, estudos e iniciativas voltadas ao fortalecimento da democracia e da integridade das eleições.

Para facilitar a pesquisa, os acórdãos estão organizados em oito temas principais, que refletem as diferentes situações analisadas pela Justiça Eleitoral. São eles:

Ameaças e incitação à violência

Reúne decisões relacionadas a graves ameaças ou à incitação de violência contra integrantes da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral, bem como contra o patrimônio e a infraestrutura do Poder Judiciário, especialmente quando essas condutas buscam impedir o exercício das funções constitucionais das instituições.

Comportamento ou discurso de ódio

Abrange casos envolvendo racismo, homofobia, ideologias nazistas e fascistas, preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, religião e outras formas de discriminação que possam impactar o ambiente democrático.

Desinformação dirigida a candidaturas e partidos

Contempla conteúdos desinformativos direcionados a candidatos, partidos políticos, coligações e federações que possam comprometer a legitimidade do processo eleitoral e influenciar indevidamente a formação da vontade do eleitorado.

Desinformação que atinge a Justiça Eleitoral

Inclui decisões sobre conteúdos falsos ou gravemente descontextualizados relacionados ao sistema eleitoral brasileiro, como alegações de fraude nas eleições, adulteração ou contagem fraudulenta de votos, ataques às urnas eletrônicas, questionamentos sobre a auditabilidade do sistema eletrônico de votação, informações falsas sobre horários e locais de votação e utilização de perfis falsamente atribuídos à Justiça Eleitoral.

Desinformação contra integrantes da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral

O eixo reúne conteúdos

que atingem membros, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral e do Ministério Público Eleitoral, incluindo acusações falsas de parcialidade, questionamentos infundados à capacidade técnica e publicações de caráter injurioso, calunioso ou difamatório.

Atos antidemocráticos

Abrange condutas que possam configurar perturbação ou incitação à abolição do Estado Democrático de Direito segundo a legislação penal brasileira e a regulamentação eleitoral.

Mensagens eleitorais não solicitadas no WhatsApp

Reúne registros relacionados ao recebimento de mensagens eleitorais não solicitadas na plataforma. Nesses casos, os apontamentos são encaminhados diretamente ao WhatsApp, responsável por avaliar eventual violação de seus termos e políticas de uso.

Uso irregular de inteligência artificial

O tema contempla deci-

sões envolvendo o uso de conteúdos produzidos ou manipulados por inteligência artificial para divulgar informações falsas ou descontextualizadas capazes de comprometer o equilíbrio da disputa eleitoral ou a integridade do processo eleitoral.

Também estão incluídas situações em que conteúdos gerados por tecnologias digitais são divulgados sem a rotulagem exigida pelas normas eleitorais. As regras sobre esse tipo de conteúdo foram ampliadas pela Resolução nº 23.755/2026, que estabeleceu mecanismos específicos para a análise judicial de conteúdos sintéticos ou manipulados.



Pelo QR Code acima, acesse o Reade

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Corte acompanha execução de PPPs

Implantação de soluções tecnológicas em Campina Grande e Sousa foi tema de reunião no Espaço Cidadania Digital

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) promoveu, ontem, uma reunião técnica no Espaço Cidadania Digital para conhecer os projetos de parceria público-privada (PPP) voltados à modernização da iluminação pública e à implantação de soluções tecnológicas nos municípios de Campina Grande e Sousa.

Participaram do encontro os conselheiros Arnóbio Viana e Deusdete Queiroga; o diretor de Auditoria e Fiscalização do TCE-PB, Eduardo Albuquerque; auditores de Controle Externo; e técnicos do tribunal. Também estiveram presentes representantes da Caixa Econômica Federal e das prefeituras de Campina Grande e Sousa.

Durante a reunião, o superintendente de Governo da Caixa Econômica Federal, Martoni Sobral, apresentou o modelo de estruturação das PPPs, explicando que atua no assessoramento técnico aos municípios na elaboração dos estudos de engenharia, viabilidade econômico-financeira, aspectos jurídicos, socioambientais e de gestão necessários à implantação dos projetos.

Conforme a equipe técnica da instituição, a proposta vai além da substituição da iluminação convencional por luminárias de LED. O modelo utiliza a infraestrutura da iluminação pública como base para a implantação de tecnologias que transformam os municípios em cidades inteligentes, integrando serviços voltados à segurança, mobilidade, conectividade e gestão urbana. Entre as soluções previstas, estão sistemas de videomonitoramento inteligente, *wi-fi* público gratuito em praças e equipamentos públicos, rede de fibra óptica para interligação de prédios municipais, controle inteligente do trânsito, centros integrados de monitoramento e outras ferramentas destinadas a ampliar a eficiência dos serviços públicos.

Avaliação

Deusdete Queiroga destacou que a participação da Caixa Econômica Federal na estruturação das parcerias público-privadas representa



Equipe técnica da Caixa Econômica Federal apresentou informações relacionadas aos aspectos jurídicos e financeiros das parcerias público-privadas

■ Entre as medidas previstas, estão controle inteligente do trânsito e *wi-fi* gratuito em praças

um importante diferencial para os municípios, ao oferecer segurança técnica e credibilidade aos projetos. Na visão dele, o envolvimento de instituições como a Caixa e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fortalece a confiança dos órgãos de controle.

O conselheiro defendeu que o TCE-PB participe das discussões desde a

fase inicial de estruturação das PPPs, acompanhando o diagnóstico e a modelagem dos projetos. Segundo ele, essa atuação preventiva contribuirá para aperfeiçoar a fiscalização, reduzir riscos e proporcionar maior segurança jurídica às contratações, sem comprometer a agilidade dos processos.

“O tribunal pode contribuir desde o início, analisando a modelagem, os critérios de fiscalização e os mecanismos de controle. Isso facilita a análise posterior e ajuda a garantir que esses projetos tragam benefícios concretos para a população”, sugeriu.

Ainda conforme Deusdete Queiroga, quando bem estruturadas e acompanhadas, as PPPs possibilitam a modernização dos serviços públicos, aumentam a eficiência da gestão, reduzem

custos e elevam a qualidade do atendimento prestado aos cidadãos.

Liderança

Dados apresentados pela Caixa Econômica Federal mostram que o Nordeste lidera a implantação desse modelo de parceria no país. Dos 57 projetos de PPP voltados à iluminação pública e serviços digitais atualmente em execução no Brasil, 24 estão na Região Nordeste. Na Paraíba, quatro projetos encontram-se em fase de desenvolvimento, entre eles os de Campina Grande e Sousa. A experiência nacional também evidencia o crescimento do modelo. De acordo com a Caixa, já foram realizados 29 leilões de PPPs de iluminação pública em todo o país, sendo nove na Região Nordeste.

Eficiência

A modernização da iluminação pública contempla a substituição das luminárias convencionais por tecnologia LED, implantação de sistemas de telegestão, ampliação da cobertura da rede, iluminação de faixas de pedestres e ciclovias, além da criação de centros de controle operacional para monitoramento em tempo real.

Na área de serviços digitais, as soluções incluem câmeras inteligentes com leitura de placas e reconhecimento facial para apoio à segurança pública, *internet* gratuita em espaços públicos, monitoramento ambiental, sistemas inteligentes de controle do trânsito, integração das secretarias municipais por meio de fibra óptica e plataformas de gestão baseadas em dados.



O tribunal pode contribuir desde o início, analisando a modelagem, os critérios de fiscalização e os mecanismos de controle

Deusdete Queiroga

CORRIDA ELEITORAL

Por determinação nacional, PCO lança pré-candidato a governador da Paraíba

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A disputa para o Governo da Paraíba ganhou mais um pré-candidato. O presidente estadual do Partido da Causa Operária (PCO), Camilo Duarte, anunciou, na noite da última quarta-feira (22), que entrará no páreo. Agora, há seis postulantes ao cargo de chefe do Executivo estadual. Anteriormente, já haviam confirmado participação Lucas Ribeiro (PP), que tenta reeleição; Cícero Lucena (MDB); Efraim Filho (PL); Olímpio Rocha (Psol); e Yuri Ezequiel (UP). Segundo Camilo Duar-

te, a indicação não partiu de uma iniciativa própria ou do diretório estadual. “O PCO é um partido em que as candidaturas são da legenda. Tanto é que a indicação da pré-candidatura foi feita no Congresso do Partido. Foi lá que houve a discussão, apresentação da proposta e seu encaminhamento”, explicou. Conforme Duarte, a realização da convenção partidária ainda não foi definida, mas ocorrerá após um encontro nacional da legenda. “Vai haver um evento nacional para discutir politicamente, tanto a conjuntura internacional como nacional e após isso é que haverá

a convenção [partidária] e o lançamento das candidaturas”, complementou. De acordo com o calendário eleitoral, os partidos têm até o dia 5 de agosto para a realização de suas convenções partidárias e definição dos candidatos e coligações para as eleições.

Trajetória política

Camilo Duarte já disputou seis eleições: em 2020 e 2024, para prefeito de João Pessoa; em 2010 e 2014, para deputado federal; e em 2004 e 2012, para vereador de João Pessoa. Em nenhuma das disputas obteve êxito nas urnas.

LITORAL NORTE

Morre Gilberto Gomes Barreto, o primeiro prefeito de Marcação

Morreu, ontem, aos 87 anos, Gilberto Gomes Barreto, primeiro prefeito da história do município de Marcação e um dos principais responsáveis pela luta pela emancipação política da cidade, situada no Litoral Norte do estado. Gilberto Barreto iniciou sua trajetória política como vereador, representando a população do território que, à época, era distrito de Rio Tinto. Foi um dos grandes protagonistas do movimento emancipacionista, dedicando-se à conquista da autonomia administrativa do município — oficializada em 5 de maio de 1994 — e tor-

nando-se, posteriormente, o primeiro prefeito da cidade. À frente da gestão municipal, Gilberto Barreto teve papel fundamental na implantação e consolidação da administração pública de Marcação, estruturando os primeiros serviços e contribuindo para a construção das bases institucionais do município. Ao longo de sua trajetória pública, prestou relevantes serviços à população, deixando uma marca de trabalho, compromisso e dedicação.

Igaracy

Na quarta-feira (22), morreu Pedro Brasileiro

Neto, ex-prefeito de Igaracy, aos 92 anos. Eleito em 1972, quando a cidade ainda se chamava Boqueirão dos Cochos, ele contribuiu para o desenvolvimento local, deixando um exemplo de dedicação à administração pública e ao fortalecimento do município. Em comunicados oficiais, a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) lamentou a partida dos ex-gestores, destacando seus legados de comprometimento com o serviço público, e solidarizou-se com os familiares e amigos de Gilberto Barreto e Pedro Brasileiro Neto.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

FMI alerta para autonomia do BC

Organização também elogiou o Pix como responsável pela transformação do sistema financeiro brasileiro

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elogiou o Pix como um dos principais responsáveis pela transformação do sistema financeiro brasileiro, mas alertou que o Banco Central (BC) precisa de autonomia financeira e orçamentária para manter a capacidade de supervisão diante da expansão do setor. As conclusões constam no relatório de *Avaliação da Estabilidade do Sistema Financeiro* (FSSA), divulgado ontem. O documento, elaborado em parceria com o Banco Mundial, após missões técnicas ocorridas no Brasil de dezembro de 2025 a março de 2026, afirma que o sistema financeiro nacional é resiliente, mas enfrenta desafios relacionados à falta de pessoal nos órgãos de supervisão, limitações legais e necessidade de fortalecimento institucional. O último relatório do tipo foi elaborado em 2018. Na avaliação do FMI, o Pix consolidou-se como um



Foto: Bruno Pires/Agência Brasil

Pix consolidou-se como instrumento de inclusão financeira, ampliação da concorrência e digitalização do mercado bancário

importante instrumento de inclusão financeira, ampliação da concorrência e digitalização do mercado bancário brasileiro. “Os bancos digitais emergentes reduziram a concentração do setor bancário e continuam a fomentar a concorrência e a eficiência,

resultando também em taxas de crédito mais baixas”. O relatório destaca que o sistema de pagamentos instantâneos acelerou a transformação digital do setor financeiro e impulsionou o crescimento dos bancos digitais. Ao mesmo tempo, o

fundo alerta para o aumento dos riscos cibernéticos e das fraudes digitais, defendendo o fortalecimento da governança do sistema. Entre as orientações, está a formalização da política de supervisão do Pix e a separação entre as funções ope-

rationais e fiscalizatórias desempenhadas pelo Banco Central. **Recomendações** Além dos elogios ao Pix, o FMI afirma que é urgente fortalecer a estrutura do Banco Central para garan-

tir a estabilidade do sistema financeiro. Segundo o relatório, o Brasil deve adotar “medidas para superar as restrições de pessoal nos órgãos supervisores, a concessão de plena autonomia orçamentária ao Banco Central do Brasil”, além de ampliar a proteção jurídica dos servidores e atualizar a legislação sobre resolução de instituições financeiras. Na avaliação do organismo, os avanços registrados desde a última revisão, em 2018, foram relevantes, porém persistem obstáculos que limitam a atuação da autoridade monetária. “As autoridades demonstraram avanços substanciais, mas ainda enfrentam desafios — principalmente decorrentes de restrições de pessoal, falta de proteção jurídica e limitações de autoridade legal”. O FMI afirma que essas limitações reduzem a intensidade da supervisão bancária e podem ampliar a dependência de entidades autorreguladoras no mercado de capitais.

TEMPERATURAS ELEVADAS

El Niño pode aumentar casos de *chikungunya* e dengue no país

Matheus Crobelatti
Agência Brasil

O fenômeno climático El Niño pode se manifestar de forma moderada a forte a partir do segundo semestre deste ano, o que favorece a multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica para alertar estados e municípios sobre o aumento de arboviroses, como dengue e *chikungunya*. De acordo com as projeções do InfoDengue/Fiocruz, o país pode registrar cerca de 1,7 milhão de casos de dengue em 2027.

A elevação das temperaturas e o aumento das chuvas em certos locais estimulam o acúmulo de água, o que cria ambientes propícios para criadouros do vetor. **Recomendações** Para atenuar esse cenário, o Ministério da Saúde defende que haja a intensificação de ações de vigilância e con-

trole por parte de estados e municípios. O órgão recomenda bloqueios de transmissão logo após a identificação dos primeiros casos, reestruturação das tarefas executadas pelos agentes de combate às endemias e a aplicação das tecnologias de controle de vetores indicadas pelo ministério. Também é importante

que a população fique atenta a possíveis criadouros de mosquitos em suas casas, além de prestar atenção aos sinais e sintomas dos vírus. Por se tratar de estimativas epidemiológicas, as projeções podem passar por ajustes e atualizações de acordo com novas informações implementadas nos modelos.

Ocorrências em queda Apesar do cenário de atenção, o país teve redução no número de registros dessas doenças. Até 20 de junho, foram 392,8 mil casos de dengue, o que representa queda de 73% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os casos de *chikungunya* também apresentaram redução, de 46%.

AUTORIZADO PELO STF

PF investigará repasses a filme sobre ex-presidente

Agência Brasil

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a Polícia Federal (PF) a instaurar um inquérito para apurar repasses de recursos, pelo empresário Daniel Vercaro, do Banco Master, para a produção do filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão atende a um pedido da própria PF, com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). Em maio deste ano, o *site* The Intercept revelou que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) teria pedido dinheiro a Vercaro para financiar as gravações da cinebiografia sobre o ex-presidente. De acordo com a publicação, o ex-banqueiro chegou a repassar cerca de R\$ 61 milhões de fevereiro a maio de 2025. Após o *site* divulgar áudios da conversa de Flávio e Vercaro, ocorrida em novembro do ano passado, o se-

nador negou ter combinado qualquer vantagem indevida com o banqueiro, garantindo que os recursos repassados ao filme eram integralmente privados. O caso chegou ao Supremo após o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) solicitar a abertura de investigação, que também teve aval da Procuradoria-Geral da República (PGR). Até a publicação desta notícia, a reportagem não havia conseguido contato com a produtora audiovisual Up Entertainment, responsável pela obra.

■ **Decisão atende a um pedido formulado pela própria PF, com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República**

COMUNICADO DE RECALL

Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER SPORT, DEFENDER 90, 110 E 130, E DISCOVERY	SAL1A2BW0RA196178 a SALRA2BWXT2525263 (Chassis não sequenciais)	Entre 03/03/2024 até 20/04/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Sport, Defender 90, 110 e 130 e Discovery, com chassis finais não sequenciais de RA196178 a T2525263, fabricados entre 03 de março de 2024 e 20 de abril de 2026, ano/modelo 2024 a 2026, a entrar em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

Componente envolvido: Polia intermediária.

Defeito: Foi identificado um problema no qual a polia intermediária da correia do acionamento auxiliar da extremidade dianteira pode girar excessivamente após uma entrada de alta torção, causando impacto e danos ao sensor de pressão e temperatura do óleo.

Risco: Em alguns casos, um sensor de pressão e temperatura do óleo danificado pode causar vazamento de óleo do motor, o que pode representar risco de derrapagem para os usuários da via que trafegam atrás do veículo, especialmente os usuários de veículos de duas rodas. Há, ainda, risco de ferimentos aos ocupantes e/ou a terceiros, bem como de danos à propriedade.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão o serviço de substituição gratuita da polia intermediária do acionamento auxiliar da extremidade dianteira nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de **até 50 minutos**.

Data de início do atendimento: 24 de julho de 2026.

Informações de Contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 18h00. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

COMÉRCIO GLOBAL

Preço do petróleo supera os US\$ 100

Valor do barril subiu após ataques dos houthis, do Iêmen, a navios da Arábia Saudita, no Mar Vermelho

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Após investidas dos *houthis*, do Iêmen, contra navios da Arábia Saudita, no Mar Vermelho, o preço do barril de petróleo voltou a disparar com aumento de 6% do óleo do tipo Brent, chegando a ser vendido a US\$ 101 dólares no início da tarde de ontem. A escalada da guerra no Oriente Médio, com o fechamento do Estreito de Bab el-Manbed pelos *houthis* para navios da Arábia Saudita, vem agravando a situação do comércio global de combustíveis, com potencial de repercutir na inflação em todo o mundo.

A alta ocorre no momento em que o mercado do petróleo acumula cinco meses de redução da oferta, após o início da agressão dos Estados Unidos (EUA) e de Israel contra o Irã, em 28 de feverei-

ro. As tensões levaram ao fechamento do Estreito de Ormuz, por onde transitavam 20% do comércio marítimo de combustíveis.

Após a assinatura do memorando de entendimento entre Irã e EUA, em 17 de junho, o preço do barril de petróleo começou a cair até chegar ao valor mínimo de US\$ 70, no dia 1º de julho, menor preço desde o início da guerra. Desde então, o preço do Brent aumentou 42%.

A diretora técnica do Instituto de Estudos Estratégicos em Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Ticiane Álvares, explicou que o fechamento da via do Mar Vermelho para Arábia Saudita tem impacto bem relevante. “A alternativa da Arábia Saudita para escoamento do petróleo com as restrições do Estreito de Ormuz vinha sendo via oleoduto até

o Mar Vermelho. Com o fechamento de Bab el-Manbed, isso não é mais possível”, comentou.

A especialista lembrou que a Arábia Saudita é um dos maiores produtores globais de petróleo e que o bloqueio ao país árabe deve afetar a oferta do produto para os EUA, que usa o petróleo saudita para fazer combustíveis, como gasolina e *diesel*. “Se houve um fechamento mais geral do Estreito de Bab el-Manbed, isso vai afetar a Europa em cheio porque a Ásia envia seus produtos para Europa pelo Mar Vermelho. Isso vai afetar muito o preço de frete”, concluiu.

Estima-se que cerca de 10% do comércio marítimo do petróleo passe pelo Estreito de Bab el-Manbed e pelo Mar Vermelho, segundo Agência Internacional de Energia (AIE).

O diretor do Instituto de Altos Estudos de Geopolítica, Segurança e Conflitos (GSEC), Rodolfo Queiroz Larterza, destacou que a Arábia

Saudita deve ter perdas econômicas substanciais. “Isso vai agravar as cadeias logísticas de abastecimento no mundo e afetar inúmeras economias de vários países, principalmente aqueles dependentes da importação de petróleo e derivados”, avaliou.

Nova etapa da guerra é marcada pelo impasse no controle de rota

O professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Minas, Danny Zahreddine, avalia que a guerra entre Irã e EUA entra em nova etapa com o fechamento da passagem de el-Manbed pelos *houthis*. “Nós estamos vivendo um impasse em que, quando os americanos apertam os iranianos, eles vão apertar mais ainda os EUA e seus aliados. E, sem sombra de dúvida, o

estreito de Bab el-Mandeb e o seu fechamento vai gerar um choque ainda maior na distribuição do petróleo”, explicou.

Os *houthis* têm uma aliança com o Irã, enquanto a Arábia Saudita é uma aliada histórica dos EUA, além de ser uma rival regional de Teerã.

O professor Zahreddine acrescentou que não só a Arábia Saudita deve ser afetada, mas todo e qual-

quer tipo de transportes que venha da Europa ou dos EUA e que passe ali pelo Mar Vermelho e Canal de Suez. “Ou do transporte da China, da Ásia, Malásia, Indonésia, Singapura que seja para a Europa ou EUA. Essa rota passando pelo Portal das Lágrimas, que é o que significa o Bab el-Mandeb, é muito mais curto. Então, o impacto é evidente”, finalizou.

RECONSTRUÇÃO LENTA

Terremoto na Venezuela causou US\$ 19,6 bilhões em danos

Agência EFE

O Banco Mundial estimou em US\$ 19,6 bilhões os danos físicos diretos provocados pelos terremotos que atingiram a Venezuela, em 24 de junho, e advertiu que uma reconstrução lenta pode desacelerar a recuperação econômica do país durante a próxima década.

A avaliação, divulgada ontem, foi elaborada por meio da metodologia Global Rapid Damage Estimation (Grade), e conclui que 47% dos danos correspondem a moradias, com perdas avaliadas em US\$ 9,3 bilhões, enquanto a infraestrutura sofreu danos de US\$ 5,2 bilhões (27%) e os edifícios não residenciais de US\$ 5 bilhões (26%).

O relatório da instituição destaca que as zonas mais afetadas foram La Guaira e o Distrito Capital, que concentraram cerca de 47% do impacto econômico total.

Os novos dados também apontam que os estados de Miranda e Carabobo registraram perdas consideráveis, de modo que, juntamente com La Guaira e o Distrito Capital, concentraram 85% dos danos estimados pelo organismo internacional.

“A recuperação efetiva começa com informação confiável”, afirmou a vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe, Susana Cordeiro Guerra, que assegurou que a avaliação oferece ao governo venezuelano e aos seus parceiros uma base objetiva para planejar a reconstrução, e reiterou o compromisso da instituição em apoiar esse processo.

Segundo a análise, se a reconstrução for financiada unicamente por meio da realocação de recursos de outros projetos e o investimento público e privado não aumentar, as obras poderão continuar inacabadas num prazo de 10 anos.

Nesse cenário, a capacidade produtiva, o Produto Interno Bruto (PIB) e o consumo permaneceriam abaixo dos níveis anteriores ao desastre até, pelo menos, 2036.

Apoio

O Banco Mundial indicou que trabalha com o governo da Venezuela e com outros organismos multilaterais, entre eles o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), para definir o apoio técnico e financeiro necessário para as fases seguintes de avaliação, recuperação e reconstrução.

Os terremotos de 24 de junho, de magnitudes 7,2 e 7,5, ocorreram com apenas 39 segundos de diferença e figuraram entre os mais devastadores da história recente da Venezuela.

O relatório é publicado apenas três meses depois de



Foto: Miguel Gutiérrez/EFE

47% dos danos correspondem a moradias, com perdas avaliadas em US\$ 9,3 bilhões

o Banco Mundial anunciar, em abril de 2026, a retomada de suas relações com a Venezuela, suspensas desde 2019 pela disputa internacional sobre o reconhecimento do governo, então liderado por

Nicolás Maduro, que foi detido no último dia 3 de janeiro pelos EUA e transferido para uma prisão de Nova York.

O balanço de mortos pelo duplo terremoto ocorrido há quase um mês, na região norte

da Venezuela, subiu na quarta-feira (22) para 5.398, depois que as autoridades somaram 52 vítimas fatais, conforme informou o presidente da Assembleia Nacional (AN, Parlamento), Jorge Rodríguez.

VÁRIOS FERIDOS

Investida israelense contra residência no norte de Gaza deixa dois mortos

Agência EFE

Um ataque com *drone* do Exército de Israel matou duas pessoas e feriu várias outras, com quadros que variam de moderados a críticos, em Jabaliya, no norte da Faixa de Gaza, perto do hospital Al Yemen Al Saeed, segundo informaram, ontem, fontes médicas.

De acordo com o Hospital Al Shifa, para onde foram transferidos os feridos e os corpos dos mortos, o ataque atingiu a residência da família Abu al Bayad.

A equipe médica do necrotério de Al Shifa identificou um dos mortos como Qusai Abu al Bayad.

Israel continua atacando, diariamente, a devastada Faixa de Gaza apesar do cessar-fogo que entrou em vigor no último mês de outubro, além de expandir sua ocupação militar para quase 70% do território do enclave palestino.

Além das duas mortes em Jabaliya, a ofensiva israelense no enclave matou outras seis pessoas nas últimas 24 horas, segundo o Ministério da Saúde de Gaza.

Em comunicado emitido ontem, o Exército de Israel justificou um de seus ataques de terça-feira (21) contra Gaza ao identificar três dos mortos como membros do Hamas. Ao todo, 13 pessoas foram mortas na Faixa nesse dia.

A pasta de Saúde ressaltou que ainda há vítimas sob os escombros e nas ruas às quais as equipes de resgate e a Defesa Civil ainda não conseguiram chegar.

Desde a entrada em vigor do cessar-fogo, em 11 de outubro, 1.185 pessoas morreram e 3.816 ficaram feridas em Gaza, enquanto as equipes de resgate recuperaram 803 corpos, segundo a mesma fonte.

No balanço acumulado desde o início da ofensiva israelense, em 7 de outubro de 2023, o número de mortos chega a 73.311 e o de feridos a 173.924, de acordo com os dados do Ministério da Saúde de Gaza.

AVANÇOS TERRITORIAIS

Rússia anuncia a tomada de mais uma área no leste da Ucrânia

Agência Estado

As autoridades russas afirmaram, ontem, que suas tropas tomaram mais uma localidade na província de Donetsk, no leste do país, no âmbito da ação iniciada, em fevereiro de 2022, por ordem do presidente russo, Vladimir Putin.

O Ministério da Defesa russo informou em um comunicado que se trata da cidade de Bélitskoe, que “foi libertada pelas tropas do Grupo Central das Forças Armadas russas”, sem que o governo da Ucrânia tenha se pronunciado até o momento

sobre o assunto.

A tomada da cidade ocorreu após uma operação iniciada na véspera pelo Exército russo na região, onde foram neutralizadas as ações dos militares ucranianos que permaneciam “escondidos em porões e prédios da região”, conforme consta no texto.

Região de conflitos

A Rússia anunciou, nos últimos meses, avanços territoriais no leste da Ucrânia, especialmente em Donetsk, uma província que — juntamente com Lugansk, ambas na região do Donbass — já

era palco de um conflito, desde 2014, entre separatistas pró-russos e as forças governamentais da Ucrânia.

■ Ocupação da cidade ocorreu após uma operação iniciada na véspera, pelos russos, que neutralizou as ações dos ucranianos

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 17 de junho de 2026	R\$ 1.621	+0,65%	+0,37%	+0,16%
14,25%		R\$ 5,084	R\$ 5,785	R\$ 6,793

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Junho/2026	0,16
Maio/2026	0,58
Abril/2026	0,67
Março/2026	0,88
Fevereiro/2026	0,7

Ibovespa

176.723,63 pt

-0,46%

EXPO SOUSA 2026

Expectativa é movimentar R\$ 100 milhões em negócios

Feira do agronegócio deve receber 50 mil visitantes até o próximo domingo

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Com a expectativa de receber mais de 50 mil visitantes durante os cinco dias de programação, a Expo Sousa 2026 vem movimentando o cenário do agronegócio no Alto Sertão do estado. O evento, que começou na última quarta-feira (22), segue até domingo (26) e tem a expectativa de movimentar R\$ 100 milhões em negócios.

O Haras Cartaxo abriu suas portas para sediar esta edição, que conta com exposições de animais, máquinas e implementos agrícolas, com foco na inovação, tecnologia e no desenvolvimento da cadeia produtiva do agro.

Para comportar a grandiosidade da Expo Sousa, foi montada uma estrutura que conta com mais de 300 estandes, para ativações de produtos e serviços. Nesses espaços acontecem trocas de experiências que se tornam perspectivas de venda e fortalecimento de marca para produtores e empreendedores. “É uma oportunidade de compartilhar conhecimento e conhecer experiências de sucesso, com o propósito de movimentar e impulsionar toda a cadeia produtiva que se rela-



Evento reúne mais de 300 estandes, exposição de animais, máquinas e implementos agrícolas

Foto: Divulgação/Ascom Sebrae

ciona com o agro no ambiente dos negócios”, afirmou a gerente da agência regional do Sebra-PB na cidade de Sousa, Camila Nóbrega.

Também estão sendo ministradas capacitações técnicas, palestras e seminários, com atividades teóricas e práticas. Entre os temas abordados, estão gestão de lucratividade, ordenha higiênica, qualidade do leite, melhoramento genético, produção de cachaça e a força

dos jovens como protagonistas dos negócios de família. “Neste contexto, o Sebrae colabora com o desenvolvimento dos pequenos negócios e proporciona momentos de capacitação para que cada empreendedor rural tenha acesso à tecnologia e às práticas inovadoras de como desenvolver sua ação no campo”, reforçou Camila Nóbrega.

A culinária sertaneja também tem lugar de destaque na Expo Sousa. Um espaço de alimentação foi montado para garantir experiências gastronômicas que só o tempero sertanejo pode proporcionar. E as manifestações populares entram em cena com as apresentações culturais que compõem a programação. A Expo Sousa é promovida pelo Sebrae-PB em parceria com a Associação dos Criadores de Gado do Alto Sertão Paraibano (ACGASP).

Competição e shows

Ainda no contexto do evento, acontece em paralelo

a quinta edição da Vaquejada do Parque Genésio Araújo. As disputas de derrubada de boi seguem até o dia 27 de julho, com competições nas categorias profissional, intermediário e amador, com destaque para as categorias feminina e juvenil. A soma da premiação para os vencedores é de mais de R\$ 465 mil.

Além da disputa entre vaqueiros e vaqueiras, a vaquejada contará com uma grande noite dedicada à música. No sábado (25), sobem ao palco Wesley Safadão, Taty Girl, Rey Vaqueiro e Fernandinha. Para viver a experiência do agro e reforçar o seu cronograma de rolês aleatórios, o ex-jogador Ronaldinho Gaúcho desembarcou em Sousa, na quarta-feira (22), a convite de Thiago Cartaxo, proprietário do haras. O Bruxo, como é conhecido, recém-chegado da Copa do Mundo, é presença VIP no evento, acompanhando parte da programação.

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

EUA quebram outra vez acordo

Desde a assinatura do *Memorando de Entendimento* pelos EUA e pelo Irã, no dia 17 de junho de 2026, abriu-se, no Irã, uma grande discussão sobre a possibilidade de que os EUA cumprissem com a sua palavra. Os chamados “falcões”, mesmo antes da assinatura do acordo, já se posicionavam contra a assinatura do memorando, pois entendem que os EUA são incapazes de cumprir qualquer acordo. Os que se opõem aos falcões, maioria no atual governo, queriam dar mais uma oportunidade à diplomacia. Os falcões têm bons argumentos a seu favor: os EUA abandonaram o JCPOA (Joint Comprehensive Plan of Action), assinado em 2015, sobre o uso de energia atômica pelo Irã; em 2025, abandonaram as negociações diplomáticas e bombardearam o Irã, dando início à Guerra dos 12 Dias; em 2026, de forma abrupta, em meio às negociações, bombardearam o Irã no dia 28 de fevereiro, dando início à atual guerra; finalmente, não cumpriram o *Memorando de Entendimento* e atacaram novamente a nação persa.

Nesta acalorada discussão, os fatos têm dado razão aos falcões. Os EUA descumpriram a maioria dos 14 pontos do *Memorando de Entendimento*: não cessaram os ataques militares, não respeitaram a administração iraniana sobre o Estreito de Ormuz, não apresentaram o plano de investimento a título de reparações de guerra, não liberaram os recursos

“

Os efeitos da guerra são péssimos para a economia dos EUA, com aumento do preço da gasolina e da inflação

iranianos presos em bancos sob controle dos EUA. A diplomacia tem sido usada pelos EUA só para distrair o adversário.

No campo militar, até o momento, os EUA não conseguem impor a sua vontade. Os seus porta-aviões precisam manter-se afastados a mais de 500 km da costa iraniana, sob pena de serem atacados por mísseis ou drones. Os caças

que partem dos porta-aviões são obrigados a fazer longas viagens, sendo necessário o abastecimento no ar. Isso limita o seu campo de atuação e torna as operações militares muito mais caras.

A pressão a que está submetido o governo Donald Trump não é pouca. De um lado, os sionistas, grandes contribuidores para a campanha eleitoral de Trump, querem que os EUA continuem a atacar o Irã. De outro, os efeitos da guerra são péssimos para a economia dos EUA, com aumento do preço da gasolina e da inflação, o que enfraquece Trump eleitoralmente. Isso sem contar com a sangria de recursos para o setor militar, ao mesmo tempo que faltam recursos para a educação pública, habitação, assistência social e infraestrutura.

Do lado iraniano, atacar os sistemas de radar nos países vizinhos é relativamente simples e barato, já que a tecnologia de *drones* barateou muito os ataques a curta e média distância. Com os radares danificados, os EUA e seus aliados da região ficam a mercê dos contra-ataques iranianos.

Os EUA meteram-se numa ratoeira quando decidiram atacar o Irã no dia 28 de fevereiro de 2026. Donald Trump, até o momento, não encontrou uma maneira de se livrar da situação em que se meteu sem ficar evidente para o mundo que foi derrotado.

Foto: Divulgação/Ascom Sebrae



Edição de vaquejada vai entregar R\$ 465 mil em prêmios

EMPREENDEDORISMO

MEIs são 58,4% dos pequenos negócios da PB

Os microempreendedores individuais (MEIs) seguem como a principal força do empreendedorismo na Paraíba. Dados da Receita Federal, analisados pelo Sebrae-PB, mostram que o estado possui 410.511 pequenos negócios com registros ativos, sendo 239.888 deles na categoria de MEI, o equivalente a 58,4% do total. As informações têm como base a última atualização realizada em 23 de julho de 2026.

Para a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento de Dados (Ugem) do Sebrae-PB, Ivani Costa, o protagonismo dos microempreendedores individuais demonstra a importância desse segmento para a economia paraibana e reforça a necessidade de políti-

cas e ações voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios.

“Os dados mostram que o MEI permanece como a principal porta de entrada para o empreendedorismo na Paraíba. Mais do que um indicador de formalização, esse crescimento revela a capacidade de milhares de paraibanos de transformar oportunidades em negócios. Ao se formalizar, o empreendedor amplia o acesso a crédito, capacitação, mercados e proteção social”, destacou Ivani.

O levantamento aponta, ainda, que, do total de pequenos negócios registrados, 180.623 empresas estão ativas, demonstrando a relevância desse segmento para a geração de renda, emprego e movimentação da economia paraibana.

Em relação à distribuição por atividade econômica, o setor de serviços lidera com 49,2% dos pequenos negócios, seguido pelo comércio, que representa 35,9%. A indústria responde por 8,8% dos empreendimentos, enquanto a construção civil concentra 6,3%.

A análise por município revela que João Pessoa concentra o maior número de pequenos negócios do estado, com 62.584 empresas. Campina Grande, com 26.243, é a segunda cidade que mais cria esses negócios. Na sequência, aparecem Santa Rita (6.477), Patos (5.793), Bayeux (4.441), Cabedelo (3.925), Guarabira (2.693) e Cajazeiras (2.505). As cidades de Sousa (2.399), Mamanguape (1.958), Queimadas (1.810), Esperança (1.575), Sapé

(1.527), Solânea (1.420), São Bento (1.271), Conde (1.238), Pombal (1.188) e Monteiro (1.100) são outros municípios que se destacam com milhares de negócios criados nos últimos meses.

“O empreendedorismo está presente em todas as regiões da Paraíba. A concentração de pequenos negócios nos principais centros urbanos é importante, mas o crescimento observado em municípios de diferentes portes demonstra que empreender tem sido uma alternativa de geração de renda, emprego e dinamização das economias locais. Esse cenário reforça a importância de ampliar o apoio aos empreendedores, considerando as vocações e os desafios de cada território”, concluiu Ivani Costa.

MISTURA OBRIGATÓRIA

MPF pede à Justiça suspensão da E32

Ação aponta suposta insuficiência de estudos técnicos que embasaram o aumento do teor de etanol na gasolina

Renan Monteiro
Agência Estado

O Ministério Público Federal (MPF) pediu na Justiça a suspensão cautelar do aumento obrigatório de etanol anidro na gasolina de 30% para 32%. Foi alegado que os estudos técnicos ainda não dariam segurança sobre o aumento da mistura. O chamado “mandato do E32” foi aprovado neste mês pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e terá validade a partir de 1º de agosto. “A União utilizou pesquisas feitas para a mistura anterior de 30% para tentar validar o novo porcentual, com base na margem de tolerância de 2% adotada nos ensaios. Os estudos não se destinaram a validar, de forma específica, a adoção permanente da mistura E32 como novo padrão obrigatório nacional”, disse o MPF.

Além da revogação da medida, o Ministério Público Federal pede que a Justiça determine a realização de uma perícia independente e obrigue a União a adotar “protocolo rígido” para futuras alterações na composição de combustíveis. Foi defendido, por exemplo, “testes de longa duração e divulgação transparente dos dados científicos”.

O ministério também demanda a indenização de R\$ 500 milhões por danos morais coletivos, “em razão da falta de clareza e do risco imposto à coletividade”. Recentemente, o Ministério Público (MP) junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu a apuração de “indícios de irregularidades” relacionados à alteração da política energética adotada em razão das repercussões do conflito entre o Irã e os Estados Unidos.

O aumento para 32% terá vigência de 180 dias, com possibilidade de prorrogação,

uma única vez, por igual período. Segundo parecer técnico do Ministério de Minas e Energia (MME), os resultados dos ensaios confirmam a adequação técnica da elevação do teor de etanol anidro para 32%. Os argumentos apontam para “evidência empírica robusta, produzida em ambiente controlado e com metodologia reconhecida”.

As projeções para a safra 2026–2027 indicam que a produção nacional de etanol é suficiente para atender à demanda adicional decorrente da elevação da mistura, sem comprometer o abastecimento. A elevação do teor de etanol anidro de 30% para 32% implica uma demanda adicional estimada de aproximadamente 600 milhões de litros de etanol no período de vigência da medida. Isso corresponde a um incremento de cerca de 4% em relação à demanda atual para fins de mistura.

Em relação a preços, a maior participação do etanol anidro na composição da gasolina C tende a reduzir o custo médio do combustível ao consumidor, de acordo com as análises. Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, informou que a elevação temporária da mistura de 32% do etanol na gasolina vai proporcionar uma redução de três centavos (R\$ 0,03) no preço do combustível fóssil na bomba, considerando os dados disponíveis atualmente.

Já sob a ótica ambiental, a ampliação do uso de etanol anidro resulta em redução das emissões de gases de efeito estufa. Isso porque haverá substituição de combustível fóssil por biocombustível de menor intensidade de carbono. As estimativas do MME indicam uma redução de aproximadamente 552 mil toneladas de CO₂ equivalente no período considerado.

1º SEMESTRE

Exportações para o México caíram 42,5%

Flávia Said
Agência Estado

As exportações de produtos brasileiros ao México caíram 42,5% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período dos três anos anteriores — o equivalente a US\$ 91,5 milhões —, calcula a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda foi motivada pelo Programa de Protección para las Industrias Estratégicas, implementado pelo governo mexicano em janeiro de 2026. Segundo a CNI, o impacto foi apresentado ao governo brasileiro na tarde de ontem, durante reunião virtual da seção brasileira do Conselho Empresarial Brasil-México (Cebramex).

A decisão mexicana aumentou o imposto de importação de 1.463 códigos tarifários, aplicando taxas que, em alguns casos, ultrapassam os 50%. Com a mudança, o Brasil passou a ser o quinto país mais exposto do mundo à medida, considerando as economias que não têm acordo de livre-comércio com o México. Segundo a análise, cerca de US\$ 665 milhões em exportações brasileiras podem ser diretamente afetados.

Diante dos prejuízos à integração produtiva e aos investimentos entre os países, a CNI defende a isenção dos produtos brasileiros das novas tarifas de importação e o avanço nas negociações de um acordo de livre-comércio Brasil-México, que, além de neutralizar os impactos da medida tarifária, pode acrescentar



Redução decorre da decisão do México de elevar impostos sobre 1.463 códigos tarifários

US\$ 13,8 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) conjunto, US\$ 3,2 bilhões ao comércio bilateral e atrair cerca de US\$ 8 bilhões em investimento.

“O aumento de tarifas para alguns produtos preocupa a indústria brasileira e vai na contramão do que o setor busca com o país: aprofundar a relação bilateral e avançar nas negociações de um acordo comercial”, afirma a gerente de Comércio e Integração Internacional da CNI, Constanza Negri. “O México é parceiro estratégico do Brasil em um momento em que a diversificação das relações comerciais brasileiras é cada vez mais importante. Isentar os produtos brasileiros da taxaço e destravar essas negociações são passos essenciais para preservar a competitividade e ampliar as oportunidades de negócio”, completa.

O levantamento da CNI mostra que, do total registrado de queda nas exportações, 78,1% correspondem

a bens intermediários, o que mostra que a medida afeta principalmente o fornecimento de insumos industriais essenciais.

De janeiro a junho de 2026, dos 171 produtos brasileiros atingidos pela tarifa que foram exportados para o México, 113 tiveram piora no desempenho de vendas. A queda concentrou-se nos seguintes setores:

- veículos automotores: -51,8%
- produtos de borracha e material plástico: -9,1%;
- metalurgia: -8%;
- couros e calçados: -7,4%;
- químicos: -5,9%;
- celulose e papel: -5,8%;
- máquinas e equipamentos: -5,6%.

Além disso, no primeiro quadrimestre, produtos específicos, como tubos de ferro ou aço usados em oleodutos e gasodutos, tiveram queda de 100% nas exportações brasileiras para o México, paralisando totalmente as vendas.

A análise produzi-

da pela CNI apresenta 474 oportunidades comerciais para exportação da indústria de transformação brasileira ao México. Entre os 17 setores da indústria de transformação com oportunidades no mercado mexicano, estão em destaque os de químicos (18,8%), máquinas e equipamentos (17,3%), alimentos (9,9%), produtos de metal (6,1%), produtos de borracha e de material plástico (6,1%) e veículos automotores (5,3%).

No entanto, o levantamento enfatiza que a presença de tarifas de importação reduz o potencial de aproveitamento das oportunidades comerciais elencadas e reforça a necessidade do acordo comercial entre as nações. Das oportunidades identificadas na indústria de transformação, 456 (90,3%) estão sujeitas a tarifas de importação, concentradas principalmente nos setores de químicos (18,8%), máquinas e equipamentos (17,3%) e alimentos (9,9%).

ALERTA DO TCU

Universalização gera risco fiscal nos Correios

Agência Brasil

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, nesta semana, um alerta ao Governo Federal sobre o custo da universalização do serviço postal prestado pelos Correios. Por unanimidade, o plenário do tribunal aprovou o acórdão de uma auditoria realizada sobre a questão.

Segundo o TCU, sem a criação de um “mecanismo

explícito, estruturado e transparente de compensação de custos”, a universalização gera risco fiscal para as contas públicas.

A conclusão foi formada a partir do voto do ministro Benjamin Zymler, relator do caso.

Durante a leitura do voto, o ministro citou que o custo para manter a universalização postal foi de R\$ 4,6 bilhões em 2024. Na avaliação

de Zymler, o valor é compatível com outras políticas públicas, como o Programa Farmácia Popular e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Contudo, o relator pontuou que a falta de previsão de compensação dos custos da estatal, que opera em prejuízo, fragiliza a capacidade de os Correios absorverem as circunstâncias atuais e obriga o aporte de recursos por

parte da União.

“Esse quadro compromete a capacidade futura de pagamento da estatal, amplia o risco fiscal da União, que está sendo analisado de forma macroscópica em outros processos, seja pela crescente exposição decorrente de garantias concedidas pela União a empréstimos tomados pela ECT [Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos], seja pela necessidade de possíveis aportes financeiros adicionais para a empresa”, afirmou.

Em dezembro do ano passado, o Tesouro Nacional aprovou um empréstimo de R\$ 12 bilhões para a reestruturação financeira dos Correios, com garantias da União. Além disso, a estatal aprovou uma série de medidas, como um programa de desligamento voluntário e o fechamento de agências, para compensar esse déficit.

Procurados pela Agência Brasil, os Correios informaram que não vão se pronunciar sobre a decisão do TCU.

COPA DO MUNDO

Autoexclusão do CPF em bets aumenta sete vezes

Agência Brasil

Apesar da presença massiva de publicidade das casas de apostas *on-line* durante as transmissões da Copa do Mundo, o Brasil registrou um crescimento do número de pessoas que pediram a autoexclusão de plataformas de *bets*.

A ferramenta de autoexclusão foi lançada pelo Governo Federal em dezembro do ano passado e permite ao cidadão cadastrar seu Cadastro de Pessoa física (CPF) para que o uso seja bloqueado simultaneamente em todos os *sites* legalizados de apostas.

De acordo com os dados da Secretaria de Prêmios e Apos-tas do Ministério da Fazenda, nas duas primeiras semanas do torneio, o número médio de pedidos diários para ter o CPF bloqueado para apostar em *bets* aumentou quase sete vezes.

A Plataforma Centralizada de Autoexclusão registrou, de 15 a 28 de junho, 17.866 pedidos por dia, contra 2.594 solicita-

ções médias diárias registradas na primeira quinzena de maio.

Depois de processados, os pedidos impedem que as pessoas usem os próprios CPFs para apostar nas *bets* legalmente autorizadas a funcionar no país. Desde o lançamento da plataforma, mais de um milhão de pessoas já se inscreveram no serviço.

O levantamento também mostrou que os motivos alegados por quem fez essas solicitações mudaram. Em maio, a maior parte dos pedidos (43%) era por perda de controle sobre o jogo. Já nas duas primeiras semanas da Copa, a prevenção do uso dos dados em plataformas de apostas passou a ser o principal motivo para o cadastro, apontado por 29,5% dos solicitantes. A perda de controle sobre o jogo ficou em segundo lugar, com 24,13%.

Além da plataforma, outra iniciativa voltada ao tratamento da compulsão por aposta é o teleatendimento gratuito pelo Sistema Único de Saúde.



Serviço postal enfrenta pressão financeira e tribunal cobra transparência nos gastos

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzabom/Agência Brasil

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

VISIBILIDADE

Enegrecida Festival tem início hoje

Programação, realizada em Campina Grande, contempla rodas de debate, oficinas e apresentações musicais

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Começa hoje, em Campina Grande, a terceira edição do Enegrecida Festival. O evento, idealizado pela Enegrecida – Associação de Mulheres Negras, tem como tema “Futuros possíveis: construindo amanhãs” e visa promover maior visibilidade para o protagonismo das mulheres negras na sociedade, além de debater temas como resistência feminina, memória e construção de perspectivas antirracistas. A programação do festival segue até amanhã, data que marca o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Para Carol Brito, coordenadora e idealizadora do Enegrecida, a escolha da data é simbólica e reforça o compromisso do encontro com a celebração das mulheres negras.

“Temos, no Brasil e no mundo, um contexto de atravessamentos de opressões de gênero, raça e de classe, mas, quando olhamos para a pirâmide social, vemos que as mulheres negras estão na base, ou seja, é uma parcela que não consegue adentrar em determinados espaços, que são o menor número dentro das universidades públicas e dos cargos políticos. Então, para além da importância do Dia da Consciência Negra, é crucial falar das mulheres negras e debater como criar melhores futuros para elas”, declarou Carol.



Foto: Julio Cesar Feres

Para além do Dia da Consciência Negra, é crucial falar das mulheres negras e como criar melhores futuros para elas

Carol Brito

A abertura do Enegrecida Festival acontece hoje, às 18h30, no Museu de Arte e Ciência (MAC), com a realização de uma roda de vivência a partir do tema “Tecendo o amanhã e propondo futuros: desatando o nó da colonialidade”, que será mediada pela poeta e filósofa Manu Black, e terá as participações de Cida de Caiana, Chirlene dos Santos, Gabi Bevenuty e Jô Oliveira. Ao fim do encontro, Jessicalen Conceição e Victoria Carla realizam a apresentação artística *Ou-tras de Mim*.



Foto: Arquivo pessoal/Marília Távora

O evento foi idealizado por Carol Brito, em 2017, como parte do seu projeto de conclusão da graduação acadêmica

Já a programação de amanhã será dedicada à formação, com oficinas gratuitas no Centro de Arte e Cultura da Universidade Estadual da Paraíba (CAC – UEPB). Durante a manhã, das 9h às 12h, a atriz e educadora social Jessicalen Conceição conduz a oficina intitulada “Enegrecendo o teatro”. À tarde, das 14h às 17h, a cineasta Carine Fúzia ministra o curso “Introdução à crítica e à escrita curatorial a partir do cinema realizado por mulheres negras”. “A ideia é analisar filmes produzidos e protagonizados por mulheres negras e como esse pro-

tagonismo no cinema é importante para nós”, explicou a coordenadora. À noite, ocorrerá o encerramento do Enegrecida Festival com a celebração do Enegrabaile, no Quintal do Tenebra, a partir das 19h. A festa contará com as apresentações de MC Hirlla, DJ Boneka, DJ Acarajow e DJ Kaótyka, representando a diversidade musical das periferias nordestinas. Os ingressos para o evento custam R\$ 15, se comprados antecipadamente, e R\$ 20, se comprados na hora.

Sobre o evento
O Enegrecida Festival

foi idealizado por Carol Brito em 2017, como parte do seu projeto de conclusão da graduação em Arte e Mídia. Em 2024, o projeto tornou-se uma associação que, atualmente, conta com a participação de cerca de 20 mulheres. Além do festival, a associação desenvolve outros projetos permanentes, como o Negritudes em Rede, voltado à promoção da educação antirracista em escolas da rede pública de Campina Grande, e o Sementes Enegrecidas, iniciativa que busca fortalecer a formação política e a organização coletiva de mulheres negras do município.

Segundo Carol, a associação está em processo de ampliação de sua estrutura. Embora seja formada por mulheres negras associadas, a organização também conta com a colaboração de homens negros e brancos, além de mulheres brancas parceiras, que contribuem de diferentes formas para as atividades desenvolvidas. “Essa participação é muito importante, porque a luta antirracista precisa envolver envolvendo pessoas de diferentes grupos, especialmente por ampliarem o diálogo com públicos que estão fora da bolha”, comentou.

MARCAS HISTÓRICAS

Trabalho doméstico ainda é marcado por desafios no Brasil

Marisa Rocha
contato.marisarochoa@gmail.com

O trabalho doméstico no Brasil ainda carrega sinais históricos das práticas de exploração naturalizadas no passado. A ampliação de direitos trabalhistas representou um passo significativo no reconhecimento da categoria, no entanto, em um cenário marcado por informalidade e contrastes sociais, a valorização plena desses profissionais segue como um desafio. Para Glória Rejane, presidente do Sindicato Estadual

dos Empregados Domésticos do Estado da Paraíba (Sintrader-PB), “ainda existem muitas lutas e entraves. Apesar dos avanços, há direitos que ainda precisam ser efetivamente garantidos, principalmente em relação à desigualdade com outras categorias e ao enfrentamento de situações de discriminação”. Segundo ela, o reconhecimento do trabalho doméstico passa não apenas pelo cumprimento da legislação, mas também por uma transformação cultural que valorize esses profissionais. Aos 42 anos, Chirlene San-

tos carrega uma trajetória que começou ainda na infância e revela, de forma contundente, as adversidades que marcam o trabalho doméstico no país. Ela tinha apenas oito anos de idade quando foi chamada para a casa de conhecidos da família – na sua cidade natal, Campina Grande –, com a promessa de brincar com uma outra criança. No entanto, a rotina rapidamente se transformou: entre uma brincadeira e outra, a menina passou a assumir responsabilidades como dar banho e trocar a fralda da criança, iniciando precocemente uma vida de trabalho. “Como criança, eu não entendia, não sabia, era em troca de material de escola que sobrava dos filhos da ‘patroa’ que eu podia ter material para estudar”, relata. Na adolescência, depois de abandonar os estudos ainda no 8º ano, Chirlene passou a buscar outras oportunidades de trabalho na tentativa de conquistar alguma autonomia financeira. “Passei até os meus 13, 14 anos de idade nessa casa, e fui para outra que eu via que ia me dar dinheiro, porque eu estava necessitando. E aí segui a minha vida enquanto trabalhadora doméstica, fazendo faxina em outras casas, mas nunca tive carteira assinada”, lembra. Sem registro formal e sem acesso a direitos básicos, a realidade era de instabilidade e vulnerabilidade. “Passei por

vários tipos de violência, desde a negação de direitos trabalhistas e previdenciários até violência física”, destaca a trabalhadora. Na época, a falta de informação contribuía para a permanência nesse cenário. Histórias como a de Chirlene continuam se repetindo diariamente no Brasil, principalmente quando se trata de mulheres. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que mais de 90% dos brasileiros que exercem atividades domésticas são do sexo feminino. Desse grupo, 76% trabalham sem vínculo empregatício formal. A ampliação de direitos para as trabalhadoras domésticas no Brasil ganhou um marco importante com a chamada “PEC das Domésticas” (Emenda Constitucional nº 72), em 2013, que estendeu à categoria uma série de garantias já previstas para outros trabalhadores. A medida passou a assegurar direitos como jornada de trabalho definida, pagamento de horas extras e adicional noturno, regulamentados posteriormente pela Lei Complementar nº 150. No entanto, apesar dos avanços no papel, a efetivação ainda enfrenta obstáculos no cotidiano das trabalhadoras. Uma pesquisa divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

aponta que, na Paraíba, de 2015 a 2025, houve uma redução de 12% no número de trabalhadores domésticos com carteira assinada. Em 2006, Chirlene decidiu retomar os estudos, e foi nesse contexto de sala de aula que teve o primeiro contato com a Associação das Trabalhadoras Domésticas de Campina Grande (ATD-CG) – entidade que atua na defesa de di-

reitos e no desenvolvimento de campanhas sociais voltadas à valorização do trabalho doméstico. Ali, ela iniciou um processo de formação e passou a conhecer melhor seus direitos, o que a levou a se engajar na luta pelo cumprimento das leis que protegem a categoria. Atualmente, Chirlene integra a Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad) e atua de forma ativa na defesa dos direitos das trabalhadoras domésticas. A atuação de entidades como o Sintrader-PB também é primordial para quem enfrenta problemas nas relações de trabalho. “A gente acolhe as trabalhadoras, orienta, entra em contato com o empregador e busca resolver a situação de forma conciliadora, antes de encaminhar diretamente para a Justiça”, explica a presidente do Sintrader-PB, Glória Rejane. Décadas depois, a trajetória de Chirlene Santos reflete não apenas as dificuldades enfrentadas por muitas trabalhadoras domésticas, mas também a resistência de quem cresceu tendo o trabalho como imposição. Atualmente, a campinense segue trabalhando no segmento, como diarista, mas sempre empenhada em combater a discriminação e melhorar as condições de trabalho da categoria. “Fazer parte dessa luta também tem sido fundamental na minha vida”, afirma.

Foto: Arquivo pessoal



Glória preside o Sintrader-PB, que atua no segmento



Foto: Arquivo pessoal

Passei por vários tipos de violência, desde a negação de direitos trabalhistas e previdenciários até violência física

Chirlene Santos

ACESSO A MEDICAMENTOS

SUS estabelece comitê de negociação

Medida pretende ampliar a incorporação de remédios de alto custo ao sistema e otimizar orçamento da saúde

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Ministério da Saúde instituiu, ontem, um comitê de negociação de preços para compra de medicamentos a serem incorporados no Sistema Único de Saúde (SUS).

A ideia é conseguir adquirir remédios em grande volume, por um preço menor, e aproveitar o espaço no orçamento para incorporar novos medicamentos no rol do SUS.

O objetivo da pasta com a medida é aumentar as chances de incorporar ao SUS novos medicamentos de alto custo para tratar câncer ou doenças autoimunes, por exemplo.

“Estamos modernizando a forma com a qual o Ministério da Saúde faz a negociação de preços, dando regras mais claras e garantias para que ele obtenha um preço melhor e mais justo, para sobrar orçamento para outros investimentos em outras tecnologias”, explicou a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, Fernanda De Negri.

O comitê de negociação de preços deverá ser acionado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

A Conitec é o órgão res-

ponsável por recomendar e dar a palavra final sobre a incorporação de novos medicamentos na rede pública.

Remédios únicos

Caso um medicamento seja único no mercado, ou seja produzido por apenas um laboratório e, por isso, não seja possível comprá-lo

por licitação, o comitê poderá atuar negociando valores mais baixos. Como o SUS é um grande comprador, adquirindo R\$ 31,3 bilhões por ano em vacinas, medicamentos e insumos, existe margem para negociação de preços.

A iniciativa também poderá atuar nos casos de um medicamento já incorpora-

do, mas que apresentou um aumento expressivo de preço. Nesse caso, a secretaria responsável por essa demanda no Ministério da Saúde é quem aciona o comitê.

Esse modelo já existe em mais de 40 países. Canadá, Inglaterra, Austrália e França, por exemplo, já fazem esse tipo de negociação. A ideia já

circula há bastante tempo no Ministério da Saúde, mas só ontem se tornou uma política da pasta.

O comitê é permanente, tem caráter técnico e a expectativa do ministério é conseguir um desconto superior a 50% a partir dessa negociação por medicamentos novos ou recém-incorporados ao SUS.

■ Iniciativa será acionada pela Conitec, que recomenda e aprova entrada de remédios na rede pública



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

De acordo com Ministério da Saúde, o SUS adquire R\$ 31,3 bilhões por ano em vacinas, medicamentos e insumos, o que viabiliza negociação de preços

AMAZÔNIA

Estudo detalha panorama de minerais críticos e estratégicos

Responsável por quase metade do valor gerado pelos minerais estratégicos do Brasil, a Amazônia Legal ocupa papel de destaque nos debates sobre mineração. Apesar do vasto potencial, a região concentra-se na extração de ferro, bauxita, cobre e ouro, enquanto outras substâncias essenciais para o país, como cobalto, terras-raras e potássio, ainda não têm produção. Essa é uma das conclusões do estudo *Amazônia Legal: Minerais Críticos e Estratégicos – Diagnóstico Setorial*, lançado, ontem, pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A obra está disponível no QR Code ao fim desta matéria.

A pesquisa traça um panorama geral dos direitos minerários e da produção da região, com recortes por subs-

tância e unidade da Federação. Além disso, o relatório traz, em uma única base, dados a respeito de investimentos em pesquisa e lavra, arrecadação de *royalties*, comércio exterior, além de traçar um panorama dos principais projetos em andamento.

Elaborado pela Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação (SEG), o estudo qualifica os debates em torno da construção de uma política nacional de minerais críticos e estratégicos para o Brasil. “A Amazônia Legal tem uma importância estratégica para o setor mineral. Esse documento parte de toda a competência técnica da agência no tema, para contribuir com os debates que visam construir uma política nacional robusta, capaz de

atrair investimentos e assegurar o desenvolvimento do Brasil, respeitando os desafios relacionados à região”, resume o diretor geral, Mauro Sousa.

“O objetivo é oferecer uma base técnica robusta, territorial e econômica sobre o potencial dos minerais críticos e estratégicos para subsidiar as tomadas de decisões. O diagnóstico demonstra que a Amazônia Legal ocupa posição relevante e estratégica no desenvolvimento mineral brasileiro”, aponta Inara Barbosa, superintendente da SEG.

Estudo

“Uma política pública de minerais críticos e estratégicos só é robusta quando parte de evidência, não de intuição. As informações reunidas per-

mitem à União, aos estados e ao setor privado desenharem instrumentos creditícios, regulatórios e de infraestrutura, com foco e eficiência, em vez de medidas genéricas, bem como entender onde estão os gargalos e as oportunidades”, resume João Vasconcelos, gerente de Economia Mineral da ANM.

Dentre os destaques apresentados, está a constatação de que a Amazônia Legal concentra 48,2% dos processos para minerais críticos e estratégicos do Brasil. Os estados com maior relevância são Pará, com 51% dos processos da região, Mato Grosso (19,0%) e Rondônia (10,3%). O ouro é a substância mineral predominante, marcando presença em 67% dos processos da Amazônia Legal. Na

sequência, aparecem estanho (10%) e cobre (7,3%).

Investimentos e gargalos

De acordo com o documento, de 2006 a 2024, foram investidos R\$ 40,4 bilhões nas minas e usinas de beneficiamento de minerais estratégicos na Amazônia Legal, excluindo-se dessa análise o minério de ferro. Os principais investimentos em 2024 foram direcionados a cobre (31,3%), níquel (19,8%), alumínio (18,7%), ouro (17,2%) e manganês (11,3%).

Os aportes em pesquisa mineral totalizaram R\$ 4,9 bilhões de 2003 a 2024, sendo 65,8% para ouro e 19,1% para cobre. Apesar do volume de recursos, o documento aponta a ausência de produção de substâncias fundamentais para o país, como potássio, terras-raras e cobalto.

“Reverter isso exige mais investimento em pesquisa mineral, especialmente voltada a ampliar o conhecimento geológico do país em escala adequada para o conhecimento do potencial mineral da região. Também envolve desativar projetos estruturantes já mapeados (como Autazes, Araguaia e Vermelho), gerar maior segurança regulatória para atrair capital de longo prazo e parcerias público-privadas em pesquisa, desenvolvimento e inovação para agregar valor às cadeias produtivas subsequentes à mineração”, argumenta Vasconcelos.

Região marcada por desafios
Nos últimos anos, a de-

manda global por minerais críticos e estratégicos vem crescendo em razão de suas aplicações tecnológicas, na área de defesa e em equipamentos para a transição energética. Contudo, a localização de grandes reservas na região da Amazônia Legal traz o desafio adicional de conciliar importância econômica e geológica com a preservação ambiental e os direitos dos povos originários.

“Não dá para planejar o aproveitamento mineral da região de forma responsável sem reconhecer que parte relevante do potencial geológico está em áreas constitucionalmente protegidas ou sujeitas a consulta prévia. A partir disso, o estudo defende uma governança socioambiental robusta, consulta prévia, licenciamento com regras e prazos claros e vinculação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais a fundos de desenvolvimento sustentável municipal, fornecendo a base técnica para um planejamento e gestão territorial integrado, em vez de decisões pontuais e reativas”, encerra o gerente de Economia Mineral.



Pelo Qr Code, acesse o estudo lançado pela Agência Nacional de Mineração

Foto: Divulgação/ANM



A Amazônia Legal detém grande parte do potencial mineral brasileiro e concentra uma extensa biodiversidade

BELO NA SÉRIE C

Chances de classificação chegam a 61%

No próximo domingo (26), o Botafogo volta a jogar pelo Brasileiro, fora de seus domínios, contra o Caxias



Foto: João Neto/BotaFogo

Treinos na Maravilha do Contorno seguem acelerados para mais um compromisso pela Série C do Brasileiro

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Desde a vitória por 2 a 0 contra o Confiança, pela 14ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro, que o Botafogo não entra em campo. Até a partida do próximo domingo (26), às 18h30, contra o Caxias, no Rio Grande do Sul, terão sido 14 dias sem atuar. Neste momento, o Belo ocupa a sexta posição da tabela de classificação, tendo 22 pontos, sete triunfos, um empate e seis derrotas.

Conforme o site www.chancedegol.com.br, o time da Maravilha do Contorno tem 61,1% de chances de avançar para o quadrangular do acesso. Além disso, não tem mais nenhum risco de rebaixamento. Faltando cinco rodadas para o fim da primeira fase, matematicamente, 35 pontos classificam qualquer equipe para a sequência da competição, sem depender de outros resultados. No entanto, ao fim da 19ª rodada, 27, 28 ou 29 devem ser a pontuação de quem terminar na oitava posição (em 2025, o último classificado teve, exatamente, 27 pontos).

Contra o Caxias, o Botafogo busca ampliar sua atual invencibilidade na Série C. A última derrota da equipe paraibana foi no dia 25 de maio (1 a 0 para o Ituano). Desde então, fez 2 a 1 no Maringá, empatou em 1 a 1 com Ypiranga, ganhou por 2 a 0 do Volta Redon-

da, por 2 a 0 do Brusque, por 2 a 0 do Anápolis e por 2 a 0 do Confiança. Assim, não perde faz seis partidas, cinco vitórias e um empate. Na reta final do Brasileiro, o Alvinegro vai fazer mais dois jogos como mandante e três como visitante: Caxias (fora), Santa Cruz (casa), Amazonas (fora) e Guarani (casa) e Itabaiana (fora).

Treze

O Galo segue com sua preparação para o confronto decisivo diante do São José-RS, válido pela partida de volta das oitavas de final do Campeonato Brasileiro Série D, no próximo domingo (26), às 17h, no Estádio Amigão. Na ida, a equipe de Campina Grande perdeu por 2 a 1. Agora, precisa vencer por dois gols de diferença para avançar direto ou por um gol para forçar as penalidades.

Na quarta-feira (22), o Treze treinou no Campo da Almeida, no município de Esperança. Sob o comando do técnico Adriano Souza e de sua comissão técnica, o elenco tem trabalhado situações de jogo, movimentações ofensivas, construção de jogadas e tomadas de decisão no último terço do campo. Ontem, a atividade foi realizada no Estádio Amigão, palco da partida mais importante da temporada.

“Nós ficamos frustrados com o resultado do jogo de ida em função de entendermos que poderia-

mos ter saído de lá com um resultado melhor. A gente conta com o apoio dos torcedores. Vamos trabalhar muito forte, tentar mais uma vez conseguir uma grande vitória em casa, num ambiente bonito”, destacou o treinador galista.

Segunda Divisão

O Campeonato Paraibano Segunda Divisão 2026 terá início, em 12 de setembro, com 10 clubes nas disputas por duas vagas na elite estadual. Em congresso técnico realizado na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF), foi definido o formato e os participantes do torneio. Estão confirmados na competição o Femar, Spartax, Auto Esporte, Picuiense, Cruzeiro de Itaporanga, São Paulo, Sport Jacaraú, Serrano, Desportiva Guarabira e Atlético de Santa Rita.

O regulamento tem as mesmas diretrizes da edição anterior. Na primeira fase, as equipes enfrentam-se em turno único, com partidas apenas de ida. Ao término das nove rodadas, os dois primeiros colocados da tabela de classificação garantem vaga direta nas semifinais.

As equipes que terminarem entre a terceira e a sexta colocação disputarão uma fase de repescagem, também em jogo único. Os confrontos serão definidos da seguinte forma: terceiro colocado x sexto colocado e quarto colocado x quinto colocado. Os

vencedores avançam para as semifinais, que será disputada em jogos de ida e volta, reunindo os dois classificados da repescagem e os dois primeiros colocados da primeira fase.

Já a decisão do título acontecerá em partida única, com mando da melhor campanha geral, definindo o campeão da Segunda Divisão de 2026. Os dois últimos colocados, ao fim da primeira fase, serão rebaixados para a Terceira Divisão do Campeonato Paraibano de 2027.

Joacil Júnior, diretor-executivo do Auto Esporte, hexacampeão paraibano, falou sobre a força do Macaco Autino no cenário local e não escondeu as altas expectativas para a disputa da Segunda Divisão. “A gente sabe da obrigação, respeita todas as outras equipes da competição, mas se tem alguém com a obrigação de subir, esse time é o Auto Esporte”, afirmou ao Portal Futebol da Paraíba.

“Sabemos que a Segunda Divisão não é nosso lugar. Mas, infelizmente, a gente acabou tendo esse descenso em 2025. Sem dúvidas, a gente vai brigar, com certeza, lutar contra os outros times para que em 2027 voltemos à elite estadual”, completou o dirigente.

Nordestão Sub-20

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou a tabela básica da Copa do Nordeste Sub-20

2026, que contará com a participação do Esporte de Patos e do Confiança de Sapé. O certame será disputado por 16 agremiações, com representantes de todos os estados da região. A primeira fase, em grupos, será realizada em três rodadas, com datas-base previstas para os dias 8, 15 e 22 de agosto.

O Grupo A é formado por Atlético Piauiense, Fortaleza, CSA e América-RN. No Grupo B, estão Falcon-SE, Ferroviário-CE, CSE e QFC-RN. O Grupo C reúne Miranda do Norte-MA, Bahia, Santa Cruz e Esporte de Patos. Já o Grupo D conta com São Luís-MA, Estrela de Marçó-BA, Náutico e Confiança.

Quando findar a fase de grupos, a competição avança para as quartas de final, programadas para 29 de agosto. Os cruzamentos definidos na tabela básica colocam os classificados dos grupos em confrontos que determinarão as equipes semifinalistas. A terceira fase, correspondente às semifinais, está prevista para 12 de setembro. A decisão do torneio será realizada em dois jogos, com partidas previstas para os dias 19 e 26 de setembro.

Dirigentes de clubes da Segunda Divisão com a presidente da FPF, Michelle Ramalho, durante a reunião que definiu a forma de disputa

Foto: Wellington Faustino/FPF



ORIGINAL DEVOLVIDO

Espanha fica com a réplica do troféu

Objeto esteve com a Seleção durante a cerimônia de premiação e festividades no país, voltando depois para a Fifa

Marina Borges
Agência Estado

A imagem da Seleção Espanhola erguendo a taça da Copa do Mundo após a vitória sobre a Argentina, no último domingo (19), marcou o encerramento da competição. O troféu, porém, não permanece com os campeões por muito tempo. A peça original é propriedade da Fifa e fica sob posse da entidade, enquanto a equipe vencedora recebe uma réplica para manter em definitivo.

Dessa forma, a Espanha teve a taça original em mãos durante a cerimônia de premiação e os primeiros momentos de comemoração após conquistar o Mundial de 2026. O troféu também acompanhou a delegação nos compromissos oficiais ligados à celebração do título, incluindo o retorno a Madri e as festividades organizadas na capital espanhola.

Após o fim da agenda de comemorações, a taça original deixa de ficar sob responsabilidade da Seleção campeã e retorna à guarda da Fifa. Portanto, a Espanha não permanece com o troféu que foi entregue no estádio durante a decisão.

Depois da devolução do troféu original, a Seleção campeã recebe uma réplica para guardar em sua própria federação. A peça é feita de ouro banhado e serve como lembrança permanente da conquista.

A taça original, portanto, segue pertencendo à Fifa e fica sob custódia da entidade fora dos períodos em que é utilizada em cerimônias oficiais. A Espanha, campeã mundial de 2026, poderá exibir e preservar sua réplica, mas o troféu levantado pelos jogadores no MetLife Stadium já voltou — ou voltará após o fim de todos os compromissos oficiais — à posse da entidade máxima do futebol.



Foto: Iavandeira Jr./EFE

Cucurella festeja a conquista da Copa do Mundo de 2026 com o objeto mais desejado

NO DIA 28

França vai anunciar substituto de Deschamps

Agência EFE

O presidente da Federação Francesa de Futebol (FFF), Philippe Diallo, apresentará o novo técnico da Seleção Francesa, na próxima terça-feira (28), em uma coletiva de imprensa na sede da federação.

A coletiva acontecerá às 11h (horário local), após uma reunião extraordinária do Comitê Executivo da FFF agendada para a mesma manhã.

A federação ainda não confirmou oficialmente a identidade do novo técnico, mas os principais veículos da imprensa esportiva francesa noticiam, que Zinedine Zidane será o próximo treinador da Seleção.

O anúncio marcará o fim de uma era histórica para Didier Deschamps, que deixou o cargo após a Copa do Mundo de 2016, depois de 14 anos à frente da Seleção Francesa.

O ex-meio-campista, campeão mundial como jogador em 1998, comandou sua última partida com os Bleus em 18 de julho, na Copa do Mundo realizada nos Estados Unidos, México e Canadá, onde a França terminou em quarto lugar. Isso marcou o fim de um ciclo em que ele con-



Foto: Sam Wasson/EFE

Didier Deschamps comandou a França em 185 partidas

quistou a Copa do Mundo de 2018 na Rússia e chegou à final da Copa do Mundo de 2022 no Catar.

Deschamps, de 57 anos, comandou a França em 185 partidas, um recorde para um

técnico da Seleção Francesa, com um retrospecto de 120 vitórias, 35 empates e 30 derrotas.

Sob seu comando, a França alcançou três finais de grandes torneios e participou de sete grandes competições in-

ternacionais, números sem precedentes para um técnico dos Les Bleus.

Durante seu período à frente da equipe, a França venceu 87% das partidas em que marcou o primeiro gol e conseguiu a virada em 20 jogos.

Em Copas do Mundo, Deschamps acumulou 19 vitórias em 26 partidas, o melhor retrospecto entre os técnicos com mais de 10 jogos no comando da competição.

Ele também faz parte do seletor grupo de técnicos, que conquistaram a Copa do Mundo tanto como jogadores quanto como treinadores, juntamente com o alemão Franz Beckenbauer e o brasileiro Mário Zagallo.

A possível chegada de Zidane marcaria o retorno à Seleção de um dos maiores ícones do futebol francês.

Campeão mundial como jogador em 1998 e ex-capitão dos Bleus, o ex-técnico do Real Madrid, com quem conquistou três títulos consecutivos da Liga dos Campeões entre 2016 e 2018, era considerado há anos o principal candidato a assumir o comando da Seleção Francesa, após a saída de Deschamps.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Virgínio Jr.

A teoria de que o lobby promovido pelos jogadores da Seleção Brasileira em favor da convocação de Neymar para a Copa do Mundo com o objetivo de que as eventuais críticas sobre o desempenho esportivo ficassem concentradas sobre ele faz total sentido. Não há como provar que este era o motivo do pedido, é possível que tenha sido por consideração, amizade, gratidão, respeito, ou até porque o craque do Santos realmente impunha alguma liderança sobre o elenco. Seja lá qual for a principal motivação, de fato aconteceu. Com seu poder de atrair a mídia para tudo o que faz, Neymar reuniu em torno de si as pancadas. Pouco foi dito sobre a forma física de Casemiro nas primeiras partidas, por exemplo. Tudo era sobre Neymar, como treinava, seu condicionamento, suas limitações.

Mas, um ponto que talvez também tenha sido considerado e ficou em segundo plano foi o extracampo. Não que Neymar tenha sido menos mencionado por suas atividades fora do ambiente de treinos da Seleção. De cortes de cabelo a compras de relógios, tudo o que o camisa 10 fazia era registrado e rapidamente ganhava potencial viral em todas as mídias. Porém, da mesma forma que a atenção sobre a parte física dos atletas fora desviada em decorrência da presença de Neymar junto ao elenco, o mesmo aconteceu com tudo o que diz respeito aos fatores extracampo.

Maior exemplo disso é a associação das imagens pessoais dos jogadores às plataformas de apostas esportivas, as chamadas *bets*, por meio de publicidade. Neymar foi o primeiro a fazer. O jogador estava com tudo pronto, aguardando ser confirmado e, logo que anunciada a sua convocação, Neymar sapecou logo dois anunciantes nos stories de sua principal rede social digital. A partir daí Neymar ficou sendo identificado ao longo de toda a competição como o jogador que faz propaganda de *bet*. É verdade, ele fez e faz, mas a má fama recaiu com sobrepeso, como se ele fosse o único a fazer isso.

Por outro lado, o verdadeiro craque do time, Vinicius Jr. era o rosto mais reproduzido por *bets* que anunciavam nos intervalos das partidas, assim como na grade da programação. Havia até variações sobre o mesmo, para não cansar o espectador. Vini Jr. era o básico, mas teve também Vini Sênior, que de forma cretina dava um quê de confiabilidade à atividade.

Vini Jr. também entrou na Copa do Mundo escondendo que havia reatado seu romance com Virgínia Fonseca. Por quê fez isso? Para preservar a imagem do casal? Ela é uma figura pública, mas não artista, atriz, cantora, como são tantas cônjuges de jogadores. Virgínia é blogueira, e não uma blogueira qualquer. É a maior influenciadora de casas de apostas esportivas do Brasil. Já chegou a ser convocada a depor pela CPI das Bets no Senado Federal. Nesta semana foi condenada pela Justiça do Distrito Federal a apagar publicidade de *bets* em seu perfil e comprometer-se com a linha de conteúdo para não induzir seus seguidores ao erro.

Vini Jr. e Neymar não saíram campeões desta Copa, mas a imagem de cada um ficou manchada em intensidade desproporcional.

Neymar apanhou muito por seu pouco desempenho apresentado e pelo péssimo comportamento na partida da eliminação contra a Noruega, ou seja, justiça feita e nenhuma novidade, pois o que se esperava dele era isso, mesmo que estivessemos torcendo por coisa melhor.

Mas Vini Jr., gigante por uma luta antirracista sem precedentes, com sucesso consolidado, podre de rico, não precisava virar garoto-propaganda de *bets*. Se sua namorada tem isso como atividade principal, deixa ela, ele poderia amar e separar as coisas. Não precisava entrar junto e fazer disso meio de vida. Embora não ofusque seu futebol, apaga um pouco o brilho do ídolo. Na internet, já tem quem chame ele de namorado da Virgínia, WePinko e Virgínio Jr. O apelido pegou.

Columnista colaborador

PALMEIRAS

Maurício destaca seriedade do time

Melhor em campo na vitória de 3 a 1 sobre o Coritiba, atacante ressaltou o espírito de coletividade do grupo

Maurício foi eleito o melhor em campo na boa e merecida vitória do Palmeiras diante do Coritiba, por 3 a 1 após anotar dois gols. O meia procurou dividir os méritos e engrandeceu a “seriedade” do grupo no retorno ao Brasileiro. Depois de defender o Paraguai na Copa do Mundo, o jogador recebeu sondagens de clubes de fora do País e não se esquivou do assunto, garantindo que a meta e seguir no líder isolado.

Logo após o triunfo que garantiu o time com folga na tabela, Maurício mostrou serenidade para falar sobre o futuro e ainda mostrou bastante compromisso com a camisa do Palmeiras, ao qual destacou a seriedade dedicada no dia a dia.

“Acho que [o bom futebol] é fruto do trabalho que a gente faz diariamente, a rapaziada da Copa [convocados] aproveitou lá e quem ficou fez grande trabalho. O Palmeiras conta com profissionais de grande qualidade, uma comissão técnica que dispensa comentários e que não deixa a gente relaxar e entrar de salto alto”, destacou ao Prime Video.

Ainda ressaltou o espírito de coletividade do grupo, mesmo em dia com muitos desfalques, sobretudo na frente, com as ausências de Vitor Roque e Flaco López. “Nosso time demonstrou ter muita qualidade e quando a gente precisa correr e marcar, faz bem também”.

Maurício ainda falou sobre a possibilidade de saída e tranquilizou os torcedores. “Estou muito feliz aqui, sempre falei para todos, mesmo em momento bom ou ruim, sempre estive feliz aqui e me dedico ao máximo”, frisou. “A gente sabe que depois de uma Copa surgem interesses,



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Maurício fez dois gols contra o Coritiba e afirmou estar muito feliz no Palmeiras

mas não estou preocupado com isso, apenas em me doar ao máximo pelo Palmeiras. E quero continuar”.

Com o retorno do técnico Abel Ferreira e possivelmente de sua dupla de ataque titular, o Palmeiras volta a jogar no Nubank Parque, no domingo (26), às 19h30, diante do Atlético-MG, na abertura do segundo turno.

Promessa

Eduardo Conceição, do Palmeiras de 16 anos, foi o

único brasileiro a aparecer em uma lista de promessas para a Copa do Mundo 2030 publicada pelo site norte-americano The Athletic. O atacante, que treina com o grupo de apoio aos profissionais do time Alviverde e já chegou a ser relacionado em jogo do Brasileiro, é tratado como uma joia das categorias de base do time Alviverde.

A lista de promessas foi elaborada pela plataforma Eyeball, especializada em categorias de base do mun-

do todo, que montou uma escalação com 11 jogadores.

O time é formado pelos seguintes jogadores: Valentin Reigia (Argentina); Vamboue Doumbia (Costa do Marfim), Mor Talla Ndiaye (Senegal), Elie Mbavu (Bélgica) e Leon Jakirovic (Croácia); Abdellah Ouzane (Marrocos), Alexander Andersson (Suécia) e Ebrima Tunkara (Espanha); Jose Escorcia (Colômbia), Eduardo Conceição (Brasil) e Samba Kona-te (França).

MELHORES DA COPA

Vozinha é a grande surpresa na Seleção da Fifa

Fábio Hecico
Agência Estado

Escolher os melhores de uma competição com 48 países representados e muita coisa boa vista não é nada fácil. Bem por isso, a Fifa demorou três dias para anunciar a “seleção dos sonhos” da Copa do Mundo de 2026. Divulgada na última quarta-feira (22), a equipe conta com Vozinha no gol, atletas de seis seleções, sendo apenas três campeões mundiais com a Espanha.

Vozinha foi a grande surpresa com a desconhecida Cabo Verde, que acabou caindo nos 16-avos de final sem perder para nenhum rival nos 90 minutos de jogo. A eliminação diante da vice-campeã Argentina veio no tempo extra.

O prêmio ao goleiro veio, em muito, por sua apresentação de gala na estreia diante da Espanha, que, no último domingo (19), sagrou-se bicampeã com triunfo sobre os argentinos. Vozinha fechou o gol naquele dia, tornando-se a primeira estrela da Copa de 2026. Muitos imaginavam que o escolhido fosse o campeão Unai Simon.

Campeã invicta e com somente um gol sofrido ao longo dos oito jogos, a Espanha podia emplacar mais defensores na lista, mas também viu o jovem Cubarsí — parou Mbappé na semifinal e Messi na decisão — ser preterido.

Seus representantes são os laterais Pedro Porro e Cucurella, além de seu capitão, o volante Rodri. Quarta colocada após largar entre as principais favoritas, a França também encaixou três nomes na Seleção da Fifa: o za-

gueiro Upamecano, o meia Olise, recordista de assistências no torneio com sete passes para gol, e o goleador Mbappé, dono de 10 bolas nas redes adversárias e maior artilheiro da história das Copas, com 22 gols.

Assim como Mbappé, o argentino Messi era unanimidade na escolha. O zagueiro Lizandro Martínez também representa a esquadra sul-americana. Completam a lista o meio-campista inglês Jude Bellingham, terceiro colocado na Copa, e o artilheiro Haaland, da Noruega e responsável por despachar o Brasil nas oitavas de final.

A Seleção

Goleiro — Vozinha (Cabo Verde).

Defensores — Pedro Porro (Espanha), Lizandro Martínez (Argentina), Upamecano (França) e Cucurella (Espanha).

Meio-campistas — Rodri (Espanha), Jude Bellingham (Inglaterra) e Olise (França).

Atacantes — Messi (Argentina), Mbappé (França) e Haaland (Noruega).

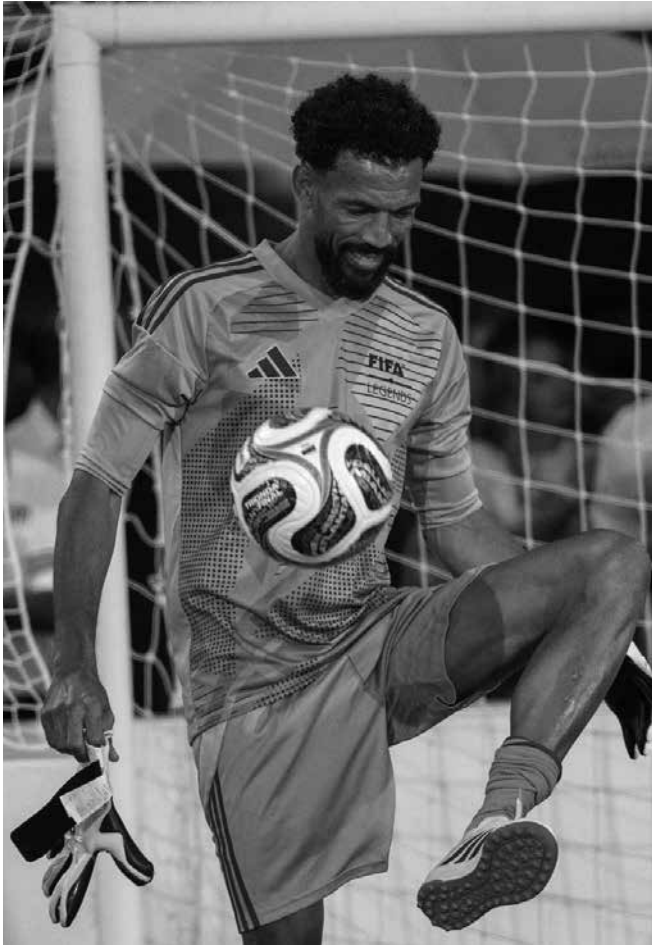


Foto: Angel Colmenares/EFE

Goleiro Vozinha foi o principal destaque de Cabo Verde

Curtas

Dorival aponta “apagão” do time em nova derrota

O técnico Dorival Junior apontou um “apagão de 5 minutos” e cobrou mudança de atitude do time do São Paulo após derrota, por 2 a 1, de virada, para o Athletico-PR, em Bragança Paulista, pela 19ª rodada do Brasileiro. “Sofremos um apagão nos cinco minutos do segundo tempo, após amplo domínio da partida na primeira etapa, quando trabalhamos bolas e criamos situações. Foi inexplicável o que aconteceu no nosso retorno ao segundo tempo, falhas que foram fatais e cruciais”, afirmou o treinador em entrevista coletiva. Dorival cobrou postura diferente do time. “Precisamos nos reequilibrarmos, ter consciência da situação e começar a buscar dentro de nós uma recuperação. A responsabilidade é toda nossa. Precisamos de um algo a mais de todos nós. Vai depender de uma postura diferente do que foi apresentada e os jogadores têm de entender que é preciso mudar”.

Kempes critica movimento contra o resultado da Copa

O ex-jogador da Seleção Argentina, Mario Alberto Kempes, criticou as teorias da conspiração que circularam nas redes sociais após a final da Copa do Mundo em que a Espanha derrotou a Argentina, afirmando: “Se queremos exigir da equipe, que seja de forma adequada, e não que fiquemos repetindo qualquer coisa que circule sem fundamento”. “Quero dizer algo brevemente. Vocês sabem o que significou para mim vestir a camisa da Argentina: não há nada maior que possa acontecer a um jogador do que representar seu país. E eu tive a sorte de ter essa honra. Não vou mentir para vocês, não foi a partida que todos esperávamos”, comentou o campeão Mundial de 1978 com a Argentina em um vídeo compartilhado em suas redes sociais. “Ficou claro que a equipe não estava no nível das três anteriores. E isso acontece no futebol, é assim mesmo: há dias melhores e dias piores”, concluiu.

Caio Bonfim bate o recorde no Troféu Brasil de Atletismo

Caio Bonfim voltou ao Ibirapuera em grande estilo. Ontem, o marchador conquistou o título da meia maratona da marcha atlética no Troféu Brasil de Atletismo e abriu a competição com um novo recorde sul-americano em provas disputadas na pista. O brasileiro completou os 21,097 km em 1h24min30s93. O resultado teve um significado especial para o atleta. Foi no mesmo local que Caio disputou sua primeira prova de pista, em 2007, e também onde estreou no Troféu Brasil, quatro anos depois. Aos 35 anos, ele retornou ao tradicional palco do atletismo nacional para ampliar sua coleção de títulos e alcançar o 16º ouro na história da competição. A marca registrada superou o antigo recorde sul-americano, que pertencia ao colombiano Ezequiel Alejandro Arubla, com 1h29min02s. O desempenho também colocou Caio na liderança do *ranking* mundial da temporada na distância.

Guardiola pede R\$ 128 mi para comandar a Itália

O nome de Pep Guardiola ganhou força nos últimos dias como uma das opções para assumir o comando da Seleção Italiana, mas a diferença entre o salário pretendido pelo treinador e o orçamento disponível pela federação aparece como um obstáculo para o avanço das negociações. Segundo o jornal italiano *La Gazzetta dello Sport*, o técnico teria pedido 20 milhões de euros por temporada (cerca de R\$ 128 milhões). A quantia seria aproximadamente o dobro do orçamento anual de 10 milhões de euros (R\$ 64 milhões), que a Federação Italiana de Futebol trabalha para contratar o próximo comandante da Seleção. A distância entre os valores teria aumentado o pessimismo entre dirigentes italianos sobre a possibilidade de um acordo. De acordo com o jornal, o espanhol deixou o Manchester City ao fim da temporada e não demonstra pressa para retomar ao trabalho.

ARQUIVO HISTÓRICO

Valério Vieira e o início das fotos manipuladas

Artista destacou-se por inovar com técnicas como a fotomontagem, os retratos múltiplos e as tomadas panorâmicas de grandes dimensões

Da Redação

Valério Vieira (1862–1941) foi um versátil artista brasileiro do final do Império e início da República. Seu legado transita entre a fotografia, a música e a pintura. No campo da imagem técnica, é conhecido por fotomontagens e autorretratos. Ele nos deixou em 26 de julho de 1941, aos 79 anos, mas o seu legado permanece como um dos precursores da manipulação fotográfica no Brasil. O lado técnico possibilita dar “asas à imaginação” de quem escreve com a luz, permitindo criar, no estúdio e no laboratório, cenas que vão além do simples olhar a registrar. A fotógrafa inglesa Julia Margaret Cameron (1815–1879), importante representante do pictorialismo, em sua obra *I Wait* (1872), que retrata um anjo, mostra manipulações antes, durante e após o clique. A cena é levemente desfocada pela escolha de lente e pela manipulação de estúdio, além de recursos de produção, como a escolha das asas e da modelo, sua sobrinha.

Filho de imigrantes portugueses, Valério Octaviano Rodrigues Vieira nasceu em Angra dos Reis. Foi para a capital do país cedo, e lá estudou e cresceu. Casou-se em 1880, no mesmo ano em que se tornou assistente do fotógrafo da Casa Imperial, o português José Ferreira Guimarães (1841–1924).

O seu primeiro estúdio de retratos, em Pindamonhangaba, data de 1887. Em Ouro Preto, montou a Photographia União, referência de qualidade na época. Na década seguinte, Valério e sua segunda esposa, com quem teve três meninos e uma menina, rumaram para São Paulo. Lá, abriu o estúdio Photographia Valério e tornou-se popular entre as famílias distintas.

Foi um dos mais importantes fotógrafos da capital paulista, ao lado de Guilherme Gaensly (1843–1928) e de Militão Augusto de Azevedo (1837–1905). Entre os seus retratados, personalidades como o presidente da República Afonso Pena (1847–1909), o diplomata Joaquim Nabuco (1849–1910) e o poeta Olavo Bilac (1865–1918).

Sucesso

Visionário, Valério Vieira é considerado precursor da manipulação fotográfica (ou fotomontagem) no Brasil. Ele produziu muito — e com qualidade — antes do advento dos fotoclubes, que, inspirados no pictorialismo, divulgavam técnicas de manipulação. Estes, no entanto, surgem no Brasil somente no fim da sua vida.

O autorretrato sempre foi base para a sua produção autoral, da qual *Os Trinta Valérios* (1901) é a obra mais famosa. Inovadora e bem-hu-

morada, a fotomontagem conquistou a medalha de prata na Exposição Universal de Saint Louis, nos Estados Unidos (1904). Também fez sucesso com os cartões que distribuía, como o buquê de flores onde sua face está em cada botão, e o cartão de boas festas com 13 expressões diferentes, ambos de 1903.

Também é importante destacar os trabalhos sob encomenda, a exemplo da famosa montagem para o Tribunal de Justiça de São Paulo (1901), em que o conselheiro discursa para 59 ministros,

magistrados e advogados do foro. No campo das grandes ampliações, *Panorama de São Paulo* foi a maior fotografia do mundo, com 11 m x 1,43 m, em 1908.

Além de fotógrafo, Valério também era compositor. Autor de diversas músicas, foi reconhecido como excelente pianista. Relatos de suas apresentações são costumeiros em periódicos da época, que citam composições suas em diversos gêneros: valsa, polca, tango e habanera. Também experimentou a pintura, tendo exposto algumas vezes.



Foto: Biblioteca Nacional/Reprodução

Originalidade da obra tornou o seu autor um dos mais importantes fotógrafos do país

Análise de Os Trinta Valérios, considerada um marco no Brasil

Os Trinta Valérios é uma fotografia artística de 1901, que mescla fotomontagem e autorretrato na encenação de um divertido sarau. Tem, como nome original, “*Valério Fregoli*”, clara intertextualidade com o ator italiano Leopoldo Fregoli (1867–1936), conhecido por interpretar papéis variados em uma única apresentação.

Em preto e branco, o plano médio horizontal apresenta uma festa com vários homens e cenário elaborado, contendo: texturas no chão e nas paredes, escada inferior no lado direito, instrumentos musicais, um busto sobre um móvel, três retratos na pa-

rede do fundo, sofá, cadeiras, plantas, vaso, tapeçaria e objetos variados.

Doze homens estão na parte de cima do quadro. Quatorze estão na parte de baixo. Cada um foi congelado pelo clique executando uma ação diferente. Curioso é constatar que todas as trinta faces são da mesma pessoa, tanto os homens quanto as obras de arte.

A cena é disposta de maneira circular, imprimindo ritmo à leitura da imagem por meio da repetição de objetos similares. Dessa forma, independentemente de onde iniciar a leitura, o leitor percorrerá o círculo da festa. Pode ser pelo busto do lado superior

esquerdo, pelo homem subindo a escada, por aquele em primeiro plano, escutando um cochicho, ou pelo músico cantando alegremente. A disposição dos personagens ajuda a equilibrar a cena, pois um não se sobrepõe completamente ao outro e todos podem ser contemplados, seja com rapidez, seja calmamente.

A técnica de fotomontagem leva à crença de que a cena é real, pela posição da luminosidade e das sombras, assim como pelo encaixe perfeito de cada personagem no local. Nada parece fora do lugar ou em desconexão com uma cena real, tirando o fato de todos serem iguais.

Carlos Azevedo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Dona Inveja & seus dois maridos

“Quando chove em Lisboa, Machado de Assis arregança as calças no Rio de Janeiro.”
Eça de Queirós

Dir-se-ia (gostaram da construção clássica?) que os dois escritores tinham muitas semelhanças com as figuras bíblicas de Caim e Abel. Eram, sim, muito invejosos um do outro. Refiro-me ao escritor português Eça de Queirós (1845–1900) e ao nosso Machado de Assis (1839–1908).

Vinham farpas afiadas de Lisboa e iam velozes flechas envenenadas do Cosme Velho, no Rio de Janeiro. Explico: era uma briguinha inútil de Eça com Machado. E, é claro, leitora e leitor, no meio dessa querela, estava presente dona Inveja, a tóxica dona Inveja.

Sei que Machado de Assis levava muito mais vantagem nessa pugna, pois o nosso Brasil cultivava até hoje a inveja. A nossa inveja é orgânica. “Todo, ou quase todo brasileiro, é invejoso”. Quem afirma isso não sou eu, é o antropólogo Roberto DaMatta (1936). Diz DaMatta: “A inveja é um sentimento básico no Brasil. Está para nascer um brasileiro sem inveja (...).” Então?...

Mas o Bruxo do Cosme Velho era, antes de tudo, um apolíneo. Só falava mal de Eça na Confeitaria Colombo. Eça, que eu saiba, esculhambava Machado de Assis de Alfama ao Chiado. Não perdia tempo em falar mal do Bruxo do Cosme Velho.

A meu ver, eram escritores bem diferentes. Mas Machado levava vantagem sobre Eça. O autor de *Dom Casmurro* “teve mão de artista bastante leve para não se perder nos determinismos de raça ou de sangue que presidiram nos enredos às digressões dos naturalistas” (citado por Alfredo Bosi, em *História Concisa da Literatura Brasileira*, p. 200). Confesso: sou, desde jovem, um leitor fiel de Machado de Assis. Diria: sou um machadiano feroz. Vivo com Capitu na cabeça...

Ao contrário do meu saudoso mestre, Gilberto Freyre (1900–1987), pouco li Eça de Queirós. Do pouco que li, gostei apenas de uma novela: *A Relíquia*. Já o sábio de Apipucos (Giba), “aos 46 anos orgulhava-se de ter lido quase toda a obra de Eça de Queirós”. Mas questão de gosto não se discute... Não é, Capitu?

Voltemos, ainda, à dona Inveja. Um brasilianista chamado Richard Moneygrand escreveu, no seu diário: “Para os brasileiros, um dia sem inveja é um dia sem luz. A inveja confirma a ideia nacional do sucesso só para poucos” (citado por DaMatta em *Crônicas da Vida e da Morte*, p. 84).

Realmente, doutor Sidarta Ribeiro, dona Inveja está aqui, ali & acolá. *Überall* (no hirtó alemão).

Quando recebi a Medalha Linduarte Noronha — a mais elevada distinção concedida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), ela, a tóxica dona Inveja, estava presente na solenidade. Cruz, credô!, digo eu.

Para o prof. Fernando Azevedo, em Sampa. E, também, para a minha cunhada Márcia Ladeira.

P.S.: Será que alguém pode me presentear com uma figa? Diz o meu saudoso amigo Luís da Câmara Cascudo que “a figa esconjura o mal, a inveja, e provoca os bons fados”.

Imagem: Lézio Junior/Reprodução



Eles admiravam-se, mas mantinham a rivalidade intelectual

Carlos Azevedo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Mortes na História

- 1862 — Martin Van Buren, político norte-americano
- 1898 — Filipe Benício da Fonseca Galvão, padre e político paraibano
- 1954 — João Lélis de Luna Freire, jornalista, escritor e político paraibano
- 2003 — Rogério Cardoso, ator e comediante brasileiro
- 2008 — Zezé Gonzaga, cantora brasileira
- 2019 — Roosevelt Vitta, jurista paraibano
- 2021 — Luciano Fontes Cezar, médico neurologista paraibano
- 2021 — José Iremar Bronzeado, professor, economista, filósofo e político paraibano

Obituário

Caique Verli

23/7/2026 — Aos 33 anos, em Vitória (ES). O jornalista, que trabalhava na TV Gazeta, foi encontrado dentro do apartamento, onde morava sozinho, em Jardim da Penha, já sem vida. Diligências do Samu e da Polícia Civil foram ao local e indicaram que a morte pode ter sido decorrente de problemas de saúde. O repórter tinha histórico de crises convulsivas e estava em tratamento para controlar os episódios. Ele era natural de Carangola, em Minas Gerais.

Imagem: Redes sociais



Prefeitura Municipal De Piancó AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00030/2026 Processo Administrativo Nº 000197/2026 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00030/2026, para o Objeto: Aquisição de material didático para trabalhar a BNCC computação destinados as escolas da rede municipal de ensino de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 27/07/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 03/08/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 06/08/2026 às 08hs00min; Data de sessão de disputa: 06/08/2026 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 23 de Julho de 2026. ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	
Prefeitura Municipal De Piancó AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00031/2026 Processo Administrativo Nº 000198/2026 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00031/2026, para o Objeto: Aquisição de material didático para atender as necessidades do ensino infantil do município de Piancó-PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 27/07/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 03/08/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 06/08/2026 às 08hs00min; Data de sessão de disputa: 06/08/2026 às 14hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 23 de Julho de 2026. ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	
Prefeitura Municipal De Piancó AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº 00032/2026 Processo Administrativo Nº 000199/2026 A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00032/2026, para o Objeto: Contratação de empresa especializada para a implantação de Ambiente Tecnológico de Educação Científica, estruturado com base em metodologias ativas de aprendizagem, envolvendo o fornecimento de equipamentos, materiais pedagógicos, mobiliários, kits educacionais, ferramentas tecnológicas, plataforma educacional, formação de professores e demais recursos necessários à instalação completa de ambientes integrados de aprendizagem STEAM, destinados ao atendimento das necessidades da Rede Municipal de Ensino de PIANCÓ/PB. Tipo de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 29/07/2026 a partir das 17:00hs; Limite para Impugnação e esclarecimento: 06/08/2026 às 23h:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 11/08/2026 às 08hs00min; Data de sessão de disputa: 11/08/2026 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital estará disponível nos sites: http://www.pianco.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e www.tce.pb.gov.br. Piancó - PB, 23 de Julho de 2026. ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO Pregoeiro Oficial	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ TERMO DE RATIFICAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0195/2026 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00059/2026 PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ, ESTADO DA PARAIBA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, RESOLVE: RATIFICAR A DISPENSA Nº 00059/2026, por razões de interesse público, OBJETO Aquisição de cadeiras de rodas, andadores e cadeiras de banho destinadas ao atendimento de usuários em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, idosos e pacientes com mobilidade reduzida do município de Piancó/PB, em favor da empresa 775 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, inscrita no CNPJ Nº 51.782.759/0001-04, nos termos do art. 75, inciso I da Lei Federal nº14.133/2021, em consequência fca a empresa acima convocado para a assinar Contrato e Ordem de Fornecedorio. VALOR GLOBAL ESTIMADO: R\$ 61.778,50 (sessenta e um mil setecentos e setenta e oito reais e cinquenta centavos). FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/21. Ratifico o presente processo nos termos da lei Publique-se. Cientifique-se. Piancó/PB, 23 de julho de 2026. JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO PREFEITO	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº 055/2026 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA DE Nº 001/2026 A Prefeitura de Princesa Isabel/PB, através do seu Prefeito Constitucional, vem tornar público o Apostilamento para inclusão de emenda ao contrato nº 055/2026 da Concorrência eletrônica de Nº 001/2026. O presente apostilamento se faz necessário uma vez que o estatuto de licitações e Contrato (Lei Federal nº 14.133/21), quando define os preceitos de contratação pela administração Pública, determina que eventos dessa natureza sejam precedidos de "simples apostila". Para se utilizar dessa exceção, a lei exige que o objeto a ser apostilado esteja enquadrado nas permissões previstas na legislação e é usado quando as bases contratuais não forem alteradas, ou seja, o valor unitário do item não fora alterado, é o caso do referido contrato. A inclusão da Emenda de Nº 1099/2026. Princesa Isabel - PB, 18 de junho de 2026 Ednaldo Melo Prefeito	
PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº 056/2026 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA DE Nº 003/2026 A Prefeitura de Princesa Isabel/PB, através do seu Prefeito Constitucional, vem tornar público o Apostilamento para inclusão de Convênio ao contrato nº 056/2026 da Concorrência eletrônica de Nº 003/2026. O presente apostilamento se faz necessário uma vez que o estatuto de licitações e Contrato (Lei Federal nº 14.133/21), quando define os preceitos de contratação pela administração Pública, determina que eventos dessa natureza sejam precedidos de "simples apostila". Para se utilizar dessa exceção, a lei exige que o objeto a ser apostilado esteja enquadrado nas permissões previstas na legislação e é usado quando as bases contratuais não forem alteradas, ou seja, o valor unitário do item não fora alterado, é o caso do referido contrato. A inclusão do Convênio FDE de Nº 210/2026, referente ao Processo Segpaj de Nº SEG-PRC-2026/00668. Princesa Isabel - PB, 20 de julho de 2026 Ednaldo Melo Prefeito	
PREFEITURA DE SANTA INÊS EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO INSTRUMENTO: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 10118/2025. PROCESSO DE ORIGEM: Dispensa de Licitação nº 00018/2025. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Santa Inês/PB (CNPJ nº 01.612.693/0001-36). CONTRATADA: GO VENDAS ELETRONICAS LTDA (CNPJ nº 36.521.392/0001-81). OBJETO DO ADITIVO: Alteração do valor contratual para fins de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do item 02 (Aparelho de ar condicionado, capacidade refrigeração: 24.000 btu, tensão: 220v, pot. split inverter hi wall), decorrente de álea econômica extraordinária e imprevísivel na aquisição do insumo principal junto ao fabricante. MODIFICAÇÃO DO VALOR: O valor unitário do equipamento fica revisado do montante inicial de R\$ 4.034,80 para o valor reequilibrado de R\$ 5.018,26. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: ARTIGO 124, inciso II, alínea "d", da Lei Federal nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Secretaria de Saúde / Fundo Municipal de Saúde. Elemento de Despesa: 4490.52 99 – Equipamentos e Material Permanente. Santa Inês - PB, 20 de julho de 2026. Felix Henrique Leite Vieira Prefeito Constitucional	
PREFEITURA DE SANTA INÊS EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL DO CONTRATO Nº 60102/2026 O município de Santa Inês-PB, torna público o seguinte extrato de rescisão contratual: Termo de rescisão amigável do contrato nº 60102/2026 OBJETO DA RESCISÃO: RESCISÃO AMIGÁVEL DO contrato nº 60102/2026, firmado entre as partes através do Processo Administrativo Licitação nº 00015/2026, Credenciamento nº 00001/2026, para a Credenciamento de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos de Clínico Geral, para atuação em regime de plantão presencial, mediante sistema de rodízio periódico de continuidade, visando garantir o vínculo terapêutico e a resolutividade clínica no atendimento da rede municipal de saúde de Santa Inês - PB. CONTRATADA: CK MEDICINA INTEGRADA LTDA CNPJ Nº 65.831.831/0001-50 DATA DA RESCISÃO: 16/07/2026 FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS AVISO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2026 A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de equipamento odontológico, remanescente, de acordo com o convênio do Ministério da Saúde, para atender as demandas da Sec. de Saúde do município de São José de Piranhas-PB. Abertura das propostas dia 06 de agosto de 2026, às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhas.pb.gov.br. São José de Piranhas - PB, 23 de julho de 2026. Tailta de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS AVISO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2026 A Diretora da fase interna torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço por lote. Objeto: Aquisição de insumos, materiais de consumo e reagentes laboratoriais para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde de São José de Piranhas - PB. Abertura das propostas dia 06 de agosto de 2026, às 13:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.saojosedepiranhas.pb.gov.br. São José de Piranhas - PB, 23 de julho de 2026. Tailta de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ <	

